www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2023
NÚMERO 21.935 • 58 PÁGINAS • R$ 4,00

Blumenau, a cidade que parou para chorar

Sob forte comoção de familiares e amigos, as quatro crianças assassinadas numa creche foram enterradas ontem. Flores e bichos de pelúcia foram colocados nos túmulos dos três meninos e da menina, de 4 a 7 anos. Ontem, a comissão interministerial que vai discutir a segurança nas escolas fez a primeira reunião. Grupo tem 90 dias para apresentar projetos.

Fotos: Anderson Coelho/AFP

PÁGINAS 5 E 6

Lula fala em mudar meta de inflação para conter juros

DENISE ROTHENBURG

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, num café da manhã com jornalistas, que está obstinado em gerar empregos e crescimento econômico no país em seu terceiro mandato. E o petista acredita que sua meta será alcançada se os juros forem reduzidos. "Esses dias, eu li uma frase, não sei se foi dita pelo presidente do Banco Central, que, para atingir a meta de 3% (de inflação) precisaria de um juro de 20%. Não sei se foi verdade isso, mas, no mínimo, é uma coisa não razoável de ser dita. Se a meta de inflação está errada, muda-se a meta", declarou o presidente, causando imediatamente a reação dos mercados. Além das recorrentes — e veementes — críticas às taxas de juros definidas pelo BC, Lula falou sobre diversos temas como Petrobras e política de preços dos combustíveis, novo ensino médio e indicação do novo ministro do STF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Não vamos revogar (ensino médio). Foi suspensa para que se rediscuta"

"Tem muita gente precipitada. Quem escolhe (ministro do STF) sou eu"

"Isso eu tenho na minha cabeça: não posso falhar. Não vou fracassar.

PÁGINAS 2 E 3 E COLUNA BRASÍLIA-DF, 4

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Entre parabéns e passadas

Gustavo Guedes Rocha garantiu sua inscrição na Maratona Brasília, em 21 de abril. O dia é de aniversário de Brasília, do **Correio** e do próprio Gustavo, que completa 42 anos de idade.

PÁGINA 22

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Fé e emoção — Pacientes do Hospital da Criança participaram ontem da cerimônia do Lava-pés. Hoje, os católicos vão acompanhar as vias-sacras em Planaltina e em outras cidades. PÁGINAS 13, 14 E 17

Foguetes do Líbano atingem norte de Israel

Ao menos 34 artefatos foram lançados contra o Estado judeu, na mais grave escalada na região desde 2006. Aviação bombardeia Gaza. Embaixadores israelense e palestino e líder do Hamas no enclave falam ao **Correio**. PÁGINA 9

Luiz Carlos Azedo

Moraes se inspira em Churchill para decisões sobre o 8 de janeiro. PÁGINA 3

Ana Maria Campos

Sinpro já está com campanha na rua em busca de novo reajuste salarial. PÁGINA 14

Marcelo Rossi/Divulgação

Aumenta que é **rock and roll**

Charlie Brown Jr (foto), Frejat, Humberto Gesssinger, Marcelo Falcão, Biquíni e Pitty fazem show de 10 horas no Mané Garrincha.

Seis restaurantes para celebrar este feriado

Sábado, feijoada e samba: mistura perfeita

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

DF lidera transplante

Em média, uma cirurgia de fígado é feita a cada três dias na capital, diz, ao *CB. Saúde*, o médico André Watanabe. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661
9 771808 266066

» Ponto a ponto | **LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA** | PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em encontro com jornalistas, chefe do Executivo sugere mudar a meta de inflação, atualmente em 3,25% ao ano, mas diz não querer confronto com o presidente do BC. Afirma, ainda, não ter compromisso com perfil específico para o Supremo

"Minha obsessão é o crescimento"

» DENISE ROTHENBURG

Em um café com jornalistas no Planalto para um balanço dos primeiros cem dias de governo, o presidente Lula deixou claras as suas preocupações em relação ao futuro. Embora otimista, declarou com todas as letras ser "difícil" pensar numa coalizão política com 30 partidos. E falou da "obsessão" de, passados os primeiros três meses, gerar empregos e crescimento econômico. Neste terceiro mandato, Lula considera como "grande teste" a reforma tributária em discussão no Congresso Nacional.

Para cumprir o desafio do crescimento, o país precisa, segundo Lula, reduzir os juros. E foi justamente nesse ponto, mencionado logo no início da entrevista, que o presidente, involuntariamente, abalou o mercado financeiro ao não descartar mudanças na meta de inflação para baixar os juros. "Esses dias, eu li uma frase, não sei se foi dita pelo presidente do Banco Central, que, para atingir a meta de 3% (de inflação) precisaria de um juro de 20%. Não sei se foi verdade isso, mas, no mínimo, é uma coisa não razoável de ser dita. Se a meta de inflação está errada, muda-se a meta", disse Lula.

A declaração do presidente causou alvoroço imediato no mercado, enquanto Lula ainda estava no café com os jornalistas. Ao final, porém, o presidente não descartou rever a meta, mas minimizou sua fala, ao dizer que apenas fizera um comentário em tese. "Eu disse que ouvi de uma jornalista que o presidente do Banco Central teria dito. Já tive o prazer de discutir meta, inflação, câmbio. Ele que exerça a sua autonomia", delimitou o presidente.

A definição da meta de inflação, porém, não é exclusividade do Banco Central. Trata-se de uma atribuição do Conselho Monetário Nacional, composto por Banco Central e por três ministérios: Fazenda, Planejamento e Gestão. A fala de Lula indica que, num futuro próximo, o governo pode sim, começar a tratar de revisar a meta de inflação dentro do CMN.

Antes de mexer nesse pilar da economia, contudo, o governo pensa em outros caminhos. "É humanamente inexplicável a taxa de juros de 13,5%. Estive com empresários do varejo, da indústria. Não vou ficar brigando com o presidente do Banco Central. Ele tem dois anos de mandato. Quando precisar mudar, o que precisar mudar, vamos mudar de acordo com os interesses do governo, com pessoas da mais alta responsabilidade. Essa taxa de juros é incompreensível para o desenvolvimento do país e vamos ter que dar um jeito", disse Lula.

A política de preços da Petrobras também foi destaque. O presidente foi direto, ao chamar para si a responsabilidade dessa discussão: "A política de preços será discutida pelo governo quando o presidente da República convocar. Enquanto não convocar, não vamos mudar o que está funcionando hoje", disse Lula, acenando com mudanças no futuro. "Na campanha, disse que era preciso abrasileirar os preços. A Petrobras não pode continuar distribuindo os dividendos que está distribuindo e não sobrar dinheiro para investimento", afirmou o presidente, sem entrar em detalhes do que será proposto.

Lula chegou ao café acompanhado dos ministros da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta, e da Secretaria Geral da Presidência, Márcio Macedo. Com 22 minutos de atraso e muito bem-humorado, foi logo dizendo que, se todos os presentes fizessem perguntas, ele só sairia dali no final de seu governo. Respondeu a 12 perguntas sobre os mais variados temas. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista com o presidente da República.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Não é possível a gente imaginar que possa se estabelecer crédito com taxa de juros a 12%, 16%, 17%. Não é possível o país continuar assim. Somente com circulação de dinheiro é que a gente vai poder retomar o crescimento da economia."

Cem dias

Estou muito, mas muito satisfeito com as coisas que conseguimos fazer até agora. Quando voltei a ser candidato a Presidente da República, eu tinha noção das dificuldades que iríamos encontrar. Mas se você faz política sem dificuldade, a política não tem prazer. A política não tem sentido. Ou seja, um pouco de confusão política ajuda a gente a gostar da política. Estou convencido de que nós vamos consertar o país. Estou mais do que satisfeito porque conseguimos projetar, nesses três meses, a retomada de todas as políticas sociais que deram certo nesse país. Obviamente elas ainda não estão surtindo o efeito necessário, porque muitas estão sendo colocadas em prática há poucos dias. Mas eu acho que quando essa política começar a ser implantada, a gente vai ter uma mudança no ritmo da economia brasileira.

Juros impossíveis

Não é possível a gente imaginar que possa se estabelecer crédito com taxa de juros a 12%, 16%, 17%. Não é possível o país continuar assim. Quando eu voltar da China, vamos ter que discutir com muita clareza a linha de crédito para cooperativas e pequenos e médios empresários. Somente com circulação de dinheiro é que a gente vai poder retomar o crescimento da economia. Faremos um esforço incomensurável para a economia voltar a crescer. Não existe outro milagre, não existe outra possibilidade.

Investimento em obras

Nós não vamos privatizar empresa para trazer dinheiro. Nós queremos que as pessoas que venham ao Brasil para fazer investimento em coisas novas, em coisas que nós precisamos, em obras de infraestrutura. Nós temos um potencial extraordinário, que é a quantidade de obras que foram paralisadas desde 2016.

Obsessão: crescimento

Minha obsessão, nesses primeiros três meses, era retomar os programas sociais. A minha obsessão agora é com crescimento e geração de empregos. E tenho certeza de que teremos sucesso. Não foram poucos os analistas que, em 2004, zoaram com a minha frase sobre o espetáculo do crescimento. E naquele ano, a economia cresceu 5,8%. Economia não tem mágica: É estabilidade, credibilidade e previsibilidade. Se conseguirmos estabelecer essas três palavras, voltará a crescer como ocorreu no período em que fui presidente".

Três palavras mágicas

Tem três palavras que eu considero as coisas mágicas na economia: estabilidade, credibilidade e previsibilidade. Se a gente conseguir estabelecer o funcionamento dessas três palavras, a economia volta a crescer como cresceu no período em que eu fui presidente da República. Naquele tempo, muita gente dizia 'O Lula teve sorte', porque o agronegócio e as commodities cresceram. Eu comecei a ter sorte outra vez, tanto que ganhei as eleições. Segundo porque, veja, nós nunca tivemos os lagos tão cheios como agora, nunca tivemos a produção de energia alternativa como temos agora. Daqui pra frente, a gente vai reverter essa mediocridade do Brasil não crescer, do Brasil ficar velho. Minha discussão com o governo é a seguinte: a gente não discute as mazelas da macroeconomia. Nós temos que discutir o que nós temos de fazer.

Campos Neto

Eu não vou ficar brigando com o presidente do Banco Central. Ele tem dois anos de mandato, quem indicou ele foi o Senado. E daqui a dois anos vai se discutir o novo presidente do BC. E os novos diretores, nós vamos mudar de acordo com os interesses do governo e pessoas da mais alta responsabilidade. Porque nós não vamos brincar com a economia. A história de vários países do mundo mostra que, quando você tenta brincar com a economia, e a brincadeira não dá certo, o resultado é desastroso. Eu sou muito meticuloso a tratar da questão econômica.

"Muda-se a meta"

Essa taxa de juros é incompreensível para o desenvolvimento do país. Nós vamos ter que encontrar um jeito. O Banco Central não é compreensível, porque não temos inflação de demanda. Não existe mais sobre demanda do país. Eu não sei se a frase foi dita pelo presidente do Banco Central, de que para atingir a meta de 3%, precisaria de juros de 20%. Ora, é no mínimo uma coisa não razoável de ser dita. Porque se a meta está errada, muda-se a meta. O que é preciso imaginar que o empresário vai pegar dinheiro emprestado a essa taxa de juros? Nós vamos escolher as pessoas corretas para o lugar certo.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Tem três palavras que eu considero as coisas mágicas na economia: estabilidade, credibilidade e previsibilidade. Se a gente conseguir estabelecer o funcionamento dessas três palavras, a economia volta a crescer como cresceu no período em que eu fui presidente da República."

Novo ministro do STF

"Tem muita gente precipitada. Quem escolhe sou eu e não estou preocupado. Lamento que o ministro Ricardo Lewandowski tenha completado 75 anos e tenha que se aposentar. Mas o sucessor será escolhido por mim, no momento em que eu achar que deva fazer. Não adianta as pessoas ficarem plantando nome, tentando vender candidato pela imprensa. Não é assim que se escolhe ministro da Suprema Corte. Tem mais gente do que quando eu tive de escolher há 13 anos. Não tenho pressa. O critério de escolha, da forma que vai ser escolhida, será feito por mim. E o nome que eu indicar certamente será um nome que irá fazer justiça ao povo brasileiro. Jamais indicarei ministro da Suprem Corte por conta de precisar dele para algum favor. Ministro tem que ser uma pessoa que leve em conta a Constituição e que não dê o voto dele pela imprensa, e sim nos autos do processo.

Vaga de Rosa Weber

Não vou criar um compromisso que não quero criar. Vou indicar (para a vaga) uma pessoa altamente gabaritada, que conheça a realidade deste país. Tem que ter uma compreensão dos problemas sociais, da realidade e o mínimo de sensibilidade social para assumir uma posição dessas, que é de muita responsabilidade. Não vou indicar ninguém pensando num futuro problema do presidente da República.

Relação com o Congresso

"Quando a gente está num cargo como esse, tem que ter muito equilíbrio. Até hoje não senti nenhuma dificuldade com o Congresso Nacional. Eu não era presidente e conseguimos aprovar a PEC que era difícil de ser aprovada. Vejo aí uma divergência entre o presidente do Senado (Rodrigo Pacheco) e o presidente da Câmara (Arthur Lira), quem pode mais, quem pode menos. Conversei com eles e tenho certeza de que irão se colocar de acordo com o que precisa ser votado. O país não pode ficar parado.

Troca de ministro

Não haverá troca de ministro, a não ser que haja uma coisa importante com esse ministro. Estou muito tranquilo com a construção que fizemos. É muito difícil pensar num sistema de coalizão política com o mundo e partidos políticos que temos. Não senti nenhuma dificuldade. Vamos esperar a primeira votação de interesse do governo. Por exemplo, a política tributária, que é um teste para o Brasil e um teste para o governo. E vamos ver o que vai acontecer. Tenho certeza de que será aprovada a política tributária que vai resolver, em parte, o problema da tributação nesse país, da mesma forma que vai ser aprovado o arcabouço fiscal.

Tragédia de Blumenau

Ontem passei um dos piores dias da minha vida. O que aconteceu em Blumenau não é humanamente explicável. Só pode ser coisa de alguém de um planeta diferente. Não pode ser humano. Não pode ser de alguém que tenha sentimento, que tenha um mínimo de sensibilidade. Aquilo que foi feito não faz parte do humanismo que aprendi a conhecer e praticar. Vamos tentar, a nível nacional, ver no que a gente consegue ajudar a guarda municipal, a guarda estadual para, de forma preventiva, evitar essas loucuras. E também buscar especialistas que possam nos explicar por que um ser humano pode ser tão perverso. Temos que resolver isso e não é tarefa para um governo, nem para um homem. É para a humanidade. O mundo está vivendo um clima perverso que não conhecíamos. Sou bisavô, tenho neto, não posso acreditar que alguém tem coragem de matar uma criança de três anos".

Novo ensino médio

"Não vamos revogar. O ministro da Educação, ao suspender, estava simplesmente cumprindo uma decisão da equipe de transição. Foi suspenso para que se rediscuta com a sociedade brasileira e se chegue a um acordo sobre como aprimorar. O novo modelo do ensino médio é de 2017 e deveria ter entrado em vigor em 2022. Não entrou e, agora, será revisto antes de ser colocado em prática. O novo modelo prevê 60% de disciplinas obrigatórias e 40% de optativas, algo que provocou controvérsias no setor. Agora, será tudo rediscutido.

Política da Petrobras

Fui pego de surpresa com a discussão entre uma posição do ministro de Minas e Energia e uma suposta decisão da direção da Petrobras (Alexandre Silveira afirmou que a política do Preço de Paridade Internacional (PPI) é um "absurdo" e que esperava da empresa uma mudança a respeito). A política de preços da Petrobras será discutida pelo governo no momento em que o presidente da República convocar. Enquanto o presidente não convocar, a gente não vai mudar o que está funcionando hoje. Nós vamos mudar, mas com muito critério. Durante a campanha, eu disse que é preciso abrasileirar o preço da gasolina e do óleo diesel. O Brasil não tem por que estar submetido à PPI. Mas esse é um problema que nós vamos discutir no momento certo. Se houve divergência entre os dois (o ministro e a Petrobras), ela deixará de existir.

PIB

O crescimento industrial está muito pequeno. E o Brasil precisa investir e exportar manufaturados e ganhar mais mercado no plano internacional, para que a gente possa retomar o protagonismo que o país já teve. Vou à China, a Abu Dhabi, a Portugal, à Espanha, ao Japão, e ainda à coroação de Rei Charles. Meu compromisso é como eu disse na reunião com os governadores. Fomos eleitos na mesma data: seremos lembrados pelas coisas que tivermos competência de fazer. Lembro que já tivemos sucesso e é possível voltarmos a ter sucesso. Se o Brasil estivesse bem, maravilhosamente bem, certamente eu não teria sido eleito. Só ganhei as eleições porque muita gente voltou na perspectiva de retomar a democracia e conseguir mais desenvolvimento econômico. Isso eu tenho na minha cabeça: não posso falhar. Não vou fracassar.

A volta de Bolsonaro

A volta de um ex-presidente da República ao seu país é algo que acontece em todos os países do mundo. Tenho consciência de que Bolsonaro tem pretensão de voltar a ser candidato a presidente da República. Voltou a acreditar tanto em política que se filiou ao PL. Já não discorda tanto da política como discordava para enganar a sociedade brasileira. Depois de 28 anos de mandato (de deputado), dizer que não era político era para enganar os incautos deste país. Bolsonaro, para fazer oposição, terá que responder aos processos que ele responde. Vai ter muitos processos contra Bolsonaro, porque ele cometeu muitos erros. E o mais grave, na minha opinião, não estar sendo sequer discutido, que foram as 700 mil vítimas da covid, das quais, pelo menos metade é da responsabilidade dele. Há muitos processos.

Bolsonaro e covid

Eu, como fui vítima nesse país, defendo o direito à presunção de inocência. Ele (Bolsonaro) tem direito de se defender e de ser julgado corretamente. Eu acho inclusive que ele pode correr o risco de ter um processo no exterior, porque o que ele fez com a covid não foi brincadeira. Negar a ciência como ele negou não é qualquer coisa. Portanto, ele vai pagar o preço dos erros que cometeu. Agora, ele está livre para fazer motociata. Ele imaginava que ia ter uma grande recepção, motocicletas. Como não tinha ninguém para pagar a gasolina, não tinha motocicleta. Ficou mais difícil. Ele também vai fazer a experiência que nunca fez. Vamos ver o que vai acontecer. Meu papel não é ficar preocupado com o que ele vai fazer. Meu papel é ficar preocupado com o que eu tenho que fazer.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Denise Rothenburg no café com o presidente: 1h20 de entrevista

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Pacífico

O velho Churchill inspira Alexandre de Moraes

Cinco Dias Em Londres (Jorge Zahar Editor), de John Lukacs, narra os bastidores do governo britânico entre 24 e 28 de maio de 1940, dias que decidiram o destino da Inglaterra e a sorte dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. No decorrer da crise política que se instalou no gabinete do ministro Neville Chamberlain, sob a liderança de Winston Churchill, o Gabinete da Guerra decidiu que a Inglaterra não assinaria nenhum acordo de paz com Hitler, derrotando a tese de Lord Halifax, o ministro de Relações Exteriores, que negociava um acordo de paz da Inglaterra com a Alemanha.

Desde a invasão da Boêmia e da Morávia, 15 de março de 1939, pelas tropas alemãs, o então chanceler britânico buscava um acordo. A antiga Tchecoslováquia, recém-unificada, não fora capaz de resistir ao avanço alemão, sendo ocupada durante seis anos. "Lord Halifax expressou o desejo do povo britannico de um entendimento sincero e leal com a Alemanha", publicou o antigo O Jornal, então o porta-voz dos Diários Associados, em 9 de junho de 1939, no Rio de Janeiro. Menos de um ano depois, Neville Chamberlain perderia o cargo de primeiro-ministro.

John Lukacs conta em detalhes o colapso do gabinete liderado por Chamberlain. Íntegro e respeitado, Churchill era considerado velho para a tarefa que lhe era pedida, enfrenta a desconfiança do governo, do presidente norte-americano Franklin D. Roosevelt e do próprio povo inglês. Além disso, bebia muito. E havia o temor da queda da França, única aliada da Inglaterra na Europa, que acabaria mesmo invadida por Hitler.

Foram cinco dias dramáticos. O próprio Adolf Hitler não acreditava em sua sorte ao combater os ingleses e ordenou uma trégua de dois dias em sua marcha para o litoral. Nesse ínterim, Halifax tentou se aproximar de Mussolini através do embaixador italiano Bastianini; Pétains e Weygang, heróis franceses da Primeira Guerra Mundial, desistiram de lutar contra o Exército alemão. A rendição da Bélgica alarmou ainda mais a Inglaterra.

Mesmo assim, no dia histórico de 28 de maio de 1940, uma terça-feira, Churchill decidiu não assinar acordo algum com Hitler e lutar até o fim para defender a Inglaterra e os Aliados. Foi uma decisão muito difícil, porque os ingleses estavam encurralados em Dunquerque. Lukacs explica a importância do fato de Churchill ter mantido suas tropas no litoral, uma decisão muito impopular, mas que resultou no atraso das tropas alemãs, o que seria fundamental para a vitória dos Aliados em 1945, apesar da retirada dramática que se seguiu.

Apaziguamento

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes se inspirou nesse episódio para definir sua postura em relação aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro. O fato de quase 1400 envolvidos nas invasões do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo já terem sido denunciados e o avanço das investigações para identificar seus mandantes, nas quais o ex-ministro da Justiça Anderson Torres está muito enrolado, confirmam o que Moraes prometera na abertura dos trabalhos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em fevereiro passado.

> SEGUNDO O MINISTRO, TODOS OS ENVOLVIDOS NO 8 DE JANEIRO SERÃO INVESTIGADOS E, SE RESPONSABILIZADOS, PUNIDOS POR VANDALISMO, INSTIGAÇÃO E/OU CONIVÊNCIA COM O GOLPISMO

"A democracia não suportará mais apaziguamento, de 'deixa pra lá', de 'vamos aceitar que eles podem melhorar'. Essa política fracassada de apaziguamento já foi amplamente afastada na histórica tentativa de acordo de Chamberlain com Hitler", disse Moraes. Era uma referência à postura de Chamberlain em relação à Hitler em 1938, que permitiu a anexação da região dos Sudetos, pela Alemanha e, depois, o avanço nazista sobre a Polônia. Com isso, a Segunda Guerra Mundial se tornaria inevitável.

Segundo Moraes, todos os envolvidos nos atos de vandalismo de 8 de janeiro serão investigados e, se responsabilizados, devidamente punidos, não só por vandalismo, mas também pela instigação ou conivência com o golpismo, como já está acontecendo com mais de mil pessoas presas no acampamento defronte ao quartel-general do Exército. Pelo risco que o Brasil correu, Alexandre avisou que não haverá negociação com criminosos, terroristas e golpistas e resgatou a fase famosa de Churchill: "O apaziguador alimenta o crocodilo esperando ser o último a ser devorado".

Sua posição continua duríssima: "Todos os envolvidos serão responsabilizados civil, política e criminalmente. Inclusive pela dolosa instigação ou conivência, por ação ou omissão motivada por ideologia, dinheiro, fraqueza, covardia, ignorância, má-fé ou mau-caratismo". Para Moraes, "a defesa da democracia e das instituições é inegociável. Muito mais do que um compromisso, essa defesa é razão de existência da Justiça Eleitoral", alertou.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Tarcísio, o alvo

Em um dado momento do café com jornalistas, o presidente Lula citou especificamente os R$ 21 bilhões investidos na área de infraestrutura em transportes nos últimos quatro anos. Ele garantiu que, só este ano, esses investimentos chegarão a R$ 23 bilhões. Se a conta ficar nisso mesmo, o discurso para superar o atual governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, estará pronto. Afinal, foi Tarcísio o ministro dos R$ 21 bilhões investidos.

Lira e a bala perdida

O setor de transportes está hoje sob o comando do senador Renan Filho (MDB-AL), maior adversário do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Como ministro, o filho do senador Renan Calheiros tem a faca e o queijo na mão para atrair os prefeitos, a fim de tentar esvaziar o poder de Lira no estado.

A conversa com os chineses

A conversa do presidente Lula com os chineses será "preto no branco": não haverá venda de empresas brasileiras, mas nada impede que abram aqui suas fábricas e tragam investimentos para geração de empregos. "Me interessa a ideia de produção de carro elétrico no Brasil", disse.

Há vagas

O Orçamento está no limite, mas o presidente da República não desistiu dos planos de retomar um estado forte em setores estratégicos. Ele lembra que, quando deixou o governo, no final de 2010, o Ibama tinha cerca de 1,7 mil funcionários e, hoje, são em torno de 700. "Nosso parâmetro é o que tinha quando eu era presidente. Tem que voltar a ter 1.700", afirmou.

O PT ganha mais cargos e PV fica a ver navios

Enquanto os senadores Omar Aziz (PSD-AM) e o líder do MDB, Eduardo Braga (AM), concorrem pelo comando da Zona Franca de Manaus, o presidente Lula fechou a nomeação do ex-senador Paulo Rocha (PT-PA) para a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). A expectativa do PT é de que seja oficializada logo depois da Páscoa. Assim, é mais um braço do Senado que ocupa posto de destaque no governo.

O problema é que, a cada nomeação de Lula, cresce a legião de insatisfeitos não atendidos. O Partido Verde, por exemplo, abriu mão de concorrer a uma das vagas da Mesa Diretora da Câmara em troca de espaço no governo. Foi, inclusive, prometido um cargo no conselho de Itaipu. O governo, porém, anunciou os novos conselheiros e deu posse aos diretores, sem levar em conta as indicações do PV. O partido é o único aliado de primeira hora que ficou sem um ministério para chamar de seu na largada deste terceiro mandato de Lula.

CURTIDAS

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press

Relator é tudo/ O que aumenta o otimismo do presidente Lula em relação à reforma tributária é o fato de o relator ser favorável. Nos tempos em que Sandro Mabel (**foto**), do MDB, tratou do texto, o governo Lula 2 terminou convencido de que o então deputado não queria aprovar a reforma.

Veja bem/ O presidente já tem a narrativa para tentar atrair os parlamentares a aprovar a reforma: se passar e os impostos da população mais necessitada, de fato, baixarem, todos os deputados ganham discurso e legado para as eleições de 2026.

Validade zero/ A promessa que Lula fez de não falar mais de Sergio Moro e nem do ex-presidente Jair Bolsonaro — "a coisa e o coiso" — não durou 10 minutos. Mal disse que não falaria mais deles, o presidente, perguntado, discorreu sobre o que considera o futuro do antecessor.

Pausa/ Vou ali cuidar da vida um pouquinho e volto na próxima quarta-feira, para acompanhar de perto o seminário sobre a reforma tributária, uma iniciativa do **Correio** em parceria com a Unafisco. Boa Páscoa a todos.

GOVERNO

Lula quer sepultar "excludente"

Presidente pede retirada de PL, apresentado por Moro quando era ministro de Bolsonaro, que não pune militar por ato violento em GLO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao Congresso a retirada de tramitação de quatro propostas enviadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Conforme solicitação publicada no *Diário Oficial da União (DOU)* de ontem, Lula quer que o Legislativo desista de apreciar o Projeto de Lei 6.125/19, que estabelece normas aplicáveis aos militares e aos integrantes de órgãos de segurança e da Força Nacional de Segurança Pública em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

O texto, que dispõe sobre o chamado "excludente de ilicitude" — elaborado quando o hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR) era ministro da Justiça e Segurança Pública de Bolsonaro — isenta militares e agentes de segurança de punição durante as operações de GLO. A possibilidade de redução ou mesmo isenção de pena a policiais que causarem morte durante sua atividade (o excludente) foi uma promessa do ex-presidente ainda na campanha eleitoral de 2018.

O governo federal também pede ao Congresso a interrupção do projeto que pretende tirar a obrigação de envio de recursos do pré-sal para o Fundo Social, voltado para áreas como saúde e educação. O pedido de cancelamento de tramitação de Lula também alcança um PL de 2021, que limita a remoção de conteúdos nas redes sociais da internet.

O projeto do governo Bolsonaro sobre as redes sociais sugere alterar o Marco Civil da Internet para impedir que as plataformas cancelem perfis ou retirem conteúdos que venham a ferir os termos de serviço, exceto se houver "justa causa". A alegação era que as novas regras garantiriam a liberdade de expressão.

"PEC Pazuello"

Quase três meses depois da tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro, o governo tem pronta a minuta da proposta de emenda constitucional (PEC) que proíbe militares da ativa de assumir cargos no Poder Executivo e de disputar eleições. Batizada de "PEC Pazuello", o texto é uma referência ao hoje deputado federal Eduardo Pazuello, que, como general da ativa, assumiu o Ministério da Saúde e, nesta condição, participou de ato da campanha de Bolsonaro à reeleição.

A minuta determina a transferência para a reserva, demissão ou licença *ex officio* — o que equivale passar à reforma, mesmo sem o tempo de serviço, com vencimento proporcional ao período trabalhado — do militar que registrar candidatura. Hoje, a Constituição permite que militares com mais de 10 anos de serviço retornem às atividades se forem candidatos e perderem as eleições.

A proposta também cria uma regra de afastamento para quem ocupar cargo de ministro. O dispositivo incluído destaca que "para tomar posse no cargo de ministro de Estado, o militar deve ser transferido para reserva".

Após a invasão do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal, Lula iniciou um processo que chamou de "despolitização" das Forças Armadas. Quando assumiu o Planalto, havia 6.157 militares em cargos comissionados.

O texto foi preparado pelo Ministério da Defesa, após consultas aos comandos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, e encaminhado à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência.

Credito:Jefferson Rudy/CB/D.A Press

Governo quer proibir que militar da ativa assuma cargo civil, como fez Pazuello quando foi para o Ministério da Saúde

» Oficializada saída de Lewandowski

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o decreto que oficializa a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal. O magistrado deixa a Corte em razão da idade, pois, em maio, ele completará 75 anos — limite para ocupar uma das cadeiras do STF. A saída foi antecipada em um mês por decisão do próprio magistrado. A publicação, que concede aposentadoria a partir da próxima terça-feira, foi publicada no *Diário Oficial da União (DOU)*. Dessa forma, Lula terá de indicar um novo nome para completar o grupo de 11 ministros do Supremo. Lewandowski afirmou que apesar de ter se encontrado com o presidente da República nas últimas semanas, não indicou nenhum nome para sucedê-lo.

Dino move ação contra Dallagnol no STF

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, apresentou uma notícia-crime ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo que a Corte investigue o deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) no inquérito das fake news pelos crimes de calúnia, difamação e racismo. O documento foi apresentado na terça-feira. O inquérito está sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes e é sigiloso.

O estopim do atrito entre os dois aconteceu depois dos comentários que Dallagnol fez sobre a ida de Dino ao Complexo da Maré, na zona norte do Rio de Janeiro, em 13 de março, para um evento sobre segurança pública — quando se encontrou com lideranças da comunidade. Segundo o ex-procurador da República, o ingresso de uma autoridade no local só seria possível por meio de negociação com quadrilhas de traficantes que dominam a região.

O pedido foi direcionado ao inquérito das fake news porque Dino afirma que Dallagnol propagou notícias falsas ao dizer que ele "se reuniu e fez acordo com chefes de organizações criminosas (especialmente o PCC)". "Naquela região estão presentes grupos armados que entre si disputam poder, e contra esses há de ser assegurado o cumprimento da lei. Contudo, há imensa maioria de cidadãos que não possuem relação com o mundo do crime", diz o documento.

O deputado classifica a investida como um ataque pessoal. "O que eu falei está dentro do espaço legítimo do discurso. Flávio Dino está recusando a pluralidade de ideias e do debate público, recusando a democracia, violando do imunidades e prerrogativas ao parlamento", acusa.

A vinculação ao crime de racismo está fundamentada, de acordo com o texto da representação, com o vínculo que o parlamentar faz entre o Complexo da Maré e o crime organizado. O ministro negou que haja perseguição ao deputado, ao qual acusa de uso deturpado da imunidade parlamentar.

O embate entre Dino e Dallagnol espelha a irritação, dentro do governo, com todos os representantes da Operação Lava-Jato. Durante uma visita ao Complexo Naval de Itaguaí (RJ), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se referiu a um plano da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) para sequestrar o ex-juiz e hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR), e seus parentes, como uma "armação".

VIOLÊNCIA

Uma cidade marcada para sempre pela dor

Blumenau chora no sepultamento das crianças que morreram no ataque a uma creche. Autoridades buscam respostas e ações

» VINICIUS DORIA
» MARIANA ALBUQUERQUE*

Quatro das cinco crianças que sobreviveram ao ataque na creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC), receberam alta, ontem, e já estão em casa. A quinta deu entrada no hospital com ferimentos leves e foi liberada no mesmo dia. Os corpos das quatro crianças assassinadas pelo homem que invadiu a creche, armado com uma machadinha, foram velados de madrugada e sepultados, ontem mesmo, em dois cemitérios locais, em clima de muita comoção.

As homenagens às vítimas começaram ainda na noite de quarta-feira. Parentes, amigos e moradores fizeram uma vigília na porta da escolinha, com velas, incensos e flores. Também foram depositados bichos de pelúcia e desenhos de crianças. As capelas em que os corpos estavam sendo velados ficaram lotadas durante toda a madrugada. Morreram no ataque Bernardo Cunha Machado, 5 anos; Bernardo Pabest da Cunha, 4 anos; Larissa Maia Toldo, 7 anos; e Enzo Marchesin Barbosa, 4 anos.

AFP

Velório de uma das quatro crianças assassinadas em Blumenau: perplexidade pela extrema violência do ataque à creche Cantinho Bom Pastor

> **Estamos trabalhando juntos com diversos órgãos. De forma coletiva, estamos buscando soluções para continuar e superar esse momento de crise, para que possamos voltar às aulas com tranquilidade na segunda-feira"**
>
> ***Alexandre Matias,*** *secretário de Educação de Blumenau*

O autor dos ataques, um homem de 25 anos, se entregou à polícia logo depois da tragédia. Na audiência de custódia, ocorrida ontem, ele teve a prisão preventiva decretada pelo juiz de plantão Eduardo Reis. O delegado da Divisão de Investigações Criminais de SC — responsável pelo caso — Ronnie Esteves informou que a investigação está tentando localizar quem possa ter relação com o autor do atentado que, aparentemente, não tem vínculo com a creche atacada, reforçando a suspeita de que o alvo foi escolhido aleatoriamente. Peritos já começaram a analisar o aparelho celular e as redes sociais do homem preso, e os usuários que interagiam com ele no mundo virtual. Em depoimento, o autor do atentado disse que foi coagido por uma pessoa, já identificada pela polícia e que será intimada a prestar esclarecimentos nos próximos dias.

"Está muito recente, ainda, para que a Polícia Civil possa emitir uma opinião definitiva (sobre o andamento das investigações). As informações estão sendo já analisadas pela polícia, e a gente espera, em curto prazo, trazer para a sociedade a resposta de tantos questionamentos", disse o delegado em entrevista à CNN. Ele informou ainda que já colheu o depoimento da mãe do assassino confesso, que tem registros de passagem pela polícia por tentativa de homicídio, envolvimento em brigas e uso de drogas.

Câmeras de segurança

O prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt (Podemos), convocou uma reunião de emergência com diretores de todas as unidades de ensino públicas e privadas da cidade para debater medidas que possam melhorar a segurança de alunos e professores. O encontro, ontem, no Teatro Carlos Gomes, não teve a presença de público ou da imprensa, e contou com a participação de oficiais da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Ministério Público, do Corpo de Bombeiros e da Secretaria de Educação do estado.

O prefeito anunciou que vai ampliar o número de câmeras de segurança nos arredores das escolas, integradas à Central de Controle Operacional da prefeitura. Um acordo com a PM vai permitir que a corporação tenha acesso às imagens. Nas unidades municipais de ensino, ele prometeu alocar psicólogos para prestar atendimento regular aos alunos. Também será criado um protocolo de emergência em conjunto com os órgãos de segurança para ser seguido em caso de ataques como o de terça-feira.

"É bom deixar claro que essa não é uma solução que vamos implantar do dia para a noite. É um conjunto de esforços que será colocado em prática o mais breve possível. Estamos criando, também, junto ao governo do Estado, algumas estratégias com a participação das forças de segurança para atuar nas unidades educacionais. Assim que esse plano estiver finalizado, vamos divulgar todos os detalhes", informou o prefeito por meio de sua assessoria de comunicação. Ele decretou luto oficial de 30 dias no município.

O secretário de Educação da cidade, Alexandre Matias, disse que as aulas serão retomadas após o feriado de Páscoa. "Estamos trabalhando juntos com diversos órgãos. De forma coletiva estamos buscando soluções para continuar e superar esse momento de crise, para que possamos voltar às aulas com tranquilidade na segunda-feira."

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

Governo terá política de combate à violência em escolas

O ministro da Educação, Camilo Santana, coordenou, ontem, a primeira reunião do grupo de trabalho interministerial criado por determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após a tragédia na creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC). O ministro informou que a equipe terá encontros semanais e prazo de três meses para apresentar propostas que visem dar mais segurança a alunos e professores nas escolas, incluindo as instituições de ensino superior.

"Temos 90 dias para apresentar todo o documento final com a proposta dessa política nacional de enfrentamento à violência em escolas", informou.

O grupo interministerial também vai propôr a criação de um protocolo de emergência para ser adotado em caso de ameaças às escolas públicas e privadas. "O que fizemos hoje foi ampliar a participação de instituições e ensino superior." Santana disse ainda que algumas propostas já foram apresentadas nesse primeiro encontro e que uma das tarefas da equipe é coletar e analisar dados sobre os casos de violência e ameaças às escolas.

"Definiremos um conjunto de entidades e especialistas que vamos convidar a participar desse processo. Por exemplo, a nível do Ministério da Educação, vamos encomendar um mapeamento sobre violência nas escolas", completou.

O papel do Ministério dos Direitos Humanos adotará, de acordo com Santana, medidas para o que chamou de "desradicalização". Para ele, há "estímulo ao ódio" na internet, e que aumentar o policiamento nas instituições não é a única medida urgente. "Discutimos um tema que é seríssimo, que precisa ser enfrentado fortemente, com ações mais urgentes, que é um trabalho de inteligência nas redes sociais, principalmente na chamada 'deep web', essas redes que estimulam a violência, o armamento", concluiu.

Fotógrafo/Agência Brasil

Camilo Santana recebe as primeiras propostas do grupo que vai formular a política de enfrentamento à violência

> **Hoje, nós temos outros fenômenos em que a comunicação tem um componente fundamental: as redes. A gente precisa promover outras formas que sejam positivas para a juventude do nosso país"**
>
> ***Nísia Trindade,*** *ministra da Saúde*

Saúde mental

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, também pontuou as ações que pretende tomar à frente da pasta. Ela frisou que a violência deve ser tratada como uma questão de saúde pública e citou a importância do Programa Saúde na Escola, criado em 2003, que precisa passar por reformulação para melhor atender os jovens, especialmente no contexto das mídias sociais.

"Hoje, nós temos outros fenômenos em que a comunicação tem um componente fundamental: as redes. A gente precisa promover outras formas que sejam positivas para a juventude do nosso país", disse, na reunião. A reestruturação do programa deverá ter foco na atenção psicossocial dentro do ambiente escolar, com prevenção e atenção à saúde mental de estudantes e profissionais da educação.

"Queremos fortalecê-lo em uma visão abrangente de promoção, de prevenção [à violência] e trabalhar com foco na juventude", disse a ministra, lembrando que a violência é considerada um problema de saúde pública desde a década de 1980. Nesse sentido, a ministra disse que, após a tragédia em Blumenau, contatos com o estado já foram feitos.

"Entramos em contato com a coordenação de Saúde Mental de Blumenau e também com a Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina e vamos colocar essa pauta na reunião do Conselho Nacional de Saúde, na próxima semana", informou. "O governo federal quer contribuir para o acolhimento dos familiares das vítimas, da comunidade escolar e de toda a população da cidade de Blumenau", disse. Nísia frisou, ainda, que não há ligação entre os episódios de violência ocorridos nos últimos dias, mas que há um laço social que os conecta. **(MA e Taísa Medeiros)**

VIOLÊNCIA

Jovens seduzidos pelo ódio

Estudiosos do fenômeno dos atentados praticados por crianças e adolescentes apontam o extremismo de direita como fator de atração

» TAINÁ ANDRADE

A repetição de ataques às escolas, em uma crescente há pelo menos dois anos no Brasil, não é acaso. Para estudiosos do tema, há um "rito de crime", observado nos atentados de Barreiras (BA), Sobral (CE), Aracruz (ES), São Paulo (SP) e Blumenau (SC). Apesar dos contextos serem diferentes, as motivações são as mesmas: o extremismo. Em comum, foram identificados fatores como a glorificação do atacante por uma comunidade mergulhada em sua visão deformada de mundo. A cada novo ataque, o gatilho é acionado para mais datas serem celebradas. É unânime o diagnóstico de que o enfrentamento eficaz dessas ações está na prevenção para evitar que jovens sejam contaminados pelo discurso de ódio.

No ambiente digital aberto, as comunidades de ódio têm servido de espaço para a disseminação de ideias extremistas. "A radiografia desses grupos é masculinista, de ódio às mulheres, é fenômeno de ódio às pessoas negras e LGBTQIA+. Soma a isso três fatores que desembocam em ambientes de gamers, paintballs, clubes de tiro, que cultuam o pensamento neonazista e fascista. (Os jovens) viveram algum tipo de frustração e humilhação, como é comum na fase da adolescência. De forma complementar temos um fato que é a glorificação dos atacantes", descreve Daniel Cara, professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP).

Cara participou do grupo de trabalho da Educação no governo de transição e contribuiu com o relatório *O extremismo de direita entre adolescentes e jovens no Brasil: ataques às escolas e alternativas para a ação governamental*, que define duas linhas principais de combate ao problema: coibir o extremismo de direita e fazer com que os jovens deixem de ser o instrumento dessa ideologia.

"(Os jovens) são recrutados para se tornarem agentes de violência contra a sociedade por meio das escolas. As escolas são espaços deles de sociabilidade. Mas, às vezes, alguns encontram essas comunidades de forma autônoma, até porque, de 2019 para cá, isso passou a ocorrer nas redes comuns. Porém, o recrutamento para essas comunidades é feito por adultos. A gente precisa ter a capacidade de prevenir, evitar. E o outro desafio é resgatar os jovens que estão nessas comunidades de ódio. É uma situação calamitosa", ressalta o professor.

Roseli Lins, professora no curso de psicologia e coordenadora do Programa de Apoio e Orientação (Proato) da Universidade Presbiteriana Mackenzie, chama a atenção para como os estudantes envolvidos nesses massacres estão se relacionando com o ambiente escolar. "Imagino que é uma relação ruim que ele estabelece com esse lugar, que é um lugar de formação, de relacionamentos, mas que, para ele, foi um lugar de muito bullying, muita angústia, muita humilhação", explica.

A especialista concorda com a tese de que a escola é um laboratório de relacionamento, por isso, é fundamental a avaliação constante e a interferência para abrir caminhos de reflexão sobre situações na convivência entre professor-aluno e aluno-aluno. "Quando há alguma situação que implique agressividade, violência, bullying, é preciso que a escola trate disso, discuta com as crianças desde muito pequenas até adolescentes e jovens. O conteúdo é importantíssimo, é na escola que isso acontece, mas não dá pra deixar de lado outras questões que, muitas vezes, acabam gerando situações tão graves de violência", pondera.

Ainda sobre o que é ensinado no ambiente escolar, Catarina de Almeida, integrante da Rede da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação e Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação, ressalta que a redução da grade curricular de disciplinas de ciências humanas, que fomentam o debate de temas voltados ao desenvolvimento humano, é preocupante.

Eduardo Valente

Creche Cantinho Bom Pastor é mais um alvo dos ataques a escolas que se repetem no país. Para estudiosos, jovens extremistas seguem um "rito do crime"

> "A radiografia desses grupos é masculinista, de ódio às mulheres, é fenômeno de ódio às pessoas negras e LGBTQIA+. O desafio é resgatar os jovens que estão nessas comunidades de ódio. É uma situação calamitosa"
>
> **Daniel Cara,** *professor da Faculdade de Educação da USP*

Papel dos pais

"Não se pode dizer que é um problema de violência escolar e responsabilidade escolar. Não é um ataque à escola, mas contra a escola, e muito voltado à diversidade. Por isso, discutir como ter escolas com processos mais democráticos, que possam desenvolver projetos com mais criatividade, que permitam aos alunos expressarem mais os sentimentos, e que os gestores acompanhem mais de perto essa comunidade, é fundamental", avalia.

De um lado, há a dificuldade dos pais em lidar com os filhos agressores e, por outro, o crescimento da visibilidade de figuras públicas promovendo discursos de ódio com uma velocidade de disseminação muio grande.

"Há uma dificuldade generalizada em lidar com os agressores. Os pais, muitas vezes, sabem que o estudante vai cometer um ataque, mas não agem a tempo. Deve ser demonstrado o limite, não se pode abdicar do papel corretivo com adolescentes e jovens. Se tem dificuldade, tem que envolver serviços psicológicos, Conselho Tutelar, até ação policial. Se não tem instrumento para agir com o filho, tem que buscar fora, o que não pode é não tratar o caso com a devida urgência", alerta.

Daniel Cara frisa que os responsáveis, seja a comunidade escolar, seja a família, deve assumir um papel corretivo, inclusive envolvendo forças de segurança.

PF investigará neonazistas na internet

» MARIANA ALBUQUERQUE*

O ministro da Justiça, Flávio Dino, assinou, ontem, uma determinação para que a Polícia Federal instaure inquérito para investigar a atuação de grupos organizados de caráter fascista e neonazista no Brasil. Ele disse que pode haver crime configurado na lei que tipifica preconceito de raça ou de cor, que também abrange discriminação por etnia, religião ou procedência.

De acordo com investigações em curso, integrantes desses grupos já identificados atuam ativamente em fóruns da internet, redes sociais e jogos on-line, em que predominam discursos de ódio, misoginia, supremacismo branco, bullying e apologia ao nazifascismo. Segundo ele, esse tipo de discurso continua reverberando entre os internautas mais jovens.

Representantes da pasta se reuniram, ontem, com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para discutir a violência em escolas e universidades. O objetivo é traçar estratégias para prevenir e reprimir ações violentas que tenha como alvo as instituições educacionais.

"A Senasp vai fazer reunião com as delegacias estaduais de investigação e repressão a crimes cibernéticos. Na pauta, uma operação integrada em todos os estados sobre violência em escolas e universidades", escreveu Dino, em suas redes sociais.

Congresso se mobiliza

A Câmara dos Deputados vai analisar, ao longo das próximas semanas, projetos de lei que têm como objeto coibir e prevenir ataques violentos em estabelecimentos de ensino do país. Apenas nos últimos dois meses, foram apresentados nove projetos sobre o tema, a maioria com propostas para aumentar os procedimentos de segurança para o ingresso nas escolas.

O deputado Alberto Fraga (PL-DF) defende a instalação de detectores de metais nas entradas de unidades de ensino. O deputado Kim Kataguiri (UB-SP) defende a revista em mochilas de estudantes e regras para disciplinar a divulgação desse tipo de ataque na mídia. Luciene Cavalcante (PSOL-SP) propõe a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar os casos. A Frente Parlamentar Mista da Educação, presidida por Tábata Amaral (PSB-SP) tem como proposição criar uma coordenação permanente de uma política nacional de saúde mental nas escolas, com protocolos de segurança e monitoramento de discursos de ódio.

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

Isaac Amorim/MJSP

Flávio Dino: discurso de ódio na internet reverbera mais entre jovens

TRABALHO ESCRAVO

MP denuncia traficante de jovens para a Tailândia

» RENATO SOUZA

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou, ontem, um homem acusado de traficar brasileiros para trabalho escravo no exterior. De acordo com as investigações, as vítimas eram recrutadas no Brasil por meio das redes sociais, como Instagram, Facebook e WhatsApp, com a promessa de que seriam levadas à Tailândia para empregos com salário de U$ 1,5 mil (R$ 7,5 mil). No entanto, ao chegar em Bangkok, as vítimas – jovens brasileiros – eram entregues para uma organização criminosa comandada por chineses.

Elas eram levadas para o país vizinho Mianmar e ficavam em um condomínio fechado, isolado, com vigias armados, conhecido como "KK Park". No condomínio, eram obrigados a assinar contrato de trabalho e tinham os passaportes retidos. Para atrair as pessoas, em São Paulo, o homem fazia postagens exibindo suposta vida de luxo na Tailândia. Ele ganhava entre U$ 500 e U$ 1.000 para cada pessoa traficada. Ele teria levado ao exterior, pelo menos, 12 pessoas. O acusado está preso desde dezembro do ano passado.

As vítimas eram obrigadas a aplicar golpes em cidadãos dos Estados Unidos. "O trabalho consistia em aplicação de golpes pela Internet. As vítimas eram obrigadas a estabelecer contato com americanos idosos, passando-se por mulheres bem-sucedidas, visando posterior aplicação de recursos em criptomoedas fraudulentas. A parte final do golpe era feita por chineses também escravizados. As jornadas de trabalho chegavam a 14 horas diárias, sob condições degradantes, com pouco ou nenhum intervalo para descanso, sendo necessária autorização até para ir ao toalete", informou o MPF.

Os jovens traficados tinham de pagar por itens de higiene, e eram cobradas multas caso não atingissem as metas definidas pelos exploradores. Quem tentava denunciar era preso em um local isolado. O resgate foi feito por autoridades do Brasil, após o recebimento de denúncias. "As vítimas tinham notícia de que, no mesmo local, eram praticados crimes de tráfico de órgãos, entre outros. O resgate das vítimas só foi possível após a comunicação dos fatos ao MPF, e foi realizado pelo governo brasileiro, no fim do ano passado", completou o Ministério Público.

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

FAB fecha corredor aéreo em Roraima

A Aeronáutica fechou, às 21h de ontem, o corredor aéreo que permitia o tráfego de aviões sobre a Terra Indígena Yanomami, em Roraima. Os corredores permitiam a saída voluntária de trabalhadores dos garimpos ilegais. Aeronaves flagradas na região serão interceptadas e, em caso de desobediência à ordem de aterrissagem, poderão ser atingidas por tiros de advertência.

MEC libera cursos de medicina

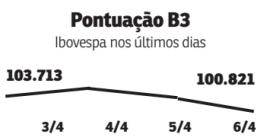
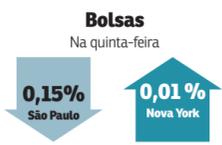
O Ministério da Educação (MEC) autorizou a abertura de novos cursos de medicina pelo país, sobretudo em localidades que tiverem necessidade de profissionais de saúde. Os primeiros chamamentos públicos serão divulgados em até 120 dias. A moratória que impedia a abertura dos cursos vigorava desde 2017. Os novos cursos seguirão critérios voltados para a inclusão social.

Salvador: onda joga turista ao mar

Uma turista do Amapá morreu no Farol da Barra, em Salvador, após ser arrastada das pedras por uma onda. Estelita de Oliveira, de 59 anos, estava tirando fotos com o filho quando foi atingida e caiu no mar. O corpo de bombeiros resgatou a turista, mas ela não resistiu e morreu no local, após procedimentos de emergência dos paramédicos.

Bolsas
Na quinta-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

103.713 — 100.821 (3/4, 4/4, 5/4, 6/4)

Dólar
Na quinta-feira
R$ 5,058
(- 0,64%)

Últimos	
31/março	5,097
3/abril	5,068
4/abril	5,082
5/abril	5,049

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,525

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

REFORMA TRIBUTÁRIA

Haddad: bilionário não vai "mamar" na União

Ministro alerta que ajuste no sistema de impostos é para alcançar, também, empresas e pessoas habituadas a se servirem de brechas

» FABIO GRECCHI
» RAPHAEL PATI*

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, que a reforma tributária servirá não apenas para corrigir as distorções no sistema de impostos do país, que considera "injusto", mas, também, para mostrar que existe um grupo de empresas e pessoas que usam vários subterfúgios contábeis para não pagarem o que deveriam à União. Conforme adiantou à *BandNews*, esses serão alcançados "para que o país possa tomar uma decisão sobre o que ele quer ser".

"Minha vontade é listar o que está acontecendo. Para onde está indo o dinheiro público? Quando o cidadão souber o que está acontecendo, ele vai se indignar. 'O meu salário não sobe para esse bilionário continuar mamando no Orçamento público?' Vamos escancarar isso para o país tomar uma decisão sobre o que ele quer ser", afirmou.

Para o aumento da arrecadação, estão na mira da reforma aproximadamente 500 grandes empresas que, segundo Haddad, acumulam vantagens tributárias — como incentivos fiscais concedidos por estados a empresas, via Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que por meio da base de cálculo de impostos federais (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica/IRPJ e Contribuição Sobre o Lucro Líquido/CSLL), podem abater esse crédito. O governo pretende tornar que tal incentivo seja deduzido caso seja destinado a investimentos, e não a custeio.

"Como cidadão, considero muito injusto o nosso sistema tributário. Não acho justo fazer recair ajuste sobre quem está precisando de um empurrão para subir na vida, para crescer, para se desenvolver, e manter essas 'tetas' abertas pelo Orçamento, sem transparência nenhuma. Minha vontade é listar o que está acontecendo", salientou.

Washington Costa/MF

Ministro garante que o arcabouço fiscal está sendo construído para que áreas fundamentais, como saúde e educação, não sofram contingenciamentos

O ministro também aproveitou a entrevista para mandar um recado à Câmara dos Deputados e ao Senado para o caso de a reforma tributária não mexer com aqueles que, na visão do governo, não contribuem da forma que deveriam, em matéria de impostos. "O Congresso Nacional vai dar a última palavra. Se ele não quiser fazer com que quem não paga — as empresas bilionárias, listadas em bolsa —, se ele não quiser que as empresas paguem um pouco a mais do que pagam hoje, vai ter que olhar para o outro lado e cortar na carne de quem não tem, de quem está no osso", alertou. A reforma tributária tramita, sobretudo, por meio das Propostas de Emenda à Constituição (PECs) 45/19 e 110/19.

Proteção

Sobre o arcabouço, Haddad assegurou que a nova regra fiscal protegerá despesas relacionadas à saúde, educação, além da valorização do salário mínimo e da transferência de renda, que não sofrerão contingenciamentos. E insistiu, mais uma vez, que o arcabouço garante que os gastos serão inferiores à receita do governo.

"Na época em que a população ainda não estava vacinada, o governo federal cortou o Auxílio (Brasil), as pessoas foram para a rua ganhar o pão de cada dia, e o número de mortes pela covid-19 dobrou em relação ao ano anterior. Para evitar tudo isso, saúde, educação, valorização do salário mínimo, transferência de renda — para que tudo isso tenha estabilidade, esse arcabouço fiscal garante que essas despesas não vão ser cortadas", garantiu.

Indagado sobre privilégios do funcionalismo — o governo se comprometeu a pedir a retirada da proposta de reforma administrativa que a gestão Bolsonaro enviou ao Congresso —, o ministro disse que está sempre disposto a combater benesses no serviço público. "Precisamos de mais apoio. Quanto mais transparência tivermos sobre os privilégios que existem, mais fácil será a nossa tarefa de convencer o Congresso a cortar. O governo não paga porque quer, paga porque uma lei exige", criticou.

Entretanto, salientou que esses privilégios são muito menores do que os benefícios tributários concedidos a grandes empresas. "Abusos também acontecem, mas é um pingo no oceano perto do gasto tributário que algumas pouquíssimas empresas conseguiram no Congresso", apontou.

Segundo Haddad, se o governo e o Congresso tiverem medo de enfrentar grandes interesses, o país não sairá do lugar. "Se acabarmos com os privilégios de quem não precisa, a sociedade terá ambiente econômico muito melhor. Não podemos continuar punido trabalhadores para privilegiar meia dúzia de tubarões", concluiu. **(Com Agência Estado)**

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

> **Para onde está indo o dinheiro público? Quando o cidadão souber o que está acontecendo, ele vai se indignar. 'O meu salário não sobe para esse bilionário continuar mamando no Orçamento público?' Vamos escancarar isso"**
>
> **Não acho justo fazer recair ajuste sobre quem está precisando de um empurrão para subir na vida, para crescer, para se desenvolver, e manter essas 'tetas' abertas pelo Orçamento, sem transparência nenhuma"**
>
> **O Congresso Nacional vai dar a última palavra. Se ele não quiser fazer com que quem não paga — as empresas bilionárias, listadas em bolsa —, se ele não quiser que as empresas paguem um pouco a mais do que pagam hoje, vai ter que olhar para o outro lado e cortar na carne de quem não tem, de quem está no osso"**
>
> **Se acabarmos com os privilégios de quem não precisa, a sociedade terá ambiente econômico muito melhor. Não podemos continuar punido trabalhadores para privilegiar meia dúzia de tubarões"**
>
> ***Fernando Haddad,*** *ministro da Fazenda*

Lula fala em mudar meta de inflação e bolsa sente

» ROSANA HESSEL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a dar declarações que mexeram com o mercado. Em café da manhã com jornalistas, ontem, chegou a sinalizar que quer mudanças na meta de inflação e, mais uma vez, não poupou críticas ao atual patamar dos juros.

As afirmações de Lula fizeram a B3 — que dava sinais de recuperação no começo do pregão e chegou a ficar acima de 101 mil pontos, atingindo a máxima de 101.628 pontos — recuar para 100.444 pontos, na contramão dos mercados europeus, que fecharam o dia no azul. Ao longo da tarde, houve uma redução no tombo do Ibovespa, mas o indicador acabou fechando o dia com queda de 0,15% a 100.821 pontos.

Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, minimizou o impacto das falas de Lula, por ser a véspera da Sexta-Feira Santa um dia tradicionalmente fraco para o mercado do financeiro. "A Bolsa passou boa parte da manhã em queda. Acredito em uma postura defensiva antes do feriado e considerando que, amanhã, saem dados de desemprego nos Estados Unidos", destacou.

De acordo com Cruz, o mercado considerava o aumento da meta de inflação de 2024 para 4%, na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) de junho. Mas, após as falas de Lula, Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, considerou que o mais provável é que suba para 4,5%. "Esse é o nosso cenário, porque é o patamar em que estava a meta nos dois primeiros mandatos de Lula. E ele até citou essa taxa como exemplo", destacou.

Reprodução

B3 tendia à recuperação, mas inverteu gráfico com afirmação do presidente

Megale alertou, contudo, para o fato de que com uma meta mais alta, o custo para que os juros caiam será maior e a Selic deverá continuar em patamares elevados, terminando em 11% no fim de 2024, pelas estimativas da XP. Não à toa, as perspectivas de crescimento foram mantidas a 1%, tanto para 2023 quanto para 2024.

Nas reuniões de junho, tradicionalmente o CMN reafirma as metas de inflação do ano corrente e do seguinte. Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, considera que uma proposta de ajuste na meta de inflação para cima é apenas "uma possibilidade".

Para Velho, as declarações de Lula ajudaram na queda da Bolsa. "Junto com isso ainda tem a incerteza do ajuste de preços dos combustíveis e maior intervencionismo, desta vez também na política monetária. O viés será mais negativo do que benéfico", observou.

A nova composição do CMN tem quatro integrantes: o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, Haddad, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

De volta à mesa dos ricos

Primeiro-ministro japonês telefona para Lula e o convida a participar da reunião do G7, em maio

» ROSANA HESSEL

O primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, telefonou, ontem, para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a fim de formalizar o convite para o Brasil participar da cúpula do G7 — grupo das sete economias mais industrializadas do planeta —, em maio. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), é a primeira vez que o país é convidado para o evento desde 2009.

As autoridades japonesas haviam comunicado ao governo brasileiro do convite e a expectativa pela formalização era grande no Palácio do Planalto. O presidente recebeu o telefonema do premier japonês em São Paulo, para onde viajou na parte da tarde.

O Japão sediará o encontro dos líderes do G7 entre os dias 19 e 21 do próximo mês, em Hiroxima, cidade natal de Kishida. Estarão presentes os presidentes e chefes de Estado de Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá — que integram o bloco que deixou de ser G8, após a expulsão da Rússia, em 2014, quando invadiu e anexou a Crimeia. A União Europeia (UE) também tem participado com frequência dos encontros do G7. O Brasil foi convidado e participou da cúpula dos ricos em 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009, de acordo com dados do MRE.

Na avaliação de Rubens Barbosa, ex-embaixador do Brasil em Washington e presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), passados os últimos 11 anos de crises sucessivas nos governos Dilma Rousseff e Jair Bolsonaro, esse convite para o Brasil participar de uma cúpula do G7 mostra que a política externa brasileira "voltou ao seu normal". Sobretudo porque o país vai assumir, em dezembro, a presidência do G20 — grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta, mais a UE.

Charly Triballeau/AFP

Kishida convidou formalmente o brasileiro para a cúpula, que será em Hiroxima. Última vez que o país participou do encontro dos ricos foi em 2009

É normal que o governo seja convidado para fazer parte da cúpula do G7, que é um grupo econômico e comercial. O país está de volta aos debates importantes da agenda global"

Rubens Barbosa, *embaixador aposentado*

"É normal que o governo brasileiro seja convidado para fazer parte dessa cúpula do G7, que é um grupo econômico e comercial. Porque, além de o Brasil presidir o G20 no ano que vem, o país está de volta aos debates importantes da agenda global, como meio ambiente, segurança alimentar e energia renovável", explicou o diplomata ao **Correio**.

Barbosa destacou que, nesse cenário pós-pandemia, está ocorrendo um realinhamento no mundo e na área econômica. "Como tem esses três itens econômicos que estão na agenda global (meio ambiente, segurança alimentar e energia renovável), O Brasil volta como convidado depois de tantos anos. O país tem o que dizer", acrescentou. Ele lembrou que, além de grandes florestas e fontes de energia renovável, o Brasil ainda é o terceiro maior produtor de alimentos do mundo, atrás da China e dos Estados Unidos.

Agenda intensa

Desde a posse de Lula, a agenda de compromissos da diplomacia do governo é intensa. O MRE contabiliza 65 encontros bilaterais do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, dos quais 16 com chefes de Estado e de governo ao lado de Lula. O chanceler também acompanhou o presidente em 14 telefonemas com líderes e dirigentes de organismos internacionais.

Lula segue viagem para a China, na terça-feira, com retorno via Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, no dia 15. Por enquanto, está mantida a previsão para a assinatura de, pelo menos, 20 acordos entre os dois países, mas é possível que o número de atos a serem firmados aumente até a data da visita.

Além de assumir a presidência do G20, o Brasil também estará à frente do Mercosul no segundo semestre do ano.

COMBUSTÍVEIS

Alíquota de R$ 1,22 para ICMS vigora em junho

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

A alíquota única do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da gasolina e do álcool anidro de R$ 1,22 (por litro) foi publicada na edição de ontem do *Diário Oficial da União (DOU)*. A informação foi adiantada na quarta-feira pelo **Correio**.

Esse R$ 1,22 é R$ 0,23 menor que a alíquota definida no último dia 28, de R$ 1,45. Com a atualização, o Convênio ICMS 11/23 perdeu seus efeitos. O documento aponta que o novo valor do imposto incidirá sobre os seguintes integrantes da cadeia produtiva: o produtor nacional, a refinaria, as centrais de matérias-primas petroquímicas (CPQs), o formulador e o importador de combustíveis.

Ficam de fora os consumidores, o que representa dizer que não haverá, necessariamente, impacto nas bombas de abastecimento dos postos. Uma eventual redução de preço depende de cada unidade da Federação, que define as própria alíquota do imposto.

O chamado Regime de Tributação Monofásica do ICMS está vinculado às leis complementares 192 e 194, ambas do ano passado, que estabelecem critérios para que o imposto seja semelhante entre as unidades da Federação. O convênio passa a valer a partir de 1º de junho.

A redução foi discutida na semana passada pelo Comitê Nacional de Secretários de Estado de Fazenda (Comsefaz) com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF) — que é relator de ações voltadas ao ICMS. Em 30 de março, houve no Supremo uma reunião entre estados, União e o magistrado para tratar de mudanças no sistema de cobrança do imposto sobre gasolina e etanol.

Política de preços

Em relação a eventuais mudanças na política de preços de combustíveis da Petrobras e reduções no valor do diesel cobrado nas refinarias das estatal, o Conselho de Administração da empresa reagiu às declarações do ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira — e negativamente. O colegiado enviou a ele uma carta cobrando a apresentação dessa nova diretriz para os preços, citada pelo ministro em entrevista na quarta-feira. O documento é assinado pelo presidente do Conselho, Gileno Gurjão Barreto.

À GloboNews, Silveira chamou o atual modelo de preço de paridade de importação (PPI) de "absurdo" e disse que "já determinou mudanças". O ministro também afirmou que haveria espaço para uma redução no preço do diesel entre R$ 0,22 e R$ 0,25 por litro.

A carta foi vista como uma forma de o conselho se proteger legalmente, já que informações sensíveis aos negócios de empresas de capital aberto devem ser comunicadas em fato relevante à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ontem, em conversa com jornalistas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a mudança na política de preços da Petrobras ainda não está em discussão no governo. Ele disse ter sido "pego de surpresa" com a discussão entre Silveira e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, sobre o tema.

"A política de preços da Petrobras será discutida pelo governo no momento em que o presidente da República convocar o governo para discutir. Enquanto não convocar, a gente não vai mudar o que está funcionando hoje", anunciou Lula. **(Com Agência Estado)**

MARCO DO SANEAMENTO

Mudança dá brecha à corrupção e atraso

» MICHELLE PORTELA

As mudanças anunciadas pelo governo federal, na quarta-feira, que alteram o marco do saneamento básico, tornaram-se motivo de polêmica para gestores públicos, analistas e entidades do setor. Entre opiniões favoráveis e críticas, a principal preocupação é a prioridade, dada às empresas públicas, para a gestão dos recursos e dos projetos de expansão das redes. Há quem veja nisso uma brecha para a corrupção, sem contar que lança dúvidas a respeito da execução do cronograma proposto pela legislação.

O Brasil está a uma década do prazo para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/20). Pela legislação, até 2033 o país deve garantir que 99% da população tenham acesso ao abastecimento de água potável, e que 90% da sociedade devem ser assistidas com serviços de coleta e tratamento de esgoto.

Na quarta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou as mudanças para o setor por meio de dois decretos. O marco limitava em 25% a participação de parceria público-privada em concessões de saneamento. Agora, com a revisão da norma, o governo estima que a medida pode atrair até R$ 120 bilhões, em 10 anos — prazo para a universalização dos serviços.

A segunda mudança é quanto ao prazo para a regionalização do serviço de saneamento, com a criação de blocos locais, formados por municípios com mais recursos e outros menores, com baixa capacidade de investimento. O marco impunha o cumprimento da meta até 31 de março, mas o prazo foi prorrogado para dezembro de 2025.

Ed Alves/CB/D.A. Press

Até 2033, governo federal deve garantir água potável e rede de esgoto para quase 100% da população

"É uma visão obtusa. A maior parte das companhias de saneamento do Brasil tem quase 60 anos e, nesses 60 anos, tiveram muita dificuldade de chegar a um nível aceitável de coleta e tratamento de esgoto"

Eduardo Leite, *governador do Rio Grande do Sul, criticando as alterações feitas pelo governo no marco*

Controvérsia

Para o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, as medidas do governo são um retrocesso. "É uma visão obtusa. A maior parte das companhias de saneamento do Brasil tem quase 60 anos e, nesse período, tiveram muita dificuldade de chegar a um nível aceitável de coleta e tratamento de esgoto", criticou Leite, durante participação no *Brazil Investment Forum*.

De acordo com Luana Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, as mudanças são controversas. "Como ponto positivo, tem a questão do destravamento do limite de 25% para PPPs. Temos muitas companhias estaduais e municípios que precisam ganhar celeridade nos investimentos em saneamento para cumprir as metas do marco legal. E essas é uma das formas", explica. A entidade aponta, como problema, que as alterações permitirão que as estatais estaduais prorroguem contratos com prefeituras, ignorando a Constituição, que estabelece a licitação como regra na administração pública.

Já a Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon) emitiu nota salientando que operadores privados de saneamento consideram o fim do limite de 25% para a contratação de PPPs um avanço. "Isso possibilita mais uma opção para o investimento em prol da universalização do saneamento no país. Dessa forma, companhias públicas e privadas têm mais uma opção para viabilizar os investimentos necessários para o setor", aponta.

ORIENTE MÉDIO / Ao menos 34 foguetes são disparados do Líbano contra o norte de Israel. Netanyahu ordena ataque à Faixa de Gaza. Militantes reagem com lançamento de artefafos em direção ao sul do país. Líder do Hamas fala ao **Correio**

Escalada imprevisível

» RODRIGO CRAVEIRO

Assim como tantos outros israelenses, a esteticista Noah Cohen, 24 anos, comemorava o Pessach (Páscoa Judaica) com um churrasco no jardim de sua casa, em Shlomi — cidade de 12 mil habitantes situada no norte de Israel, a 1km da fronteira libanesa. "Tudo começou às 12h30 (6h30, em Brasília). As sirenes antiaéreas soaram. Nós corremos até o quarto do pânico, um abrigo contra bombas. Foi então que escutamos vários sons de explosões, seguidos de mais alarmes. O banco de nossa cidade foi alvejado. Ainda estamos em casa e não iremos a lugar nenhum", contou ao **Correio**, por telefone. Pelo menos 34 foguetes foram lançados do Líbano em direção ao norte de Israel, na maior escalada de tensão em quase 17 anos. Desse total, 25 foram interceptados pelo "Domo de Ferro", o sistema de defesa antiaérea, e cinco caíram em solo israelense, ferindo duas pessoas sem gravidade.

Richard Hecht, porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF), assegurou que os foguetes são palestinos. "Poderia ser o Hamas (movimento fundamentalista islâmico), poderia ser a Jihad islâmica. Estamos tentando chegar a uma conclusão final sobre isso, mas não foi o Hezbollah", disse, ao citar a milícia e movimento político que tem forte influência no Líbano. Cohen admitiu que a última grande chuva de foguetes ocorreu em 2006. "Eu tinha sete anos e houve uma guerra aqui. Foi muito assustador. Ficávamos noite e dia no abrigo", lembra a moradora de Shlomi.

No início de uma reunião de emergência com o gabinete de segurança, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, avisou: "Atingiremos nossos inimigos e os faremos pagar o preço de cada agressão". O titular da pasta da Defesa, Yoav Gallant, instruiu o gabinete a "preparar todas as opções de respostas aos foguetes" lançados do Líbano. Por sua vez, o premiê libanês, Najib Mikati, disse que "nega qualquer escalada a partir de seu território". "O governo libanês se opõe ao uso do seu território para operações que desestabilizam a situação", destacou.

À noite, as IDF bombardearam vários alvos na Faixa de Gaza, incluindo dois túneis do Hamas, que governa o enclave palestino, e locais de fabricação de armas. Sirenes antiaéreas foram imediatamente acionadas nas cidades do chamado "envelope de Gaza", próximas à fronteira, como Carmiel e Netiv HaAssara. O aumento de hostilidades ocorre depois de a polícia de Israel realizar duas incursões e prender ao menos 350 muçulmanos na Mesquita de Al-Aqsa (em Jerusalém), o terceiro local mais importante do islã, depois de Meca e Medina. Hoje, todas as atenções se voltam para Al-Aqsa — a sexta-feira é sagrada para o islamismo.

Oren Ziv/AFP

Moradores de Shlomi, cidade israelense situada a apenas 1km da fronteira libanesa, observam a fachada de banco danificada pelo foguete

Religião

O embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, explicou ao **Correio** que os "extremistas" usam o Ramadã para desestabilizar a região, usando temas religiosos. "No centro disso, está o Monte do Templo, em Jerusalém. Há dois dias, muçulmanos entraram na Mesquita de Al-Aqsa. Eles não foram lá para rezar. Estavam com rojões e pedras. A polícia israelense pediu que alguns desses elementos se retirassem do local, a fim de permitir que os fiéis orassem. Eles não aceitaram, e a polícia teve que retirá-los de lá, usando a força", afirmou. "Isso se tornou uma desculpa para que pessoas de Gaza e do Líbano disparassem foguetes contra Israel. Ao todo, 34 foguetes foram lançados do Líbano contra alvos civis israelenses. Enquanto falamos, pessoas de Shlomi e kibutzim perto da fronteira com Gaza estão nos abrigos."

Zonshine acrescentou que Israel deseja permitir que os muçulmanos usem a Mesquita de Al-Aqsa para seu propósito original — orar e louvar, especialmente no Ramadã. "Não queremos que ela seja utilizada como desculpa para distúrbios e foguetes."

Duas perguntas para

Arquivo pessoal

BASSEM NAIM, CHEFE DO DEPARTAMENTO POLÍTICO E DE RELAÇÕES EXTERIORES DO HAMAS NA FAIXA DE GAZA

Como o senhor vê a escalada de tensão no norte e no sul do território de Israel?

O governo de extrema-direita de Israel ateou fogo a todo o território palestino. Desde o começo, anunciaram planos de mudar o status quo da Mesquita de Al-Aqsa. Também continuam com os planos de transformar Jerusalém em um cidade judia e anexar a maior parte da Cisjordânia — especialmente a "área C" (fora dos enclaves palestinos). Todos os dias, eles atacam os palestinos. Desde o começo do ano, 90 palestinos, incluindo 18 crianças, foram mortos. Eles demolem casas e constroem assentamentos. A escalada que temos visto nos últimos dias se deve ao fato de permitirem que colonos judeus da extrema-direita invadissem a Mesquita de Al-Aqsa e atacassem fiéis muçulmanos pacíficos, com o uso de bombas de efeito moral, balas de borracha e, algumas vezes, munição real. Isso tem ocorrido durante o mês sagrado do Ramadã, em um dos lugares mais sagrados para 1,7 bilhão de muçulmanos de todo o mundo. Todas essas circunstâncias levaram a essa escalada muito séria e perigosa.

O que diria às autoridades israelenses sobre a atual conjuntura?

Israel não pode esperar a calma, quando comete crimes em uma escala diária. Isso é uma resposta natural. Alguém, aqui ou ali, responderá aos crimes israelenses. Quem está por trás do lançamento de foguetes do Líbano? Não temos nenhuma ideia. Não temos informação sobre isso. Nas últimas semanas, Israel atacou várias cidades na Síria e no sul do Líbano. É uma resposta esperada aos crimes de guerra de Israel. (**RC**)

Chefe do Departamento Político e de Relações Exteriores do Hamas na Faixa de Gaza, Bassem Naim (**leia Duas perguntas para**) falou ao **Correio**, por telefone, e negou envolvimento do grupo no lançamento de foguetes a partir do sul do Líbano. "Alerto a liderança israelense, especialmente esse governo de extrema-direita, contra qualquer resposta louca, como ataques ao nosso povo aqui ou na Cisjordânia. O movimento de resistência responderá fortemente a qualquer agressão ao nosso povo, independentemente de uma guerra", declarou.

Mais tarde, às 19h (hora de Brasília), a reportagem tornou a entrar em contato com o líder do Hamas, que confirmou bombardeios ao enclave palestino. "Eles começaram meia hora atrás. Vários ataques contra locais diferentes ao longo da Faixa de Gaza. Podemos ouvir explosões por todos os lugares. Ainda não sabemos como as coisas vão se desenvolver. Mas, com certeza, a resistência responderá a todas essas agressões. Espero que as coisas não se agravem além do esperado", disse Naim.

Por e-mail, o embaixador da Palestina no Brasil, Ibrahim Alzeben, acusou Israel e o governo Netanyahu de serem responsáveis pela "continuação da agressão ao povo palestino". "Sob a liderança de Netanyahu, toda a região foi exposta a mais violência e à transformação do conflito político em uma guerra religiosa, a qual ninguém deseja", afirmou, ao denunciar a "formação provocativa, agressiva e racista" do gabinete de Netanyahu. De acordo com ele, os desdobramentos no Oriente Médio "têm relação com a política que Israel seguiu por décadas, de rejeição à paz, a acordos e a negociações, e à persistência em impor o fato consumado com força excessiva".

Alzeben credita a violência à "ocupação israelense" e à ausência de solução política baseada nas resoluções de legitimidade internacional. "A escolha do calendário de feriados e eventos religiosos reflete a imprudência, o racismo e a irresponsabilidade do governo israelense", disse.

Eu acho...

Embaixada de Israel

"A comunidade internacional e suas instituições devem agir para impedir a agressão contra o povo palestino, não somente agora no mês do Ramadã e da Páscoa, mas também trabalhar duro para acabar com as causas da violência. Os crimes que estão ocorrendo são o resultado da ocupação das terras de um Estado palestino e da privação do povo palestino de seus direitos básicos e inalienáveis à liberdade e à independência."

Ibrahim Alzeben, embaixador da Palestina no Brasil

Embaixada de Israel

"Cabe aos líderes do Hamas e de outras organizações se acalmarem e prevenirem qualquer bombardeio com foguetes contra Israel. Nós reagimos, mas não começamos isso. As pessoas estão usando o sagrado e a sensibilidade do Monte do Templo para provocar distúrbios e disparos de foguetes, criando instabilidade no Oriente Médio. A ideia de Israel é acalmar as coisas e não trazer o elemento religioso ao debate."

Daniel Zonshine, embaixador de Israel no Brasil

UCRÂNIA

Macron pede a Xi ajuda contra a guerra

Durante visita a Pequim, o presidente da França, Emmanuel Macron, pediu ao colega chinês Xi Jinping apoio para "trazer a Rússia à razão" — uma alusão ao conflito na Ucrânia. Os dois chefes de Estado também se disseram em defesa das negociações de paz "o mais rápido possível". O francês afirmou, de maneira clara, que seu objetivo é dissuadir a China de avalizar a invasão russa da Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022. "Sei que posso contar com você para trazer a Rússia à razão e levar todos de volta à mesa de negociações", declarou Macron, depois de uma reunião bilateral com Xi.

Em uma declaração conjunta à imprensa após o encontro, que ocorreu a portas fechadas, os dois líderes reafirmaram o apelo por negociações de paz entre Kiev e Moscou "o mais rápido possível". Ambos também sublinharam a oposição ao uso de armas nucleares no conflito. "Não podem usar armas nucleares", disse o presidente chinês, que condenou os ataques a civis e qualquer "uso de armas biológicas e químicas".

O Kremlin, no entanto, rapidamente esfriou a situação, ao descartar a possibilidade de mediação chinesa, apesar da relação estratégica entre as duas potências. "Claro que a China dispõe de um potencial formidável e eficaz para serviços de mediação", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, em Moscou. "Mas a situação com a Ucrânia é complexa e, no momento, não há perspectiva de uma solução política."

Reunião trilateral

Após as declarações à imprensa, Macron e Xi iniciaram uma reunião trilateral com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. "Contamos com a China para não entregar equipamentos militares à Rússia, direta ou indiretamente, porque sabemos que armar o agressor seria contrário às leis internacionais e prejudicaria consideravelmente nossa relação", afirmou a chefe do Executivo da União Europeia. Von der Leyen considera que a postura chinesa sobre a guerra será um "fator determinante" para o futuro da relação do país com a União Europeia.

Macron pediu a Xi que "não entregue nada à Rússia que possa ser usado em sua guerra contra a Ucrânia", afirmou um diplomata francês que acompanhou a reunião. Embora Pequim se declare oficialmente neutro, o governo chinês não condenou a invasão russa da Ucrânia e Xi Jinping não conversou com o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky.

Papa lava os pés de 12 jovens em presídio

Vaticano/AFP

O papa Francisco lavou os pés de 12 adolescentes detidos em Roma, em uma instituição para jovens em conflito com a lei, cumprindo os ritos da Quinta-feira Santa. Conforme a tradição, ele representou o gesto de humildade de Cristo com os apóstolos antes de ser crucificado. O pontífice visitou o presídio Casal del Marmo, no norte da capital italiana.

VISÃO DO CORREIO

A saúde pede passagem

Não há muito o que comemorar hoje, 7 de abril, Dia Mundial da Saúde. Em plena Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, iniciada, em alguns estados, antes mesmo da data estipulada pelo Ministério da Saúde, assistimos à queda vertiginosa na cobertura vacinal para uma diversidade de doenças respiratórias, entre as quais gripe e pneumonia, além das infecções que causam bronquite, sinusite e tantas outras "ites", típicas do outono, quando a umidade relativa do ar é baixa e o tempo seco.

O resultado disso é imediato: unidades de pronto-atendimento (UPAs) lotadas, assim como os postos de saúde, com filas intermináveis, compostas na maioria por bebês, crianças e idosos, que muitas vezes estão sendo obrigados a voltar para casa sem receber atendimento.

Cada vez mais potentes e contagiosos, os vírus não escolhem suas vítimas. Prova disso são as epidemias provocadas pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. As arboviroses estão dando trabalho no outono — dengue, zika e chikungunya — com destaque para a primeira, que, na forma hemorrágica, mata. E há quantos anos somos alertados, sempre na mesma época.

As baixas coberturas vacinais registradas nos últimos meses também foram impactadas pela pandemia da covid-19, com baixos índices de aderência, mais recentemente, aos reforços e à vacina bivalente, para combater o coronavírus.

Embora o Ministério da Saúde, com as secretarias estaduais e municipais, esteja empenhado em reforçar a importância da vacinação para a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente dos grupos mais vulneráveis, a avalanche de fake news que circula em grupos de aplicativos de mensagens e em redes sociais tem contribuído, em grande monta, para crenças negativas e informações falsas.

Outros vírus oportunistas também estão no ar, a exemplo da síndrome mão-pé-boca, que andou afetando bebês e crianças em escolas infantis, com sintomas como: febre alta, vesículas nas mucosas, além de vômito, mal-estar e diarreia.

Por outro lado, é preciso lembrar que o setor de saúde e as novas tecnologias estão em total harmonia, o que contribui para a maior eficiência tanto nos processos internos de hospitais e clínicas – com a redução das despesas e aumento da competitividade – quanto no atendimento aos pacientes e na qualificação e capacitação dos profissionais. A qualidade da prestação de serviços, sobretudo na rede privada, tem melhorado, assim como o sucesso no combate a uma série de doenças.

Novidades a exemplo do crescimento de práticas como a telemedicina e a medicina integrativa e baseada em evidências têm se destacado no sentido de ampliar o atendimento à população, aumentando assim a sobrevida dos pacientes e, por vezes, salvando vidas.

Neste Dia Mundial da Saúde, que possamos refletir — população, profissionais de saúde e autoridades — qual é o nosso papel nesse emaranhado (literalmente falando) de vírus, bactérias, mosquitos e fungos. Com certeza, podemos fazer melhor. Muito melhor.

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Chega de esperar

A tragédia de Blumenau (SC) é mais do que um alerta. É um pedido de socorro do nosso sistema educacional. Dez dias depois de um aluno de 13 anos matar uma professora a facadas, a invasão à creche e o assassinato de quatro crianças indefesas — de 4 a 7 anos, todos filhos únicos — mostram que se faz necessário uma guinada na forma da sociedade discutir e combater a violência escolar. É preciso que todo o país enfrente o problema com urgência.

Homicídio em ambiente escolar é, por si só, um tema delicado, muito maior do que uma política educacional. O país registrou, nas últimas duas décadas, 41 assassinatos em unidades estudantis — mais do que nos 50 anos anteriores. São diversos os componentes existentes nessas tragédias. É possível enumerar alguns: a disseminação do ódio; o culto à violência; e o descaso com a educação. Mas, infelizmente, os temas só são abordados quando se ocorre uma tragédia. E isso é preciso mudar.

Não dá mais para esperar repetições de Blumenau, Suzano, Aracruz, Realengo, Vila Sônia. Vejo como mais do que essencial um olhar especial ao que ocorre nas redes sociais. Temos percebido nos últimos casos um padrão em comum: o criminoso anuncia no mundo virtual o que vai fazer no mundo real. É necessário que os algoritmos das plataformas estejam prontos para detectar, principalmente nos perfis fechados, qualquer comportamento fora do padrão. Para isso, é necessário uma regulamentação do tema.

Há dois anos, o FBI monitorou conversas na internet de um jovem de 19 anos que planejava atacar escolas em São Paulo. Preso, ele admitiu — sem nenhum constrangimento, segundo os delegados — o desejo de praticar uma série de assassinatos. Se não fosse o alerta da polícia dos EUA, no estilo "ei, prende aí", o que poderia ter ocorrido? Não é possível replicar a investigação preventiva aqui? O que falta: equipamentos, uma mudança na legislação?

Educadores alertam que o ambiente escolar enfrenta desafios de um mundo totalmente diferente do que foi pensado. Em 20 anos, tivemos uma absurda evolução tecnológica. As crianças e adolescentes de hoje são nativos digitais, ao contrário da maioria dos pais e educadores. Crescem em um ambiente totalmente conectado, mas sujeito a influência de grupos extremistas, adeptos do neonazismo, da misoginia, da adoração a armas. Ou enfrentamos essas chagas ou vamos continuar a chorar a morte de nossas crianças.

DIA DO JORNALISTA

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Blumenau

A sociedade está doente e a decadência ética e moral já começa a matar nossas crianças. Enquanto isso, o governo federal, para ocupar espaço na mídia, cria uma comissão para apresentar propostas em 90 dias. Até lá teremos outros assassinatos.

» **Joel Alves Rodrigues**
Guará

>> Tudo o que envolve essa tragédia com as crianças assassinadas em Blumenau, Santa Catarina, é estarrecedor. Impossível, não se emocionar com este terrível momento de dor e luto.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Bolsonaro

O discurso de ódio, o liberou geral das armas, as críticas contra as escolas e universidades, o descaso com a vida das pessoas, os incentivos à violência sempre presentes nos discursos do ex-presidente Jair Bolsonaro estão aí repercurtindo em toda a sociedade. As invasões, com assassinatos brutais de crianças e professores, podem ser colocadas também no colo do sádico capitão, bem com as mais de 700 mil mortes pela covid-19. A insanidade mental que se alastra na sociedade brasileira é reflexo dos quatro anos de apologia da violência desmedida feita por este homem sem qualquer princípio de humanidade. As cenas de truculência policial também é outro legado do desgoverno bolsonarista, que levou o Brasil ao caos social e econômico. O triste é constatar que haja brasileiros que ainda aprovam a gestão deste soez homem, que tanto mal produziu ao país e que está, a cada dia, mais inseguro e violento. Bolsonaro deveria se tornar inelegível por 100 anos — pelo mesmo tempo que tentou colocar sob segredo os seus gastos e desmandos como o presidente mais incompetente do Brasil.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

100 dias

Em 10 de abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva completa 100 dias à frente do governo. No jargão da política, esse período é chamado de "lua de mel", fase em que os deslizes são perdoados e os defeitos relevados pela maior parte dos eleitores, que afinal, elegeu o mandatário da vez. Apesar de Lula ter sido ungido pelas urnas com uma diferença pequena de votos, sua lua de mel foi muito mais curta que o normal. Entre janeiro e março, a parcela dos brasileiros que avaliavam o governo como ótimo ou bom, encolheu de 50% para 36%. O grosso da população não está preocupada com a flexibilização ou não da posse de armas. O presidente Lula não abandona o modo confrontacional de operar politicamente sempre recorrendo ao caldeirão ideológico, que infecciona outros temas mais relevantes e mais sérios. O ativismo petista em rede social, embora mantenha mobilizadas as bases mais aguerridas do lulismo, não produz consenso na população. Ao contrário, mantém acesa a chama da polarização. Longe da nuvem, os problemas do mundo real se impõe. O índice de desemprego teima em manter-se alto, em 12,5% da população economicamente ativa. São 13,5 milhões de desempregados e quase 6 milhões de desalentos, como são chamadas as pessoas que precisam ou querem trabalhar mas desistiram de procurar emprego formal. É claro que ninguém esperava um milagre que fizesse a economia bombar em três meses. Mas o mercado e o empresariado, em geral, aguardam ansiosos o projeto do arcabouço fiscal a ser implantado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo, o ministro enfatizou com todas as letras, esse projeto colocará o país na rota do crescimento, atrelado a uma profunda reforma tributária, tudo regado a uma boa dose de austeridade fiscal. Cem dias não são o bastante nem para começar a fazer isso tudo. O período, no entanto, é suficiente para revelar o engajamento do governo e sua capacidade de articulação para tirar os projetos do papel. A expectativa dos 215 milhões de brasileiros que votaram e que não votaram nele é que o governo corrija os erros. A ninguém interessa um governo popular e fraco, sem condições de implementar as medidas que o país precisa para voltar ao trilho do crescimento. Essa possibilidade encolheria a todos os que votaram e os que não votaram em Lula em uma dolorosa travessia de quatro longos anos sem prosperidade.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Militares

Sensatas e oportunas as considerações do general Rêgo Barros em seu artigo publicado na edição desta quinta-feira (06/04) do **Correio Braziliense**. Também acho que precisamos que haja uma acalmada dos ânimos nos meios militares, principalmente na esfera da reserva, onde houve um asserbamento de ações causadas por fake news e recordações saudosistas do período do governo militar de 1964/85, incentivadas pelo governo passado. Nós, militares da reserva, data vênia, não podemos, e não devemos, viver o momento se fixando no retrovisor da história e sentindo frustrações ao não querermos aceitar os ditames da democracia, onde quem dirige é a maioria em escolha livre, direta e democrática. Nos cabe, como militares, cumprir nossa missão constitucional que é defender a soberania de nossa nação contra ataques internos e externos. "SMJ", deixemos a política para os políticos, que são eleitos para isso, apesar de, como disse Pelé nos idos dos anos 1970, continuamos não sabendo votar, haja vista certas figuras carimbadas e enxovalhadas que são eleitas e reeleitas ad eternum.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nova regra fiscal de controle das contas públicas – arcabouço fiscal – a caminho do Congresso Nacional. Parlamento desconfiado.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Direitos humanos fez alguma coisa pela família da vítima? O cara colheu o que plantou.

Renan Medeiros — Brasília

O surto psicótico virou desculpa para todas as barbaridades que acontecem no Brasil.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG Agenciamento de Publicidade

O Brasil é vítima do seu Congresso

» JOSÉ PASTORE
Professor da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras, é presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP

Eu também me assustei quando li essa frase em um relatório do renomado Instituto de Estudos Políticos de Paris. Isso me fez lembrar da avalanche de leis aprovadas pelo Congresso Nacional que geram e aprofundam as desigualdades. São leis "extrativistas", que condenam os países ao fracasso como explicam Daron Acemoglu e James Robinson em *Por que as nações fracassam* (São Paulo, Editora Intrínseca, 2018).

Leis extrativistas são as que enriquecem os grupos mais fortes à custa da extração de recursos dos grupos mais fracos. Selecionei alguns exemplos de uma lista de metros.

Por força da Lei Orgânica da Magistratura (Lei Complementar 35/1979), um juiz condenado em todas as instâncias por corrupção e má conduta é "apenado" com uma régia aposentadoria até o fim da vida com salário integral. Um empregado que é despedido por justa causa recebe apenas as verbas rescisórias, sem direito sequer ao seguro desemprego. Está aí: desigualdade criada por lei. É um verdadeiro deboche para os trabalhadores brasileiros.

Mais um exemplo ligado aos magistrados. A Constituição de 1988 estabeleceu que os trabalhadores brasileiros têm direito a 30 dias de férias por ano, enquanto os juízes e promotores desfrutam de 60 dias mais 15 de recesso. Quando me dizem que as instituições brasileiras funcionam, eu pergunto funcionam para quem?

Pela Lei 14.020/2021, os empregados celetistas podem sofrer cortes de jornada e salário e até a suspensão do contrato de trabalho em tempos de dificuldades, como ocorreu na pandemia da covid-19. Isso não se aplica aos servidores públicos porque a Constituição Federal diz, no seu art. 37, Inciso XV, que "o subsídio e os vencimentos dos ocupantes de cargos e empregos públicos são irredutíveis".

Lembro aqui o saudoso Roberto Campos quando dizia: "Nossa Constituição é uma mistura de utopias com maldades". Ela dá as bases para leis e decretos que extraem recursos dos fracos para fortalecer os fortes.

O Decreto 7.755, de 2012, assinado pela presidente Dilma Rousseff, criou a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) para implantar o trem-bala. O projeto foi abandonado há tempos, mas a empresa sobrevive até hoje, tendo consumido mais de meio bilhão de reais, recursos que poderiam melhorar a merenda escolar, por exemplo. Isso é um tapa na cara do povo.

O Brasil está repleto de leis que atendem grupos muito pequenos, mas bastante poderosos, como é o caso dos que conseguem concessões de rádio e TV sem pagar um centavo aos cofres públicos. É a conhecida economia de privilégios. Tudo aprovado pelo Congresso Nacional.

Para ver um verdadeiro festival de leis de favores no campo econômico, sugiro a leitura de Marcos Lisboa e Marcos Mendes, O Executivo e o Congresso distribuíram presentes: a conta vai chegar (Brazil Journal, 06/10/2022).

Concordo com os termos usados por Frédéric Louault, professor da Universidade de Bruxelas e autor do relatório citado quando diz: "Os congressistas brasileiros bloqueiam todas as iniciativas de reformas que põem em perigo os seus próprios interesses".

A nossa responsabilidade democrática não deve parar no voto. James Madison dizia que a democracia é um processo a ser trabalhado dia a dia. Ela amadurece na medida em que os governados aprendem a respeitar os governantes, os governantes aprendem a respeitar os governados e, sobretudo, os governados aprendem a controlar os governantes.

Precisamos ser mais atuantes. Usemos a poderosa internet para pressionar nossos congressistas o tempo todo.

Por quem dobram os sinos do STJ?

» NEWTON CEZAR VALCARENGHI TEIXEIRA
Promotor de Justiça do MPDFT e titular da 5ª Promotoria de Justiça de Entorpecentes

Em 1623, doente e a um passo da morte, o poeta e pregador inglês, John Donne, escreveu a obra *Devotions upon emergent occasions*, uma coleção de 23 devoções representando cada um dos dias em que esteve internado até cura.

Na devoção XVII, o autor consagrou a expressão "por quem dobram os sinos" ao referir que nenhum homem é uma ilha, e a morte de qualquer pessoa diminui as demais. Portanto, dobrar o sino por alguém é anunciar a sua morte. O poema celebra a igualdade entre todos e a finitude. Nada mais humano.

No ano de 1940, a expressão foi revisitada por Ernest Hemingway, em livro que encerra o mesmo título e versa sobre os horrores da Guerra Civil Espanhola. Há algum tempo, o STJ, em matéria criminal, tem proferido decisões de cariz garantista monocular, nas quais desprestigia o esforço policial em prevenir a criminalidade.

De início, traz-se à baila o acórdão exarado no RHC 158.580/BA, em que a Corte anulou o feito porque a abordagem do agente, com quem havia drogas destinadas à difusão, se deu a partir do seu desconforto ao perceber a polícia. Ora, antecipar-se ao cometimento do crime, ou, como no caso, diminuir as suas consequências, impedindo a difusão da droga, deveria, com o devido acatamento, constituir uma postura a ser estimulada pelo tribunal.

Além disso, o STJ já entendeu que o fato de o policial avistar, pelo lado de fora da residência, o agente manipular a droga numa mesa (AgRg no REsp 1.865.363/SP), a circunstância de alguém correr ao visualizar a guarnição (HC 609.072/SP), ou o cheiro da droga percebido pelo cão adestrado (HC 566.818/RJ) não constituem justa causa para a busca pessoal e domiciliar.

Gary Becker, professor da Universidade de Chicago e Nobel de Economia em 1992, desenvolveu a Teoria Econômica do Crime, segundo a qual a decisão sobre o cometimento ou não do delito passa, invariavelmente, por uma análise de custo-benefício. É dizer, quanto maiores as chances de o agente lograr êxito em sua empreitada, entenda-se, praticar o ilícito, obter a vantagem pretendida e não ser punido, mais crimes serão cometidos. Logo, o desafio de qualquer sistema de justiça criminal é justamente evitar a opção pelo risco tomada pelo delinquente, tornando-a desfavorável aos seus interesses. E isso se faz com estímulo ao trabalho policial responsável e punição exemplar.

Retirar do policial a prerrogativa de abordar alguém, uma vez presente a fundada suspeita a que aduz o art. 240 do CPP e respeitados os protocolos da respectiva corporação, implica alijá-lo da possibilidade de evitar um mal maior. Se ao policial é defeso realizar abordagens, tendo em vista os entendimentos acima, que não reconhecem justa causa para tanto, não poderá mais retirar de circulação drogas, armas e indivíduos perigosos. Só resta esperar que o crime aconteça. Juntem-se os cacos depois.

Ademais, se quando da abordagem efetivamente há a localização de algum ilícito, mais razão para se ter como presente a fundada suspeita nas situações retromencionadas. E não se olvide que a situação de flagrante delito constitui exceção ao princípio da inviolabilidade de domicílio, conforme o disposto no inciso XI do art. 5º da Constituição Federal. Com o devido respeito aos julgados acima, o recado que se passa aos que insistem em viver à margem da lei é que lá podem permanecer e recrutar mais soldados. Nessa luta desigual, o crime não guarda amarras legais ou morais, ao passo que os defensores da ordem precisam cada vez mais se esquivar do "fogo amigo".

Saliente-se que quem mais sofre com tamanha leniência do Judiciário são as pessoas pobres, em especial nas comunidades em que o Estado paralelo, leia-se traficantes e milícias, fazem morada, subjugando e tiranizando as populações locais e onde a polícia é tida como um inconveniente, numa verdadeira inversão de valores que acaba por fomentar ainda mais a criminalidade.

Num país em que, apenas no ano de 2021, foram registrados cerca de 130 homicídios por dia, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, onde grassa a impunidade e as penas são extremamente brandas, ouve-se ao longe o replicar dos sinos. Resta saber, apenas, por quem dobram os sinos do STJ, se pela polícia, pela persecução penal ou pela nossa esperança.

A vez de o Senado regular o lobby

» FLÁVIO CARVALHO BRITTO
Advogado e procurador da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

» NATÁLIA BAHURY
Advogada e mestranda em Políticas Públicas e Governo pela FGV-EPPG

Afinal, o presidente da República pode receber presentes valiosos de autoridades estrangeiras? Magistrados podem livremente comparecer a seminários patrocinados por empresas? Parlamentares podem viajar às custas de associações de classe? É constrangedor não termos ainda respostas precisas para perguntas tão triviais. Cada vez mais fica clara a necessidade de termos uma legislação definitiva, apta a regular a interação entre agentes públicos e atores privados ou estados estrangeiros com interesses no país.

Temos, é verdade, algumas normas esparsas e outras tantas decisões do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre comportamento ético dos agentes públicos. Mas as notícias recorrentes sobre ligações potencialmente perigosas escancaram a necessidade de o Congresso Nacional romper essa face de nossa ancestral cultura patrimonialista.

O Senado Federal tem em mãos o Projeto de Lei nº 1.202/2007, já aprovado na Câmara dos Deputados: a proposta regulamenta a atividade de "representação de interesse" – o lobby – junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, abarcando ainda o Tribunal de Contas e Ministério Público. Trata-se de considerável ampliação de acesso à informação e aos processos decisórios e de gestão dos agentes públicos, alinhado em boa medida com as diretivas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, ente que congrega países desenvolvidos com foco no desenvolvimento econômico e de políticas públicas.

O projeto é abrangente, mas comporta melhorias. Considerados os recentes acontecimentos, por exemplo, seria bom o Senado regular o recebimento de brindes e presentes por agentes públicos. A proposta atual já trata da chamada "hospitalidade legítima", ou seja, a oferta, pelo particular, de pagamento de despesas do agente público, como transporte e hospedagem em eventos, cabendo então também dispor sobre os outros mimos. Aqui, pode-se buscar inspiração no que dispõe o Decreto nº 10.889/21, que trata do tema para o Poder Executivo, ou mesmo do bom PL n º1055/2023, recentemente apresentado pelo deputado Pedro Paulo (PSD/RJ), com abrangência nacional e para todos os poderes.

O empresariado historicamente busca manter relacionamento com o agente público tomador de decisão. Isso não é ruim: agentes públicos precisam mesmo dispor de informações para embasar suas deliberações. Assim, muito melhor termos uma norma que jogue luz nessa relação do que continuarmos em um vácuo legislativo, submetendo a opinião pública a seguidos momentos de perplexidade e indignação.

A proposta submetida ao Senado tem um viés marcadamente democrático: não se exige formação acadêmica para a atividade do lobby, bastando a autodeclaração do agente. Existe, é verdade, uma área especializada — chamada "relações governamentais" — que cuida justamente de acompanhar os debates legislativos e buscar interlocução com os agentes públicos, o que qualifica o debate. Impor, contudo, formação acadêmica e específica seria um exagero, pelo que, neste ponto, anda bem o projeto. De outra parte, a exigência de prévio cadastramento do lobista em cada instituição parece ser de rigor desproporcional. Aqui a proposta poderia ser revista.

Um outro ponto sensível merece reexame: apesar de apresentar satisfatório índice de transparência, o projeto deveria prever claramente a forma da disponibilização das informações sobre os encontros com os tomadores de decisão. O que a Câmara propõe é instituir o dever de disponibilização das informações sobre as interlocuções em sistema eletrônico em até 180 dias da publicação da lei. Parece-nos aqui que a norma poderia detalhar forma e conteúdo do que será publicado e se cada instituição cuidará de organizar-se para o cumprimento da lei. O ideal seria termos um único padrão, de forma a não se ficar ao sabor da discricionariedade de cada unidade de poder. E, claro, convém ainda que as mesmas regras do projeto valham nas esferas estaduais e municipais.

Uma outra ótima medida é a que prevê um impositivo período de quarentena a ex-agentes públicos que queiram se arvorar à atividade de lobby. Busca-se aqui inibir potenciais efeitos tóxicos da chamada "porta giratória", ou seja, o indevido fluxo de servidor público em direção ao setor privado. Propõe-se, então, uma quarentena de 12 meses. A proposição é oportuna: veja-se que, recentemente, o Ministro das Comunicações e o Advogado-Geral da União do governo anterior assumiram relevantes cargos em instituição financeira, dispensados de cumprir quarentena. A nova lei vedará essa movimentação.

A luz do sol ainda é o melhor detergente, disse Louis Brandeis, juiz da Suprema Corte americana no início do Século 20. Cumpre ao Senado aprimorar o bom projeto recebido da Câmara e presentear o país com uma Lei de Lobby, que, a um só tempo, permita o acesso público e democrático aos dados da interação dos agentes públicos, e induza o país a melhorar seu ambiente de negócios.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Implantadas em macacas, estruturas produzem reações do início de uma gravidez, como a liberação de hormônios. Para pesquisadores chineses, o experimento inédito pode ajudar a aprofundar o conhecimento sobre o começo da gestação humana

Cientistas criam embriões usando células-tronco

» ISABELLA ALMEIDA

Pesquisadores da China conseguiram, pela primeira vez, criar estruturas semelhantes a embriões utilizando células-tronco embrionárias de macacos. Ao serem implantadas no útero de fêmeas, a estrutura gerou uma resposta parecida à das fases iniciais de uma gestação. A expectativa é de que o trabalho, detalhado na revista *Cell Stem Cell*, ajude no melhor entendimento de complicações iniciais da gravidez natural e na melhora de procedimentos da fertilização in vitro.

Os autores do artigo ressaltam que questões éticas impedem testes com embriões humanos, e isso faz com que essa fase inicial de desenvolvimento embrionário seja pouco conhecida. "Como os macacos estão intimamente relacionados aos humanos em termos evolutivos, esperamos que o estudo desses modelos aprofunde nossa compreensão do desenvolvimento embrionário humano, inclusive lançando luz sobre algumas das causas de abortos prematuros", afirma, em nota, o coautor Zhen Liu, da Academia Chinesa de Ciências (CAS) em Xangai.

O experimento em laboratório criou, segundo a equipe, um sistema semelhante a um embrião que pode ser induzido e cultivado indefinidamente. Células-tronco embrionárias de macacos foram expostas a vários fatores de crescimento e estimuladas a formar estruturas semelhantes a embriões com cinco a sete dias de existência. Os naturais se chamam blastocistos. Os criados pela equipe chinesa, blastoides.

Institute of Neuroscience, Chinese Academy of Sciences

"Esperamos que o estudo desses modelos aprofunde nossa compreensão do desenvolvimento embrionário humano, inclusive lançando luz sobre algumas das causas de abortos prematuros"

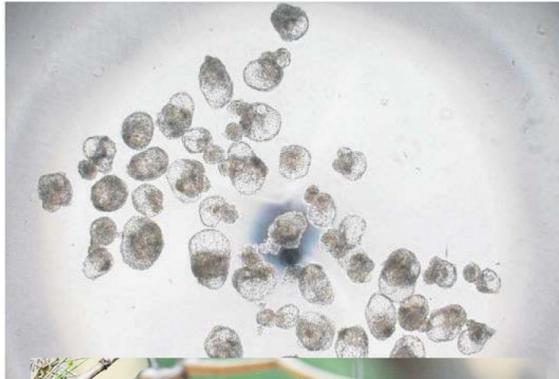
Zhen Liu, *pesquisador da Academia Chinesa de Ciências (CAS) em Xangai e coautor do estudo*

Quinze dias após o início da cultura, os cientistas puderam notar estruturas parecidas com saco vitelino, que se forma antes da placenta, e também âmnio, que envolve o embrião. Entre os 41 blastoides obtidos, 5% desenvolveram uma estrutura que dá início à reorganização celular.

Os cientistas realizaram o sequenciamento de RNA de 6 mil células individuais, que revelou que os diferentes tipos encontrados dentro das estruturas tinham padrões de expressão gênica semelhantes às células de blastocistos naturais ou embriões pós-implantação.

Apesar de diversas células dos blastoides não terem se desenvolvido como esperado durante a cultura, algumas apresentaram genes que são associados ao endoderma, responsável por formar o revestimento dos tratos respiratório e gastrointestinal. Outras foram associadas com genes que participam do desenvolvimento da placenta.

Evolução limitada

A equipe também transferiu os blastoides para o útero de oito fêmeas de macaco. Entre sete a 10 dias após o transplante, três animais apresentaram sacos gestacionais. Os cientistas escolheram cobaias da espécie Macaca fascicularis, também conhecido como macaco de cauda longa, pela maior similaridade com características humanas.

A implantação desencadeou a liberação dos hormônios da gravidez: progesterona e gonadotrofina coriônica. No entanto, em 20 dias, os sinais de gravidez desapareceram, e os fetos não foram formados. Segundo os cientistas, as estruturas semelhantes a embriões não têm potencial de desenvolvimento completo.

A expectativa é de que, nos próximos experimentos, o grupo foque ainda mais no desenvolvimento do sistema de cultura de estruturas semelhantes a embriões de células de macaco. "Isso nos fornecerá um modelo útil para estudos futuros. Aplicações adicionais de blastoides de macaco podem ajudar a dissecar os mecanismos moleculares do desenvolvimento embrionário de primatas", declarou, em nota, o coautor Fan Zhou, da Universidade de Tsinghua.

Para o médico Bruno Ramalho, especialista em reprodução assistida, a pesquisa abre caminho para novas descobertas, mas ainda há muito o que ser estudado acerca do assunto. "Esse é somente o primeiro estudo demonstrando a possibilidade de se criar estruturas embrionárias a partir de células-tronco retiradas de embriões em macacos. Por isso, é preciso ter muita cautela quanto aos resultados", afirma Ramalho.

Ramalho descarta uma aplicação clínica imediata dos procedimentos criados pela equipe chinesa. "Em um futuro longínquo, é possível que estudos como esse forneçam conhecimento suficiente para predizermos o potencial de implantação de um embrião e, talvez, até sermos capazes de melhorar os resultados em técnicas de reprodução assistida. Mas, insisto, qualquer suposição é mero exercício de previsão do futuro", enfatiza.

Cell System Cell

Wikipedia/Reprodução

Blastoides, que se assemelham ao estágio inicial de um embrião, colocados no útero de animais do gênero *Macaca fascicularis:* **sinais da gravidez sumiram em 20 dias**

Palavra de especialista

Lacunas a serem preenchidas

"Em razão dos limites éticos óbvios, principalmente para os estudos envolvendo humanos, ainda há muitas lacunas sobre o desenvolvimento embrionário e os eventos biológicos iniciais relacionados à evolução saudável da gravidez. Então, os impactos de pesquisas como esta estão diretamente relacionados ao aprofundamento desse conhecimento. A reprodução humana assistida já subiu muitos degraus evolutivos desde o primeiro nascimento, 45 anos atrás. Mas as chances de sucesso permanecem abaixo do que nós gostaríamos de oferecer: nos melhores cenários, as taxas de gravidez e nascidos vivos em tratamentos de reprodução assistida ficam próximas de 50%. Conhecer mais profundamente aspectos da biologia embrionária, certamente, poderia mudar esse cenário. Com ética e fomento à ciência, quem sabe um dia cheguemos a resultados melhores."

Bruno Ramalho, ginecologista especialista em reprodução assistida da Maternidade Brasília

ALUCINÓGENOS

Fortes evidências do uso de drogas na pré-história

Cientistas descobriram as primeiras evidências concretas do uso de drogas na pré-história e as detalharam em um artigo publicado, nesta semana, na revista *Scientific Reports*. O estudo — liderado por Elisa Guerra-Doce, da Universidade de Valladolid, na Espanha — indica que, na Idade do Bronze, há pelo menos 3,5 mil anos, antigas civilizações humanas usavam substâncias alucinógenas derivadas de plantas.

Segundo os autores do artigo, estudos anteriores averiguaram a existência do uso de drogas durante a pré-história na Europa. Contudo, as descobertas foram baseadas em evidências indiretas, como a detecção de alcaloides do ópio em recipientes, a presença de restos de plantas psicoativas em situações de rituais, além do aparecimento delas em representações artísticas. A nova publicação traz evidências diretas do uso de alucinógenos na região da Espanha. A equipe chegou ao "flagrante" analisando amostras de cabelo.

O grupo encontrou mechas antigas na caverna Es Càrritx, em Menorca. Estima-se que o local foi ocupado, pela primeira vez, há cerca de 3,6 mil anos. Em seu interior, há uma câmara que continuou sendo usada como espaço funerário até aproximadamente 2.800 anos atrás, onde se sugere que mais de 200 indivíduos foram enterrados.

Os corpos eram do sexo feminino e masculino, de diferentes faixas etárias, exceto fetos, o que mostra que nenhuma grávida foi enterrada no lugar. A análise dos ossos e cálculos paleodemográficos levou a equipe a concluir que se tratava de membros intimamente relacionados e que faziam parte de um círculo social.

Em três amostras de cabelo, os pesquisadores detectaram atropina, escopolamina e efedrina. As duas primeiras são substâncias encontradas naturalmente na família das plantas beladona, conhecidas por provocar alucinações, alterar a percepção sensorial e acarretar desorganização comportamental. A efedrina, por sua vez, é um estimulante derivado de algumas espécies de arbustos e pinheiros e pode aumentar a excitação, o estado de alerta, reduzir a fadiga, melhorar a concentração e suprimir a fome.

Xamã

Segundo os autores, a presença dessas substâncias pode se justificar com o consumo de algumas plantas de beladona, como mandrágora, castanheiro-do-diabo e o pinheiro comum. A hipótese do grupo é de que essas plantas medicinais teriam sido usadas como parte de cerimônias realizadas por um xamã.

Isso porque as mechas estavam em recipientes com tampas decoradas com séries esculpidas de círculos concêntricos perfeitos. Essas figuras podem representar olhos e ser uma metáfora para a visão interior relacionada a um estado alterado de consciência induzido pelos alucinógenos, cogitam os pesquisadores.

Durante os testes, não foi possível determinar o sexo de quem os cabelos pertenciam — faltavam os bulbos capilares. Também acredita-se que as plantas envolvidas em práticas medicinais tenham sido usadas fora do ambiente funerário, o que justificaria o fato de seus resíduos não terem sido encontrados em cavernas onde os corpos eram depositados.

ASOME-Universitat Autònoma de Barcelon

Equipe analisou cabelos com cerca de 3,5 mil anos encontrados na caverna Es Càrritx, na Espanha

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIA SACRA / Maior e mais tradicional de Brasília, o Morro da Capelinha, em Planaltina, recebe, hoje, a encenação número 50 da Paixão de Cristo. Entenda como vai funcionar e conheça outras montagens que ocorrem pelo Distrito Federal

Os caminhos da fé na capital do país

» NAUM GILÓ

Hoje, o espetáculo brasiliense da Paixão de Cristo no Morro da Capelinha chega 50ª edição, com expectativa de público de até 150 mil pessoas. A tradicional Via Sacra de Planaltina — formada por 1.400 integrantes voluntários, sendo 1.100 só de atores e 300 membros da equipe técnica — ficou dois anos sem ocorrer em razão da pandemia de covid-19 e retornou no ano passado.

O espetáculo começa às 14h30, mas desde o último domingo, o grupo vem fazendo apresentações. A encenação do Domingo de Ramos percorreu as ruas da cidade, terminando no palco do estacionamento do Ginásio Funções Múltiplas, mesmo local em que ocorreu a montagem da Santa Ceia, ontem. A encenação das crianças será amanhã, às 15h. "A peça das crianças ocorre há 29 anos. São elas que farão a Via Sacra futuramente no Morro da Capelinha. A maioria do elenco adulto fez parte do grupo", explica o coordenador-geral, Preto Rezende. No domingo de Páscoa, o show *Vem cantar com cristo* encerra os eventos da semana, às 18h, também no estacionamento do Funções Múltiplas.

Mesmo sendo Patrimônio Imaterial do Distrito Federal desde 2008, o grupo que organiza as tradicionais encenações da Semana Santa enfrentou dificuldades na captação de recursos deste ano. Há poucos dias do Domingo de Ramos, o coletivo conseguiu assinar um termo de fomento, que liberou cerca de R$ 1,3 milhão para custear os eventos, sendo R$ 617 mil da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) e R$ 690 mil da Secretaria de Turismo. A verba viabilizou a manifestação tradicional, mas não da forma que era idealizada a princípio. "Planejávamos fazer sete eventos na Semana Santa, com orçamento previsto de R$ 1,9 milhão. Alguns desses eventos tiveram que ser cortados, por conta da verba reduzida, um deles foi a Santa Ceia na Esplanada dos Ministérios. O elenco ensaiava para a apresentação desde maio do ano passado", lamenta Preto Rezende.

Em todos os eventos da Semana Santa em Planaltina serão recebidas doações de alimentos não perecíveis. Para aqueles que têm problemas de locomoção ou preferem assistir às encenações de casa, todas as apresentações serão transmitidas pelo canal *Grupo Via Sacra Ao Vivo / Oficial*, no Youtube. Para os que vão assistir presencialmente, os acessos são todos gratuitos.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

A Via Sacra de Planaltina, no Morro da Capelinha, deixou de ser encenada por dois anos, por causa da pandemia, e retornou em 2022

Esquema garantido

Forças de segurança e de trânsito estarão a postos o dia todo nas vias de acesso à região do evento

Mobilidade

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informou que, hoje, os ônibus do DF funcionarão com tabela horária de domingo. Quatro linhas serão reativadas para atender à população que vai prestigiar a encenação da Paixão de Cristo, no Morro da Capelinha. A linha 504.2 sairá do terminal de Sobradinho e a 504.3, do terminal de Sobradinho II, ambas com destino ao local da apresentação.

Já a linha 609.2 circulará entre o terminal de Planaltina e o Morro da Capelinha, e a 617.1 partirá da Rodoviária do Plano Piloto também em direção ao local. O embarque na Rodoviária do Plano será na plataforma A, box 4. A circulação dos ônibus para os fiéis que irão ao Morro da Capelinha será entre 9h e 22h, com maior concentração de veículos entre 12h e 17h e entre 18h e 19h.

A Semob informou, ainda, que vai acompanhar toda a operação para fazer ajustes necessários, a depender do fluxo de passageiros. Devido ao grande fluxo de fiéis ao Morro da Capelinha, haverá fiscalização do Departamento de Trânsito (Detran-DF) e do Departamento de Estrada e Rodagem (DER-DF) nos dois acessos ao local, pela DF-230, para fazer o controle do tráfego e orientar os participantes.

O primeiro acesso ao Morro da Capelinha será destinado aos pedestres e veículos credenciados, que seguirão rota própria. A entrada de ônibus e demais veículos serão permitidos no segundo acesso, onde agentes de trânsito vão orientar os condutores a seguirem para um dos três locais de estacionamento: um geral, outro para produção e figurantes e o terceiro reservado para pessoas com mobilidade reduzida e idosos. No segundo acesso, também haverá um rota de emergência.

Os agentes do Detran-DF também atuarão na sinalização das vias internas do Morro da Capelinha, na organização dos estacionamentos e na fiscalização, com o objetivo de coibir infrações e dar fluidez ao trânsito.

A Segurança Pública contará com a Cidade Policial, estrutura que vai abrigar viaturas e equipamentos e servirá como base para o efetivo que estará empregado no dia. Policiais militares estarão de prontidão no local a partir das 6h. Haverá um Comando Móvel da PMDF na Cidade Policial e outro nas proximidades do morro, onde ocorrerá a encenação. Os comandos terão central de rádio e monitoramento, com auxílio de imagens de drones para possíveis intervenções de segurança e melhor emprego do policiamento. Drones particulares no espaço aéreo da celebração estão proibidos.

Marcello Candido/divulgação

A Via Sacra de São Sebastião é outro espetáculo tradicional da Semana Santa do DF

São Sebastião

A Via Sacra de São Sebastião, outra montagem tradicional da Semana Santa do DF, narrou a via crucis, pela primeira vez, há três décadas, em forma de jogral, saindo da comunidade São Geraldo em direção à paróquia Nossa Senhora Aparecida. Em 2004, em união com os fiéis da paróquia Santo Afonso, o formato evoluiu para encenação teatral. Hoje, o espetáculo é apresentado no Morro da Bela Vista, em frente ao Parque de Exposição Agropecuário.

Entre 18h e 21h, mais de 80 atores farão apresentação aberta ao público, contando a história da crucificação de Jesus Cristo. A expectativa de público, segundo a organização, é de 10 mil pessoas. A entrada também é gratuita.

"Além do lado espiritual, o evento também movimenta a economia da comunidade", pontua Gildivan Rodrigues, diretor cênico e presidente do Instituto Chinelo de Couro, mantenedor do evento desde 2012. Ao todo, 150 pessoas — entre atores, artesãos, carpinteiros, costureiras, eletricistas, maquiadores, fotógrafos, cinegrafistas e colaboradores de áreas diversas — atuam diretamente na produção.

LEIA MAIS SOBRE FÉ NAS PÁGINAS 14 E 17

Cuidados

As encenações da crucificação de Cristo costumam demorar horas. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) dá algumas dicas para preservar a saúde e a segurança.

- Use as calçadas e corrimãos disponíveis no local;
- Evite correr ou se apoiar nas grades e cordas delimitadoras;
- Use roupas leves e de cor clara com mangas longas ou que são apropriadas para o enfrentamento do sol, além de chapéus e bonés. Lembre-se: mesmo não tendo sol pleno, havendo mormaço, o risco de desidratação e queimaduras na pele são grandes;
- Beba água e use protetores solares com fator de proteção alta, devido ao tempo de exposição;
- Dê atenção especial às crianças e idosos: leve cadeiras de fácil transporte, de preferência de alumínio e plástico resistente, sombreiros ou guarda-sóis e, para a noite, prepare agasalhos que mantenham o corpo aquecido;
- Use calçados leves e que não sejam apertados, isso facilitará a caminhada e dará mais conforto para enfrentar o tempo em pé;
- Leve alimentos de consumo rápido e sem muita gordura;
- Caso tenha alguma limitação física, ou doença pré-existente que traga cansaço ou fadiga, procure se posicionar em pontos estratégicos e que te possibilite acompanhar os momentos que julgue importantes;
- Não se exponha ao perigo, não suba em árvores ou faça esforço demasiado;
- É recomendado que crianças, deficientes e idosos tenham identificação e telefone de contato visíveis para maior rapidez no resgate e identificação dos responsáveis;
- Em caso de emergência, procure um dos postos de pronto atendimento no local ou as equipes do Corpo de Bombeiros que estarão auxiliando na segurança do evento.

Vias Sacras pelo DF

Paróquia Santíssima Trindade (Ceilândia)
Encenação da Via-Sacra, às 15h

Paróquia Maria Imaculada (Guará)
Via sacra às 09h, saindo da Igreja (EQ 15/17)

Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Lago Norte)
Via Sacra sem Encenação, às 15h, na Granja do Torto

Paróquia Sagrado Mercês (Asa Sul)
Encenação da Via-Sacra, às 15h, na L2 Sul, Quadra 615

Paróquia Nossa Senhora das Dores (Cruzeiro Velho)
Encenação da Via Sacra, às 9hs, na Quadra 3

Paróquia Maria de Nazaré (Samambaia Sul)
Encenação às 19h30 na Capela do Monte Calvário (QN 516 Conjunto 02 Lote 01)
Santuário Santo Antônio (Asa Sul)
Encenação da Via Sacra, às 19h (W5 sul, Quadra 911)

Paróquia Cristo Redentor (Taguatinga Norte)
Encenação da Via-Sacra, às 15h (Eqnl 6/8)

Paróquia São José Operário (Candangolândia)
Encenação às 18h30 no estacionamento da igreja (Q 1, Lote 5)

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sindicato dos Professores inicia campanha salarial

O Sindicato dos Professores (Sinpro-DF) deflagrou a campanha salarial de 2023 com propaganda na tevê, impressos e outdoores que vai incomodar o GDF. A categoria reivindica a reestruturação da carreira, a valorização das tabelas de especialização, mestrado e doutorado; a incorporação de gratificações aos vencimentos básicos; o fortalecimento da carreira com a nomeação de concursados; e a possibilidade de atingir o teto do vencimento antes dos 25 anos de carreira com a antecipação de padrões. No VT que está sendo veiculado, o professor e ator Luiz Guilherme afirma: "Quando foi criado o Piso Nacional do Magistério, em 2008, o DF era motivo de orgulho. O salário era o maior entre professores da rede pública de todo o país. Isso se manteve por muitos anos enquanto a Lei do Piso já vigorava e fazia com que a educação fosse sendo valorizada. De 2015 para cá, as coisas mudaram".

Palloma Barbosa/ Sinpro-DF

Bordão

A campanha do Sinpro-DF mostra como em 2008 o salário dos professores do DF era o melhor do país e que, desde 2015, foi congelado. E termina com um bordão que parece copiado do deputado Alberto Fraga: "Governador, respeita o professor"…

Desafio policial

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) montou um estande para visitação do público na 5ª edição da Campus Party Brasília, que começou na quarta-feira e vai até domingo. Quem passar por lá, poderá participar de desafios que simulam o trabalho de investigação policial e até ganhar um prêmio. O estande fica logo na entrada, com uma viatura Porsche 911 Carrera 992, obtida de uma apreensão da PCDF. E conta com representantes da Delegacia de Repressão a Crimes Cibernéticos (DRCC), além de policiais da Divisão de Inteligência Policial.

Agencia Brasília/Divulgação

Ocupações irregulares

Nesta segunda-feira, às 19h, a Câmara Legislativa vai debater as ocupações irregulares em espaços públicos de Brasília. A audiência, de iniciativa dos deputados Eduardo Pedrosa (União), Thiago Manzoni (PL) e Paula Belmonte (Cidadania), será no plenário.

Democracia e combate à desinformação

A Escola Superior da AGU está lançando uma de suas principais ações acadêmicas deste ano. Trata-se do curso "Democracia e Combate à Desinformação", com professores nacionais e estrangeiros, a ser realizado nos próximos meses, com aula inaugural do ministro Luís Roberto Barroso, nesta terça-feira, às 18h. A abertura, que também contará com presença do Ministro-Chefe da AGU, Jorge Messias, além de outras autoridades. O evento é organizado pelo diretor da Escola Superior da AGU, João Carlos Souto.

Curso de defesa pessoal para atuar na Esplanada

A Secretaria de Segurança Institucional do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) está promovendo, entre 27 de março e 12 de abril, um treinamento em defesa pessoal de cerca de 50 policiais militares femininas lotadas no 6º Batalhão da Polícia Militar do DF. Elas atuam na região da Esplanada dos Ministérios e têm como uma das missões principais garantir a segurança dos Três Poderes da República. O treinamento envolve técnicas de defesa pessoal, de golpes desestabilizadores, contenção de agressores, técnicas de retenção e contra retenção de armamento, mobilidade policial e simulações de cenários relacionados ao cotidiano das policiais. Nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, mais de 40 PMs ficaram feridos — muitos eram mulheres.

AFP

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Perdas

O ex-deputado Cláudio Abrantes (PSD) perdeu a presidência da Codhab para o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), que indicou seu substituto, e também a eleição. Abrantes queria se filiar ao MDB para concorrer a novo mandato de distrital, mas teve as portas fechadas. Se tivesse concorrido pelo partido do governador Ibaneis Rocha (MDB), hoje poderia ter um mandato. Abrantes teve 20.254 votos — 3,3 mil a mais que Wellington — e poderia ter sido o terceiro mais votado do partido.

SÓ PAPOS

"Há fortes indícios de que Bolsonaro pode ser preso ainda hoje (quarta-feira) durante seu depoimento. Movimentação é intensa aqui na sede da PF! Estamos acompanhando tudo em tempo real"

Deputado André Janones *(Avante-MG)*

"O depoimento do (ex) presidente Jair Bolsonaro transcorreu de maneira absolutamente tranquila, tendo respondido a todas as indagações feitas pela PF. Foi uma ótima oportunidade para esclarecimentos dos fatos"

Fábio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência da República

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FÉ / O Hospital da Criança de Brasília proporcionou uma cerimônia de lava-pés para toda a família, ontem. Celebração religiosa teve adesão de pais e responsáveis. "É uma força a mais", comemora Angélica da Conceição, mãe de uma paciente, de 3 anos

Bênção especial para os pequenos

» JOÃO CARLOS SILVA*

Em celebração à Semana Santa, um momento religioso idealizado pelos funcionários do Hospital da Criança foi prontamente abraçado pelos familiares, que realizaram, ontem, o ato simbólico com lavagem de pés das crianças internas e seus respectivos responsáveis. O evento contou com um líder cristão e possibilitou homenagens a familiares perdidos, assim como o reencontro com a fé.

Para Angélica da Conceição, 38, a cerimônia de lava-pés foi um momento de reafirmação da fé. Ela acompanha a internação da filha, Alice Maria, 3 anos, e conta que o isolamento decorrente da pandemia a afastou da igreja. Mesmo com o afrouxamento das medidas sanitárias, Angélica não pode retomar o hábito de comparecer a celebrações religiosas por precisar cuidar da saúde da filha. Alice nasceu poucos meses antes do início da pandemia de covid e, já nos primeiros anos de vida, enfrentou dificuldades por ter um único rim que apresenta funcionamento comprometido.

As dificuldades causadas pela condição renal incluem atenção redobrada com a alimentação e horários de medicação, além de evitar contato com outras crianças para prevenir doenças e, ainda, 10 horas diárias de diálise. Para a fiel católica, que retomava cautelosamente a vivência religiosa, conforme Alice recebia vacinação contra a covid, a fé foi um suporte para os desafios da rotina no hospital. "É uma força a mais, a gente renova a nossa fé e é isso que a gente precisa a cada dia. Mas, às vezes é muito difícil", desabafa a mãe.

Devota de Nossa Senhora, a dona de casa conta que o lava-pés proporcionou um reencontro com sua relação com a Igreja. "Quando fui convidada a participar, eu cheguei a chorar e agradecer. Foi muito importante porque, apesar de aqui ser um hospital maravilhoso e com uma ótima estrutura, ele não é a nossa casa", observa. A mãe conclui explicando que a Semana Santa significa, para ela, um recomeço. "É um momento de renovação, de se arrepender de todos os seus pecados e de daquilo que já passou. É começar de novo a partir do zero, no propósito de não errar, de ser uma pessoa melhor e reforçar a fé nos momentos em que ela está mais abalada", reflete Angélica.

Maternidade

Durante o evento, os pais tiveram os pés lavados, seguidos pela lavagem dos pés das crianças. Ilda Peliz, 72, uma das fundadoras do Hospital da Criança, lavou os pés de uma mãe e sua filha com o auxílio do frei presente no local. "Assim como Jesus lavou os pés do discípulo, que eram pessoas mais humildes que ele, eu sugeri que os pés da mãe fossem lavados, porque a mãe é importantíssima e precisa ser valorizada", defendeu.

Ilda idealizou o Hospital da Criança após perder sua filha por um tumor no cérebro com mínimas chances de recuperação. Ela ressaltou a importância da maternidade na recuperação de internos. "A mãe é fundamental para a cura do filho. Não adianta receber um tratamento aqui, mas chegar em casa e não ter higiene necessária e não ter alimento", orienta. Para ela, as mães oferecem apoio incondicional da equipe médica e usa a própria experiência como exemplo. "Eu não dormia. Virava noites sem dormir para cuidar dela. As mães fazem isso. Então, hoje foi um momento também te acolher essa mãe", enfatizou.

Carlos Vieira/CB

Crianças e pais tiveram os pés lavados, num rito de fé no Hospital da Criança de Brasília

A superintendente do Hospital da Criança, Valdenise Tiziane, 59, revela que é a primeira vez que é realizada uma cerimônia do tipo. A ideia, que começou tímida, foi logo tomando adesão dos funcionários do hospital e tomou ainda mais corpo com o engajamento espontâneo dos pais. Ela argumenta que trazer a religiosidade ao ambiente hospitalar é necessária devido à complexidade do serviço de saúde. "Nós vemos a criança na sua integralidade. Não tratamos de um órgão, de um coração ou de um cérebro, mas sim de uma pessoa, que tem seu lado orgânico, mas tem também sua espiritualidade", declarou.

A ação foi ministrada pelo Frei Edgar Alves, 52. O sacerdote expõe que o ato de lavar os pés simboliza aos fiéis cristãos os preceitos de Jesus. "É um gesto de amor que Nosso Senhor ensinou e também um gesto de serviço, de se colocar à disposição do outro. Ao lavar os pés, a gente está desejando o melhor para aquela pessoa, que ela se sinta bem e acolhida", argumentou. Para o líder religioso, a cerimônia tem a importância de relembrar a "finitude da vida". "Por isso, a gente não pode se sentir superior ao outro, a gente não pode pisar ou machucar a outra pessoa. Então, esse gesto fez as pessoas se emocionarem por que nós percebemos a nossa finitude e o quanto precisamos ser rápidos em fazer coisas boas", concluí o frei.

Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O Cristo de Glauber

Inspirado no Evangelho segundo São Matheus, do italiano Pier Paolo Pasolini, o baiano Glauber Rocha imaginou o filme *A idade da Terra*, uma missa bárbara protagonizada por quatro Cristos, que ressuscitam para fazer a revolução do Terceiro Mundo. Brasília é o cenário para as intervenções do mais inflamado deles, o Kristo negro, Kristo Zumbi (Antônio Pitanga).

Vestido com roupas multicoloridas africanas, sob os ventos sibilantes do planalto, ele faz um discurso delirante no alto da Torre de Televisão, em cena shakespereana: “Bem-aventurados os miseráveis. Bendita a bomba atômica, a grande prostituta da Babilônia. Benditos os loucos, pois eles herdarão a razão.”

Ao carregar uma cruz na antiga Ponte Costa e Silva (atual Ponte Honestino Guimarães), o Kristo Negro é acompanhado pela voz de Glauber em off, para comentário sobre Brasília: “Metáfora que não se realiza na história, mas preenche um sentimento de grandeza.” Nesse período, Glauber trabalhou na redação do **Correio** Braziliense, a convite de Oliveira Bastos, editor-chefe, e de Fernando Lemos, editor-executivo.

Na Semana Santa, Glauber reuniu vários amigos e editou um suplemento especial revelador de suas inquietações sobre a figura de Cristo naquele momento. Vladimir Carvalho foi intimado a escrever um poema: “Pega alguma coisa do seu baú de poemas”, ordenou Glauber. Vladimir não tinha nada no baú de poemas, mas escreveu: “À frente o caminho,/o horto deserto,/A mesa sem vinho./ Percutem o vento e o chicote,/uma sensação de cardos/sobre a fronte./A vida se desprende num filete/Síncope e esfumatura,/Uma grua o sustém no alto./Por fim, o close fatal e o sudário”.

O poeta Francisco Alvim também foi convocado por Glauber e compareceu com o poema Exórdio:”Ó líricos evadidos/da rotina dos ofícios/cativos seres humílimos/da incongruência afetiva/É forçoso que vos diga/que estais nús e o valor vosso/(não) há mais como poupá-lo/será submetido à prova”.

Glauber estava desencantado com as ilusões armadas e os dogmatismos da esquerda. Mas não se entregava ao egoísmo das direitas. Queria uma esquerda à esquerda da esquerda, uma esquerda cósmica, transcendente. O suplemento tem como título *Alvorada*, com a epígrafe antropofágica de Oswald de Andrade: “Tupi or not tupi”, de Oswald de Andrade.

De fato, em atitude antropofágica, Glauber associa livremente as figuras de Zoroastro, Zaratustra, Prometeu e Cristo. Em sintonia com as doutrinas espiritualistas primitivas, acredita que os mortos mantêm conexão e inspiram os vivos: “Os mortos estão vivos desintegrados na matéria subterrânea que germina nossas raízes. Os mortos são nossos inconscientes campos adubos, alicerces em busca da reintegração da ressurreição da rematerialização dos mortos em novos corpo de almas novas. Cada morto é uma estrela. Estrelas anjos do sol”.

Em voo de poeta, Glauber reinventa Cristo na condição de personagem-mito ressuscitado no Terceiro Mundo: “Não acredito no Cristo crucificado. Acredito no Cristo ressuscitado no êxtase do amor. A morte é uma invenção da direita”.

»Entrevista | ANDRÉ WATANABE | CIRURGIÃO DO APARELHO DIGESTIVO

Ao CB.Saúde, o médico falou que o tempo de espera para o transplante de fígado no DF é um dos menores do país. Em média, é realizado um procedimento a cada três dias na capital. Número de casos de cirrose hepática gordurosa preocupa

Brasília lidera em transplante

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

O Distrito Federal está em primeiro lugar no país em número de transplantes de fígado por milhão de habitantes. Em média, é feito um a cada três dias. A informação foi dada pelo cirurgião do aparelho digestivo responsável pelos programas de fígado do Instituto de Cardiologia e Transplantes do DF e Hospital Brasília, André Watanabe, no CB Saúde — parceria entre **Correio** *e TV Brasília — de ontem. À jornalista Carmen Souza, o cirurgião afirmou que 95% dos pacientes que desenvolvem câncer têm cirrose. O convidado chamou a atenção para a grande ocorrência de doença hepática gordurosa não alcoólica, que não está relacionado à ingestão de bebidas.*

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

O transplante de fígado é uma cirurgia complexa, mas muito recorrente aqui no Distrito Federal, não é isso?

O transplante de fígado é uma cirurgia de grande porte, era uma cirurgia que, no passado, levava oito, nove horas. Hoje com o avanço da técnica a gente consegue fazer em quatro, cinco horas, mas ainda assim é um procedimento complicado, num paciente grave, que está muito doente. Aqui em Brasília nosso programa começou em 2012, pois, até essa época o Distrito Federal não fazia esse tipo de procedimento. Então, de lá pra cá nós já realizamos quase novecentos transplantes de fígado. Tem uma média de mais de cem por ano, ou de um a cada três dias. É um procedimento que traz muitos benefícios para esses pacientes terminais que, se não conseguirem o transplante, eles acabam falecendo.

Até chegar ao transplante do fígado tem todo um comprometimento do órgão, e diferentes causas levam a essa falência, como ingestão de álcool, o vírus da hepatite e o fast-food. Quais são as principais?

Eu acho que esse ponto é muito importante, pois isso tem mudado nos últimos anos. Se a gente olhar o histórico no Brasil, a primeira causa que levava à cirrose e à fila do transplante de fígado era a hepatite C, seguida do álcool e, depois, outras várias doenças. Mas com os novos tratamentos de hepatite C que o Ministério da Saúde disponibilizou nos últimos anos isso tem mudado. O álcool passou a ser a primeira causa, seguido da hepatite C e em terceiro uma coisa muito importante é o que a gente chama de doença gordurosa não alcoólica. São aqueles pacientes que têm deposição de gordura no fígado e essa gordura vai inflamando o fígado ao longo dos anos, causando cirrose. Isso tem tudo a ver com os hábitos do paciente. Tem a ver com síndrome metabólica de paciente que tem hipertensão, diabetes, obesidade, hábitos alimentares inadequados, falta de atividade física, tudo isso contribui para essa deposição de gordura. Nos Estados Unidos, onde a gente tem uma epidemia de obesidade, já é a segunda causa mais importante que leva pra fila do transplante de fígado. Então isso eu acho que é um ponto muito importante a ser tocado, porque essa doença tem avançado, que a gente chama de doença hepática gordurosa não alcoólica, ou seja, não está relacionado à bebida, está relacionado à obesidade e às doenças relacionadas à obesidade.

A fila de espera aqui em Brasília é bem menor também comparado com outras unidades da federação. Quanto tempo que alguém precisa de transplante de fígado espera aqui no DF em média?

A gente tem essa estatística que nós fizemos esse levantamento é em torno em média, óbvio que varia bastante de tipo sanguíneo, mas em torno de 45 dias. É uma das filas mais rápidas do Brasil. A gente faz um número muito grande de transplante contando a nossa população, tanto que o DF é o primeiro em número de transplantes de fígado por milhão de habitantes. Só pra você ter uma ideia, em São Paulo, onde a gente tem uma fila de transplantes muito grande, às vezes o paciente chega a esperar seis meses, nove meses ou até um ano para conseguir um doador compatível. Então, realmente o Distrito Federal nesse ponto, ele é um exemplo.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

TELEVISÃO

Jornal da *TV Brasília* faz vinte anos

» CAMILLA GERMANO

Às vésperas do aniversário de Brasília, da TV Brasília e do **Correio Braziliense**, um dos principais programas de TV no Distrito Federal, o Jornal Local, fará a celebração dos 20 anos de estreia. A emissora, que foi precursora em várias mudanças no jornalismo e um portal de talentos, planejou uma semana de intercâmbio entre gerações para celebrar as duas décadas de existência.

“O JL é a expressão de um tempo, um povo e seu lugar. Nossa identidade sempre foi apostar numa linguagem mais livre, criativa, inovadora e independente. Essa liberdade nos permite antecipar tendências e traduzir o sentimento do brasiliense com paixão e verdade. Prova disso é que somos o maior portal de talentos de uma cidade que pulsa pioneirismo, transformações e adaptação às mudanças que não param”, afirma Patrício Macedo, gerente de Jornalismo da TV Brasília.

Para Guilherme Machado, vice-presidente executivo do **Correio**, o programa é motivo de orgulho para Brasília. “Há 20 anos, oferece à população da cidade e do Entorno informações com credibilidade e imparcialidade. Os índices de audiência diários são prova desse sucesso”, afirma.

Carlos Vieira/CB

Lucas Móbille começou como estagiário e hoje apresenta o jornal

Histórico

Lucas Móbille é o atual apresentador do JL e começou como estagiário, depois como repórter até ser o substituto da apresentadora Gláucia Guimarães. Aos 23 anos, ele é o apresentador mais jovem do programa. “Eu fui de fã da TV Brasília, fã do Jornal Local, para apresentador”, revela.

Ele ressalta ainda a importância do programa no cenário local e não esconde o quanto ama o desafio. “Um dos jornais mais populares completando 20 anos e eu dando voz, trazendo a nossa realidade para que todos conheçam, defendendo e cobrando por aquilo”, destaca o apresentador.

A essência do telejornal permaneceu ao longo dos anos e fez história ao apresentar novas maneiras de fazer um jornal para televisão. “São duas décadas investindo em formatos de vanguarda: fomos o primeiro telejornal a deixar a tradicional bancada para ter apresentadores em pé no estúdio. Depois implementamos um dos primeiros newsroom do país, onde podíamos ver ao fundo os colegas trabalhando na redação”, destaca Patrício. “Foi o JL quem também substituiu os “talking heads”, um tipo de âncora que apenas lê notícias por apresentadores mais analíticos e opinativos. E há dez anos já adotamos a linguagem selfie, com o uso de celulares pelos repórteres. O JL também persegue maior integração digital direta com o público nas transmissões ao vivo”.

Sandra Amaral foi a primeira editora-chefe e apresentadora do canal e participou de duas reformulações no formato e linguagem do JL. Em 2003, o programa passou por um outro processo de reformulação que colocou os repórteres mais integrados na notícia. Idealizado pela terceira editora-chefe e apresentadora, Simone Souto, e Luís Eduardo Leão, que decidiram por não fazer as tradicionais “passagens” — em que o repórter dava a notícia parado e em pé — para os “planos-sequências”, estilo em que o repórter se movimenta e participa mais ativamente do conteúdo.

Celebração

Entre os dias 17 e 21 de abril, muitos dos apresentadores que fizeram sucesso no Jornal Local vão participar de uma grande homenagem para apresentar uma edição ao vivo.

Ao todo, oito apresentadores vão retornar e outros convidados surpresas tem presença confirmada. O objetivo é resgatar a memória jornalística, cultural, histórica e afetiva da cidade e da emissora.

Estarão presentes: Sandra Amaral (a primeira editora-chefe do programa), Williane Rodrigues (TV Câmara), Simone Souto (apresentadora mais longeva do JL), Tatiana Rodrigues (ex-Globo e trocou jornalismo pela psicologia), Gabriela Mendes (EBC e Voz do Brasil) e André Giusti (poeta, escritor e autor de nove livros), Carlos Capelli (ex-Globo que atuou como repórter na TV Brasília durante 6 anos), Maju Mendonça e Rafaela Vivas (editoras e apresentadoras das versões noturnas e matutinas do jornal que vai ao ar na hora do almoço).

MOBILIDADE / Com os dias livres na Semana Santa, viajantes recorrem ao transporte terrestre, como os ônibus, para visitas a familiares e amigos em outras cidades. As tarifas costumam ser mais em conta que as das passagens de avião

Feriadão com o pé na estrada

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com o feriado da Semana Santa, há quem procure ficar perto da família e dos amigos. Outros optam por espalhar a Palavra de Deus. Independente do objetivo, uma opção para estreitar esse laço é a viagem de ônibus para outras cidades.

Para muitos passageiros, o trajeto terrestre, apesar de mais demorado, sai mais em conta do que a viagem de avião. Segundo a empresa DeÔnibus, de vendas de passagem, houve um aumento da procura para os destinos nos Estados de Goiás e São Paulo no período do feriado.

A professora Sebastiana Morais, 59 anos, veio de avião do Rio de Janeiro, onde mora, para visitar os parentes e os amigos no Distrito Federal. Na manhã de ontem, ela aguardava na Rodoviária Interestadual de Brasília para viajar para a capital do estado de Goiás. "Para vir do Rio, você consegue passagem áreas em conta, mas para ir a Goiânia é mais fácil de ônibus", ressalta. "O aeroporto de lá é um pouco longe e o preço não compensa", pontua.

Após uma semana na capital federal, a professora seguia viagem para visitar os irmãos que moram em Goiânia. "Ver os familiares de lá também e aproveitar o feriado", acrescentou Sebastiana, enquanto procura um livro para ler no trajeto, que dura em média 3h. "Vai ser uma viagem tranquila. Espero", diz a moradora do Rio de Janeiro.

Pela fé

Assim como ela, o missionário Elias Lopes, 38, também viajava para o estado de Goiás. Ele seguia para a cidade de Anápolis, a cerca de 145 km de distância da capital do país. "Estou indo em missão para evangelizar, pregar a palavra do Senhor e orar pelos enfermos e para todos que precisam", conta ele, que embarcou sozinho para encontrar um grupo de missionários.

Esperando na Rodoviária Interestadual para seguir viagem para a cidade de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, Rafael Araújo, 30, veio de Divinópolis, em Minas Gerais. Aproveitando o feriado, o supervisor em uma empresa vai visitar os parentes. "Família espalhada pelo Brasil", brinca. "Sempre que venho para Brasília é para seguir viagem para outro local. Essa já é a segunda vez", comenta o mineiro, que fará um trajeto de 14 horas de viagem.

Rafael costuma viajar de ônibus pelo país e acredita que compensa pelos valores das passagens, dependendo do trajeto a ser feito. "Se eu for de avião, terei que sair de Divinópolis para Belo Horizonte para pegar o voo. Da minha cidade, eu consigo pegar o ônibus direto para outros lugares. Facilita o trajeto", exemplifica o supervisor. "As empresas oferecem muito conforto para viajar tranquilo. É uma viagem longa e precisa de descanso. Então, os ônibus têm um ambiente que proporciona isso", destaca, acrescentando que a viagem passa até rápido com a comodidade oferecida. "Ainda levo uma bagagem mínima para não dar muito trabalho", brinca.

Júlia Eleutério/CB/DA Press

Rafael Araújo, 30, aguardava para seguir viagem para Luís Eduardo Magalhães, onde vai visitar parentes

Júlia Eleutério/CB/DA Press

Elias Lopes, 38, aguardava o embarque para Anápolis, onde será missionário no feriado

Júlia Eleutério/CB/DA Press

Sebastiana Morais, 59, veio do Rio de Janeiro e seguia para Goiânia para curtir com os irmãos

Vias movimentadas

Ainda segundo o DeÔnibus, a maior procura de passagem com saída no DF foi com destino a Goiás, com um crescimento de 35% no período em relação ao mesmo do ano passado, seguida por São Paulo e Minas Gerais.

Devido ao aumento do fluxo de veículos durante o período entre ontem e o domingo de Páscoa, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) fará, em todo o território nacional, a Operação Semana Santa. Segundo a corporação, foram planejadas ações a serem executadas na malha viária do Distrito Federal, no âmbito das Unidades Operacionais estrategicamente distribuídas pelo DF e Entorno em locais, como Santa Maria, Recanto das Emas, Ceilândia, Planaltina e Formosa (GO).

A PRF aponta que, anualmente, o feriado de Páscoa resulta em um aumento da circulação de pessoas e veículos em rodovias federais e cabe à PRF garantir a segurança pública e a mobilidade nas rodovias e estradas do país. "As atividades de policiamento e fiscalização receberão reforços de policiais de folga e também daqueles que, em virtude de necessidades organizacionais, realizam serviços administrativos", destaca a corporação.

Mais voos

Além da intensa movimentação nas estradas, o Aeroporto de Brasília informa que a expectativa para este feriado é de um movimento 33% maior que no mesmo período do ano passado. De acordo com a Inframerica, empresa responsável pela administração do aeroporto, a expectativa é que 190 mil pessoas circulem pelo terminal entre quinta e segunda-feira. O movimento aéreo previsto para estes dias é de 1.430 pousos e decolagens.

Para quem for pegar embarcar no terminal de Brasília, a Inframerica recomenda que os passageiros cheguem com pelo menos duas horas de antecedência ao aeroporto para evitar atrasos. Além disso, a concessionária destaca que o uso de máscaras passou de obrigatório para facultativo.

Para quem fica na capital...

Confira a previsão do tempo para hoje e os estabelecimentos e órgãos públicos que terão o funcionamento alterado celebrar a Semana Santa

Previsão do tempo

- Hoje a previsão é de céu com bastante nuvens e com chuva a qualquer hora do dia. Segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), durante a manhã há chances de chuvas isoladas, e durante a tarde quando as temperaturas vão se elevando a nebulosidade aumenta e com ela se elevam as chances de pancadas de chuva, que podem vir acompanhadas de trovoadas e rajadas de vento.
- A temperatura de hoje deve ter mínimas de 16º, com tendência de máximas nos 30º, com umidade mínima de 45% e com máximas de 95%. O meteorologista Heráclio Alves informou que essas condições climáticas devem se manter durante todo o fim de semana.

Abre e fecha

- No transporte público, as linhas de ônibus e metrô terão horário reduzido.
- Para a encenação da Via Sacra no Morro da Capelinha, quatro linhas de ônibus foram reativadas. A Caesb também vai distribuir água para o público e para os atores da peça. Os cavalos serão hidratados.

Delegacias

- Todas as delegacias, incluindo a de Atendimento à Mulher (Deam) e da Criança e do Adolescente (DCA), funcionam em plantão de 24h. O patrulhamento da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e o 190 também vão funcionar sem mudanças.

Supermercados

- » De acordo com o Sindicato dos Supermercados (Sindsuper), a maioria dos estabelecimentos terá funcionamento reduzido ou até fechem, a critério de cada empresário.

Bancos

- » Hoje, as agências bancárias – inclusive a Caixa e o Banco do Brasil – não terão atendimento. Os canais de atendimento nos aplicativos e nos sites funcionarão normalmente. As informações são da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Cemitérios

- As visitações nos cemitérios Campo da Esperança não terão alterações, poderão ser feitas de 8h às 18h.

Postos do Detran

- Com o ponto facultativo, as unidades do Detran-DF fecham. No entanto, bancas com provas práticas e teóricas estão mantidas para todos os dias do feriado.

Zoológico

- Abrirá normalmente durante todo o feriadão, de 8h30 a 17h. O ingresso custa R$ 10 (R$ 5 a meia entrada).

Parque da Cidade

- O Parque da Cidade não será fechado em nenhum dia, assim como a Nicolândia e os restaurantes. O acesso é aberto 24h.

CCBB

- Não haverá mudanças na programação do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). De terça a domingo, das 9h às 21h, o público pode conferir exposições e o cinema (gratuitos), ver peças de teatro (R$ 30, inteira). Os ingressos podem ser retirados no site.

Água Mineral

» Fechado hoje.

Jardim Botânico

» O Jardim Botânico de Brasília estará aberto todos os dias para visitação. O local fica aberto de 9h às 16h30 com entrada a R$ 5. PCDs, menores de 12 anos e idosos não pagam

Comércio

» O comércio varejista do Distrito Federal — de rua e de shoppings — estará fechado hoje. Amanhã e domingo as lojas poderão funcionar.

HOMICÍDIO

Morto à luz do dia em Águas Claras

» DARCIANNE DIOGO

Em plena luz do dia, um homem de 40 anos foi assassinado com uma facada no peito, próximo ao Felicittà Shopping, na Avenida Castanheiras, em Águas Claras. Segundo informações da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a morte teria sido causada por um desentendimento entre moradores de rua. Até o fechamento desta edição ninguém havia sido preso.

O **Correio** apurou que a vítima, identificada como Marivaldo Alves dos Santos, natural de Balsas, no Maranhão, trabalhava nas imediações do shopping como lavador de carros e flanelinha. Ontem, por volta das 10h, testemunhas contaram que viram o homem indo a um supermercado próximo para comprar cachaça. O assassinato ocorreu entre 12h e 13h. "Não vimos e nem ouvimos nada. Levamos um susto quando soubemos e, quando vimos, ele já estava morto", contou uma pessoa que preferiu não se identificar.

Carlos Vieira/CB

Crime ocorreu ontem, próximo ao Felicitá Shopping, em Águas Claras

O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) atendeu à ocorrência às 14h58. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) esteve no local e constatou a morte da vítima. Peritos criminais estiveram no local e recolheram uma faca encontrada no espaço onde Marivaldo ficava, em uma calçada.

A faca será periciada no Instituto de Criminalística (IC), mas não há comprovação de que a arma branca foi utilizada pelo criminoso para cometer o homicídio. O caso é investigado pela 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul).

Outro caso

Ainda no final da manhã, uma briga por bebida alcoólica deixou uma pessoa ferida, na Vila São José, em São Sebastião. Um homem, de 50 anos, identidade não revelada, levou duas facadas no braço e na axila. O rapaz foi conduzido ao Hospital de Base em estado consciente e estável.

Já o autor do crime tentou fugir, mas foi capturado por policiais militares. O suspeito foi conduzido à 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) e vai responder por tentativa de homicídio.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 6 de abril de 2023

» Campo da Esperança

Adele Abou Said 91 anos
Aderson Nunes Sales 98 anos
Alessandre da Silva Sisnande 47 anos
Carlos Magno de Sa Giovanini 73 anos
Enzo Elnour Gralha 4 anos
Francisco das Chagas Aguiar Filho 36 anos
João Evangelista Reis 77 anos
João Victor de Oliveira Rocha 14 anos
Maria Araújo Ramos 60 anos
Maria Basilio de Oliveira 85 anos
Maria Emilia dos Santos Silva 89 anos
Maria Rosa de Lima Fernandes Antero 69 anos
Nilza da Conceicao Martins Cordeiro de Lima 88 anos
Rinaldo Fatori Zandona 66 anos
Roberto Araújo Lima 97 anos
Wladimir Gomes Fonseca 64 anos

» Taguatinga

Antônia Ariademi Felix 60 anos
Antônio Alves da Cruz 83 anos
Antônio Rodrigues Leal 69 anos
Firmina Ribeiro Falcão 92 anos
Francisca Gomes Dantas 84 anos
Francisco José das Neves 87 anos
Jair Pereira da Silva 68 anos
José Teodoro 65 anos
José Nilson dos Santos Porto 54 anos
Maria Conceicao de Jesus Sousa 71 anos
Maria Moura de Melo Silva 59 anos
Newton Guedes De Andrade 42 anos
Severino De Lima Ferreira 68 anos

» Gama

Daniel Calisto da Silva 60 anos
Eronildes Santos do Nascimento 70 anos
Hilton Ribeiro da Rocha 53 anos
Marcos Andre Cavalcanti 57 anos
Maria Eduarda Dias de Souza 14 anos

» Planaltina

Adauto Galeno de Souza 66 anos
Gabriel Pereira da Costa 50 anos
José Nonato Lopes 62 anos
Maria da Guia Lauda Silva 74 anos
Senhorinha Maria de Viveiros 94 anos

» Brazlândia

Wanderley Estrella da Costa 57 anos

» Sobradinho

Dermeval Nonato da Silva 59 anos
Joel Vieira da Silva 87 anos
Manoel Pereira de Araújo 69 anos
Raimundo Gonçalo Ribeiro 87 anos
Rosangela Pinto Soares 68 anos

» Jardim Metropolitano

Gizélia Lopes Lima 92 anos
Domingas Araújo Valente 51 anos
Ernestina Candida Oliveira de Freitas 73 anos (cremação)
Dujardin Ribamar Valente 93 anos (cremação)
Janesmar Macedo Mendes de Oliveira 76 anos (cremação)
Iran Lima Aragão 83 anos (cremação)
Silvana Sardá Carvalho de Araújo 53 anos(cremação)

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Público lota o Morro da Capelinha para acompanhar as passagens da Via Sacra

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Marcelo Ramos (Jesus) concilia a profissão com os ensaios e cuidados com a filha

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Solteiro, Vanderson Maciel, de turbante laranja, acha um desafio interpretar Judas

Vlad Pedrosa e Jadson Douglas

Todos os atores que encenam são voluntários

Os atores que interpretam personagens da Via Sacra precisam conciliar vida pessoal e profissional com as apresentações, que todos os anos levam uma legião de fiéis à Planaltina

O amor em cena

» MARIANA SARAIVA

Hoje, Planaltina recebe milhares de fiés de várias partes do país para assistir a 50ª Via Sacra, um dos eventos religiosos mais famosos da capital. A peça teatral montada no Morro da Capelinha revive o trajeto percorrido por Jesus, carregando a cruz, desde o Pretório até o Calvário, onde morreu. Mas por trás da fé, figurino e interpretação existem trabalhadores, pais e cidadãos comuns. Todos os atores que participam da Via Sacra são voluntários e, de forma unânime, conciliam a vida pessoal com o amor em vivenciar a Paixão de Cristo.

A companhia que comanda o projeto, a Via Sacra ao vivo, é composta por 1.400 integrantes que durante a Semana Santa se dedicam totalmente à apresentação religiosa e à disseminação da passagem de Jesus pela Terra. Marcelo Augusto Ramos, 35 anos, nasceu em Planaltina e há uma década interpreta Jesus na Via Sacra. Além de advogado, o personagem principal é pai da Mariana, de cinco anos e contou que, mesmo em tantos anos de atuação na peça, viver Jesus é algo inacreditável para ele. "Eu não sou ator profissional, sou uma pessoa muito tímida, não tenho boa memória. Eu tenho certeza de que para eu estar diante daquela multidão é Deus que age na minha vida", emociona-se.

Há 31 anos na encenação da Via Sacra, Vanderson Francisco Maciel, 48, diz que quando não está empenhado nos ensaios para o papel de Judas, auxilia na direção do evento. Ator profissional, formado pela Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, ele trabalha como servidor público do GDF, na Administração Regional do Guará. Solteiro e sem filhos, ele tem dois cachorros que cria com muito amor. O ator reconhece que viver Judas é uma tarefa complexa. "Existe toda uma questão religiosa, é difícil acreditar que um homem como ele, que partilhou da intimidade de Cristo, tenha virado as costas a Ele no final" , comenta.

Para o ator, em todos esses anos no projeto, um momento foi marcante: o falecimento por infarto de um parceiro de direção, durante a Semana Santa de 2008. "O Uberdan Cardoso era um grande amigo e dividia a direção de cena do espetáculo comigo. Foi muito triste, toda a equipe foi ao sepultamento e retornou para apresentar a Santa Ceia. Mas, a alegria e dedicação ao trabalho me inspiram até hoje", recorda

Muitas vezes, o ator precisa deixar as emoções de lado em prol da celebração religiosa e se desdobrar para conseguir conciliar tudo. "Como moro no Guará, tenho que fazer um verdadeiro malabarismo para participar das atividades. Vou, em média, umas quatro vezes por semana para Planaltina, sendo que nessa reta final vou todos os dias. Tenho como prioridade estar presente em todas as atividades que me são designadas, mesmo tendo que dormir quatro ou cinco horas por dia", explicou.

"Uma correria tremenda, ainda bem que minha família entende, respeita e super me apoia nesta paixão. Na Quaresma não marco nenhum evento, nenhum compromisso, sou praticamente Via Sacra", disse Milena Guimarães, que vive a personagem Maria de Nazaré. Brasiliense, 45 anos, pedagoga, Milena é casada e mãe de três filhos. Ela entrou na Via Sacra aos 14 anos, mas o convite para encenar Maria só veio em 2018.

Vlad Pedrosa e Jadson Douglas

Casada e mãe de três filhos, Milena Guimarães encena Maria com Jesus morto no colo

"Um dos melhores presentes e mimos de Deus por mim", conta emocionada.

Gledson Gratão, 46, interpreta Pilatos há sete anos. Ele diz que a semana que antecede a Via Sacra é uma carga pesada para os atores. "Pelo fato de ser Católico Apostólico Romano, mesmo sendo uma peça, me sinto impotente sabendo que eu não posso fazer nada para livrá- lo da morte". Mas, fora de cena ele é técnico em segurança do trabalho, casado, nascido em Formosa (GO), pai de dois filhos, um jovem de 24 anos e uma adolescente de 14. Para administrar a vida religiosa, familiar e profissional ele se espelha na força de Jesus. "Quando se faz por amor a Ele, mesmo sendo muito cansativo, arrumamos tempo pra tudo. No final dá tudo certo e a recompensa vem com os aplausos do público e em saber que a missão foi cumprida."

Nascida em Planaltina, Iohana Hanani entrou na Via Sacra ainda criança e hoje aos 32 anos vive Maria Madalena. Na vida real, é empresária. Para se dedicar à peça, se esforça para conciliar os horários entre a vida profissional e o amor por Cristo. "Fazemos ensaios na madrugada se for preciso", afirmou. De acordo com ela, esse é o segundo ano como Maria Madalena. "Pisar no calvário depois de uma pandemia podendo sentir Cristo conforme o Evangelho é ter a certeza que é amor", ressaltou.

Juntamente com Jesus, dois ladrões também foram crucificados, segundo a *Bíblia*. Na peça do morro da Capelinha, Cristiano Da Silva, 41, interpreta Dimas, o ladrão ruim, em um dos momentos mais emblemáticos e marcantes da encenação. Para ele, uma experiência única e mágica. Mas por trás dessa vivência tem um motorista, casado e pai de três crianças, que durante a Quaresma se dedica aos ensaios e dá o melhor de si. " Não tem como descrever o quanto é gratificante ensaiar e realizar a Paixão de Cristo. É uma sensação de gratidão e dever comprido com Deus" contou.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

CURSOS

Jovem Aprendiz

As inscrições para o programa Jovem Aprendiz dos Correios estão abertas. São 4.382 vagas para todo o território nacional. Podem participar estudantes entre 14 e 21 anos completos no ato da contratação, cursando, no mínimo, o 9º ano do ensino fundamental. As inscrições podem ser feitas pelo portal *correios.com.br*, até 21 de abril. Do total de vagas, 10% serão destinados a candidatos com deficiência e 20% aos autodeclarados pretos e pardos.

Pré-vestibular

O Projeto Jovem de Expressão está com vagas até 14 de abril para um curso pré vestibular presencial e gratuito. As aulas são voltadas para quem vai fazer o Enem e ocorrem de segunda a sexta-feira, das 18h às 21h. As inscrições devem ser feitas por formulário eletrônico, divulgado no perfil *@jovemdeexpresao* do Instagram. O curso é na Ceilândia Norte, EQNM 18/20, Praça do Cidadão. Mais informações no grupo de Whatsapp do Jovem de Expressão: (61) 3371-8923.

Tecnologia

O IFB Campus Recanto das Emas está com 70 vagas no Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Informática Básica I. As inscrições são feitas por formulário on-line disponível no portal *ifb.edu.br* até as 18hs de hoje. As aulas acontecerão nas quartas-feiras e sextas-feiras, com 35 vagas em cada, no horário das 14h às 17h para as duas turmas. As aulas terão início a partir de 12 de abril de 2023. Mais informações em cgen.crem@ifb.edu.br. O campus Recanto das Emas fica na Avenida Monjolo, Chácara 22, Q. 300.

OUTROS:

Humor

Amanhã começa as exibições da Obra Afinidades, comédia que retrata os conflitos cotidianos de casais comuns. A peça se estende até 16 de abril, nas sextas-feiras e sábados as 20h e nos domingos às 19h. A apresentação é no Teatro Galpão Hugo Rodas, dentro do Espaço Cultural Renato Russo, localizado no Comércio Residencial Sul 508 Bloco A Asa Sul. A entrada é gratuita com retirada de ingressos pela plataforma Sympla. Mais informações em *ciacaras@gmail.com* ou pelo contato (61) 99282-6484.

Desligamentos programados de energia

» Itapoã

Horário: 8h30 às 13h
Local: Condomínio Itapuã, DF 250, KM 15, Quadras 2, 4 a 6, 35 e QL 6.
Local: Condomínio Del Lago, Quadras 29, 31, 33 e 35.
Horário: 8h30 às 16h
Local: Fazendinha, Quadras 1 a 3.

Meditação

A Sociedade Vipassana de Brasília realiza meditação mindfulness em grupo toda quinta-feira, das 19h às 19h45 e também aos sábados, das 16h às 17h30. O evento é totalmente presencial e a entrada é gratuita. As atividades são recomendadas para qualquer faixa etária e ocorrem no Setor de Clubes Esportivos Norte 909, Módulo F, ao lado da Vara da Infância e da Juventude. Detalhes a respeito das atividades disponíveis no site *sociedadevipassana.org.br*.

Cães Guia

O Instituto Federal de tem vagas abertas até 22 de abril para cadastro e seleção de candidatos à utilização de cães-guia. A seleção é direcionada a pessoas com deficiência visual, residentes no Goiás ou Distrito Federal. Para se inscrever, é preciso ter idade mínima de 18 anos, ou ser menor emancipado. A inscrição é feita por formulário online disponível em *ifgoiano.edu.br*. Os cães serão ofertados gratuitamente após treinamento pelo Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia do IF Goiano – Campus Urutaí.

Música

Projeto Brasília Samba Jazz apresenta show Ana Canta Elas, a cantora Ana Beatriz interpreta estrelas da música popular brasileira, como Elizeth Cardoso, Elis Regina e Elza Soares. A apresentação será em 15 de Abril, às 20h, no espaço Infinu, localizado na loja 67, Bloco A, CRS 506 da W3 Sul. Ingressos a venda pela plataforma Sympla, por R$ 25 no Mezanino, R$ 35 no setor de bistrôs e R$ 40 nas mesas. Mais informações em: (61) 99447-8135.

Fim de temporada

Última semana para comparecer à peça teatral A Aforista, em exibição de quinta a sábado, até 9 de abril do CCBB. Os ingressos à venda em *bb.com.br/cultura* ou na bilheteria do CCBB custam R$ 30 a inteira e R$ 15 a meia entrada, para estudantes, professores, profissionais da saúde, pessoas com deficiência e seu acompanhante, maiores de 60 anos e clientes do Banco do Brasil. A atração é no Teatro do CCBB, no Edifício Presidente Tancredo Neves – Setor de Clubes Espacial Sul.

Páscoa

A programação de Páscoa do Conjunto Nacional traz atividades gratuitas até 9 de abril e incluem a produção de coelhinhos de chocolate e oficinas de plantio de mini cenouras. O circuito tem duração de 30 minutos e acontecerá entre 13h e 19h. Com 12 crianças por turma. O evento é do 1º piso do shopping, próximo às lojas Renner. Para participar os pais ou responsáveis deverão realizar a inscrição no aplicativo do Conjunto Nacional.

Rock

Sesc+Rock promove shows gratuitos em 22 de abril. O evento será no estacionamento do Estádio Bezerrão, no ST Central do Gama. As estradas devem ser retiradas on-line pelo link que será disponibilizado em breve no site sescdf.com.br. A abertura dos portões é prevista para as 14h e a programação é restrita para maiores de 16 anos ou menores de 16 acompanhados do responsável legal, mediante apresentação de documento que comprove o vínculo.

Arte brasiliense

A obra De Ver Cidade, criada pelo coletivo de artistas ENTREVAZIOS esta em exibição até 30 de abril. Com uma série de 20 blocos interativos que remetem a uma maquete da cidade, a exposição é no Espaço Cultural Renato Russo, na Galeria Ruben Valentin, localizado no Comércio Residencial Sul 508 Bloco A da Asa Sul. A visitação é gratuita, das 10h às 20h as terças-feiras e domingo. Mais informações no perfil *@mediato.art* no *Instagram*.

Teatro

A peça Manual de Sobrevivência ao Casamento é exibida até 16 de abril, ás 19h. A comédia aborda histórias de um casal passa pelos desafios de levar uma vida a dois. O espetáculo é exibido no Teatro La Salle, localizado na 906, conjunto E da Asa Sul. Ingressos disponíveis na bilheteria do Teatro, a partir das 17h, ou no site *g7comedia.com*, a preço de R$ 40 a meia entrada e R$ 80 a inteira. Mais informações em (61) 99351-1369 no (Whatsapp).

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Santuário Dom Bosco

Construído em honra ao padroeiro de Brasília, o Santuário Dom Bosco é um dos locais mais visitados pelos turistas e mesmo brasilienses que recorrem à beleza de seus vitrais. Com 2,2 mil metros de extensão, eles combinam 12 tonalidades de azul e algumas colunas róseas. Eles foram projetados pelo pelo arquiteto Cláudio Neves e fabricados em São Paulo. À noite, a obra de arte é iluminada por um imenso lustre, única iluminação interna do templo.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Chorinho brasiliense

» Grupo regional Chorando Baixinho apresenta gratuitamente seu novo disco Para onde vão as Lágrimas em evento gratuito durante a tarde de hoje. O show é na Praça da Bandeira, QI 07 do Guará, a partir das 16h.
A apresentação conta com espaços reservados para pessoas com deficiência, com mobilidade e idosos, além de recursos de libras e legendagem para pessoas com deficiência auditiva.

Cinema feminino

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe, até 16 de abril, a Terceira Mostra de Cinema Árabe Feminino. São 13 longas e 21 curtas metragens. A programação de hoje começa às 19h com a obra argelina de 1982 A Zerda e os cantos do esquecimento. Em seguida, às 20h30 é iniciada a sessão do filme libanês The hour of liberation has arrived.
A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso com, pelo menos, uma hora de antecedência, pelo site *ccbb.com.br*.
O CCBB fica no Setor de Clubes Sul, Trecho 2.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

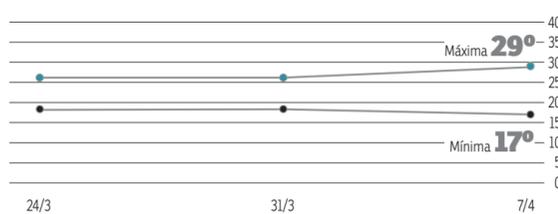
@correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **45%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h18**
Poente **18h10**

A lua

Cheia **5/4** | Minguante **13/4** | Nova **20/4** | Crescente **28/4**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA NORTE

BENEFÍCIO DO INSS CESSADO

Tânia Correa, 58, informa que seu marido, José Amirton Correa sofreu um AVC em setembro de 2021, o que o impossibilitou de seguir trabalhando como motorista de ônibus. Por causa do problema de saúde, José estava recebendo benefício, que foi cessado em 14 de janeiro. "Entrei no site pra marcar uma nova perícia e até o momento está em análise. Fiz um recurso e também está em análise", explica Tania.

»O que ocorre é que quando o Sr. José Amirton tentou a prorrogação na data de 13/1/2023 (dentro do prazo) o pedido não foi bem-sucedido. E apenas no dia 15/2/23 (já fora do prazo) ele ligou na central 135, quando foi então criada a tarefa interna para resolução. A tarefa está na fila para tratamento e será analisada, segundo critério legal de antiguidade. Vale ressaltar que a tentativa de agendamento no dia 13 (ou seja, dentro do período legalmente possível) ficou registrada no sistema e garante a prorrogação do benefício, a depender da análise do servidor do INSS.

ASA NORTE

NÃO PAGAMENTO DE PENSÃO

Catarina Mesquita, 54, relata que a pensão que sua filha Emily Mesquita recebe por morte do seu pai deixou de ser depositada nas contas no banco após ela transferir o recebimento do dinheiro para a filha, que recentemente completou 18 anos, "Já fui ao INSS, que diz não caber agendamento para esse tipo de serviço. Aí a gente volta no Banco do Brasil e falam que foi erro do INSS. Então ficamos para lá e para cá sem receber o valor".

»O INSS esclarece que não houve cessação do benefício de Emilly Mesquita, pois a legislação garante o pagamento até os 21 anos. Ademais, o instituto afirma que o benefício está ativo e nunca foi suspenso, mas sim teve os pagamentos rejeitados pelo banco responsável "pois a informação do CPF estaria divergente em relação ao INSS e agência pagadora", destaca o INSS.

ESPORTES

LIBERTADORES Com oito pontos ganhos em 21 possíveis, Brasil estreia no torneio com pior desempenho desde 2018

Começo aquém do esperado

DANILO QUEIROZ

Corinthians e Fluminense até conseguiram bons resultados, mas a primeira rodada da fase de grupos da Libertadores deu indícios de que 2023 pode ser um pouco mais complicado para os times brasileiros. Com duas vitórias, dois empates (Internacional e Athletico-PR) e três derrotas (Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG) em sete tentativas, as equipes tupiniquins protagonizaram o pior início de caminhada no torneio continental desde o começo da dinastia brasileira na América do Sul, em 2019.

O futebol do Brasil abriu a temporada na Libertadores cheio de moral. A principal motivação foram as quatro últimas conquistas (duas do Palmeiras e duas do Flamengo). Olhando para o alto, os sete representantes brasileiros sonham, ainda, em estabelecer um domínio nunca visto na competição continental. Em 63 anos de história, o principal torneio da América do Sul não teve cinco títulos conquistados em sequência por clubes de uma mesma nação.

A expectativa, porém, foi frustrada por rivais sedentos em não deixar a dinastia do Brasil ficar ainda maior. Na terça-feira, Inter e Athletico empataram com Independiente Medellín e Alianza Lima. Na quarta, o Flamengo foi surpreendido pelo Aucas, o Palmeiras não segurou o ímpeto do Bolívar e o Fluminense confirmou a primeira vitória do país contra o Sporting Cristal. Ontem, encerrando a participação nacional na rodada, o Corinthians ganhou do Liverpool, por 3 x 0, e o Atlético-MG começou mal com derrota, em casa, para o Libertad, por 1 x 0.

Somado, o aproveitamento das equipes tupiniquins na estreia da Libertadores ficou em 38,1% (oito pontos conquistados em 21 possíveis). Nas temporadas recentes, o desempenho só não ficou abaixo de 2018, ano do título do River Plate, o último de um clube de fora do Brasil. Naquela ocasião, as equipes do país abocanharam somente 28,5% pontos em disputa (seis em 21). Nas edições seguintes, o desempenho foi melhor: 61,9%, em 2019 (13 em 21), 85,7%, em 2020 (18 em 21), 52,3%, em 2021 (11 em 21) e 47,6%, em 2022 (10 em 21).

Curiosamente, um dos motivos para justificar o aproveitamento ruim pode ser a força do Brasil no continente. Neste ano, seis dos sete representantes do país na Libertadores são cabeças de chave. Com isso, todos eles estrearam fora de casa, enfrentando elementos complicadores como, por exemplo, a altitude. Vindo da fase preliminar, o Atlético-MG é o único a não se encaixar neste quesito. O Galo perdeu em casa e terá de buscar pontos longe do país para não se complicar na luta por classificação ao mata-mata.

Para os demais, ainda não há muito temor. O Flamengo está três pontos atrás de Aucas e Racing, mesma distância do Palmeiras para Bolívar e Cerro Porteño. O Inter ficou a dois do Nacional. O Athletico-PR tem o mesmo cenário em relação ao líder Libertad (o Galo está três atrás dos paraguaios e a um do Furacão.). Vencedores na rodada, Corinthians e Fluminense lideram os grupos D e E. De quebra, estão a três pontos dos concorrentes fora da zona de classificação: River Plate e Sporting Cristal, no caso tricolor, e Independiente del Valle e Liverpool, no cenário corintiano.

Na segunda rodada da competição continental (**veja no quadro ao lado**), o cenário vai se inverter, com uma série de jogos no Brasil. Flamengo, Palmeiras, Fluminense, Internacional, Athletico-PR e Corinthians vão buscar vitórias com o apoio dos torcedores. O Galo joga fora de casa, mas encara o compatriota Furacão, com quem divide o Grupo G. Mesmo com a vantagem do mando de campo, os times do país tem motivo de sobra para ficarem mais ligados, pois a manutenção da dinastia na Libertadores vai muito além do favoritismo teórico dos brasileiros.

Douglas Magno/AFP

Nathan Silva lamenta derrota do Atlético-MG para o Libertad. Galo teve oportunidade de começar bem jogando como mandante, mas não aproveitou

» Aproveitamento

2023
oito pontos em sete jogos (38,1%)

2022
10 pontos em sete jogos (47,6%)

2021
11 pontos em sete jogos (52,3%)

2020
18 pontos em sete jogos (85,7%)

2019
13 pontos em sete jogos (61,9%)

2018
seis pontos em sete jogos (28,5%)

2ª rodada

18 de abril
19h Inter x Metropolitanos
19h Fluminense x The Strongest
21h Athletico-PR x Atlético-MG

19 de abril
21h30 Flamengo x Ñublense
21h30 Corinthians x Arg. Juniors

20 de abril
20h Palmeiras x Cerro Porteño

SUL-AMERICANA

São Paulo e Bragantino vencem

Se na Libertadores os brasileiros patinaram bastante na estreia, o desempenho tupiniquim foi muito diferente na primeira rodada da Copa Sul-Americana. Ontem, São Paulo e Bragantino venceram os últimos compromissos nacionais na jornada inicial do torneio continental e garantiram um aproveitamento de 80,9% ao país. Ao todo, foram cinco triunfos (somados os de Santos, América-MG e Fortaleza). O Botafogo quase ampliou o desempenho, mas ficou no empate. O Goiás havia sido outro a tropeçar com igualdade, na terça-feira.

O São Paulo garantiu uma vitória com bastante moral e bom desempenho na reedição da conturbada final da Sul-Americana de 2012, vencida pelo tricolor em jogo interrompido por uma briga generalizada, contra o Tigres. Na Argentina, o time paulista marcou duas vezes no segundo tempo com Erison e levou os três pontos com o placar de 2 x 0. Antes de a bola rolar, os torcedores do time da casa atacaram o ônibus da própria equipe pensando que nele estava a delegação brasileira.

O Bragantino foi outro representante do país a não enfrentar praticamente nenhuma resistência adversária. No Paraguai, o Massa Bruta venceu com tranquilidade o Tacuary, por 4 x 1. Gustavinho, Talisson, Alerrandro e Juninho Capixaba marcaram na construção da goleada do time brasileiro. Edson Cariús descontou e amenizou a desvantagem dos donos da casa.

O Botafogo teve tudo para aumentar ainda mais o domínio brasileiro na jornada inicial da Sul-Americana. No Chile, o Glorioso pulou na frente do placar diante do Magallanes em duas oportunidades, mas, em ambas, acabou sofrendo a igualdade. O resultado de empate por 2 x 2 é bastante lamentado pelos brasileiros por outro detalhe da partida. Durante quase todo o segundo tempo, os cariocas ficaram com um jogador a mais. Eduardo e Tiquinho Soares fizeram os gols alvinegros, enquanto Contreras e Canales marcaram para os donos da casa. **(DQ)**

Luis Robayo/AFP

Erison marcou duas vezes e garantiu o triunfo tricolor fora de casa

CANDANGÃO

PMDF mantém restrição de torcida única

Os clubes até tentaram, mas as duas partidas da final do Campeonato Candango, entre Real Brasília e Brasiliense, devem mesmo ser com torcida única. Ontem, o Jacaré divulgou uma nota oficial lamentando a reviravolta de um acordo firmado com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), na terça-feira, permitindo adeptos dos dois times nas partidas no Serejão, amanhã, às 16h, e no Defelê, no próximo sábado, às 15h.

De acordo com o comunicado emitido pelo clube amarelo, as equipes e os órgãos de segurança chegaram a um meio-termo para resolver o problema. Porém, na noite de quarta-feira, a corporação resolveu fazer valer as restrições impostas nos laudos de liberação das arenas. A PMDF barra duas torcidas no Defelê por haver apenas um portão de entrada. No Serejão, o impedimento ocorre por problemas em parte da estrutura. Com isso, existe, ainda, a limitação de cinco mil pessoas por partida com ocupação de parte da arquibancada.

"O Brasiliense lamenta a decisão, após longas tratativas de todas as partes envolvidas, que lutaram o máximo possível para a liberação, ressalta que o Estádio Boca do Jacaré cumpre com todas as exigências necessárias e que o futebol do Distrito Federal deve ser mais prestigiado, não só por se tratar de uma final de campeonato, mas, principalmente, pelas torcidas envolvidas no espetáculo", destacou o clube amarelo.

As equipes começam a decidir o título amanhã. Jogando a sétima final em sequência, o Brasiliense luta pelo 12º título pessoal do Candangão. Novidade na disputa, o Real Brasília chegou na decisão pela primeira vez e sonha com o primeiro caneco. Não há vantagem nas partidas. Com isso, em caso de igualdade ao fim dos 180 minutos, o campeão será definido nos pênaltis. **(DQ)**

Luã Tomasson/Brasiliense

Brasiliense tentou acordo, mas corporação vetou duas torcidas nas finais

NBB I

O Cerrado Basquete se despediu dos jogos em casa na temporada 2022/2023 do Novo Basquete Brasil (NBB) com uma derrota. Ontem, o time alviverde recebeu o Franca, no Ginásio da Asceb, e foi presa fácil para os líderes da competição nacional. Assim, perdeu por 106 x 68. Na segunda, os candangos pegam o Pato Basquete.

NBB II

Hoje, será a vez do Brasília Basquete tentar um resultado positivo no Novo Basquete Brasil (NBB). Às 19h30, o time candango entra em quadra no Paraná para medir forças com o Pato Basquete. A equipe do Distrito Federal vem bastante mal. São cinco derrotas seguidas, o que fez os brasilienses despencarem para 15º.

HERDEIRO DO R10

Carregar a pressão de ser filho de um jogador consagrado não é fácil. João Mendes tem como pai Ronaldinho Gaúcho e traz tal bagagem consigo no Barcelona, onde o ex-meia é ídolo, mas não parece ter sentido o peso. O jogador de 18 anos estreou nas categorias de base da equipe catalã, ontem, com boa atuação.

SURFE

Surfista americana é agredida por brasileiro

A surfista americana Sara Taylor foi agredida por um brasileiro enquanto surfava em Bali, na Indonésia. Em vídeo divulgado nas redes sociais, ela mostra o momento em que levou um soco de João Paulo Azevedo, conhecido como JP Azevedo, porque teria cortado um amigo quando esse tentou pegar uma onda.

"Ele me deu um soco na cabeça e, após ser confrontado por ter me batido, ele atacou Charlie (amigo) na praia por filmá-lo. Isso é insano, alguém sabe quem são?", perguntou Sara Taylor na legenda do vídeo da agressão.

O surfista que desferiu o soco na americana foi identificado como João Paulo Azevedo, atleta capixaba que vive em Bali desde 2019. Segundo o jornal A Gazeta, do Espírito Santo, o brasileiro explicou o que motivou o ocorrido e disse ter se confundido e "achado que ela era um homem".

"Não sei como a confusão começou, de fato. A vi empurrando meu amigo e fui defender. Depois que bati, vi que estava usando sutiã, pedi desculpas e ela não aceitou. Quando estávamos no solo, foi ao meu carro, pegou minha prancha e começou a quebrar. A partir daí, eu só me defendi", respondeu.

Atual campeão mundial do Circuito Mundial de Surfe, a WSL, o brasileiro Filipe Toledo comentou na publicação de Sara Taylor, prestando solidariedade para a americana. Em nota, uma marca que patrocinava João Paulo divulgou o término da parceria com o atleta após o ocorrido. "Repudiamos toda e qualquer tipo de violência, sendo ela principalmente contra as mulheres", publicou a marca em uma conta nas redes sociais, na manhã de ontem.

SELEÇÃO Fora do guarda-chuva da Pitch International, CBF tem missão de qualificar amistosos e se reaproximar do povo

Para voltar a ser Brasil com S

DANILO QUEIROZ

A Seleção Brasileira de Futebol está em processo de transição. E não estamos falando somente da busca por um novo treinador para substituir Tite visando a Copa do Mundo de 2026 (o processo seletivo se arrasta há mais de 100 dias). No ciclo preparatório para o Mundial dos Estados Unidos, do México e do Canadá, o time canarinho também tem pela frente a caminhada para voltar a enfrentar grandes adversários, principalmente da Europa. Viés perdido para beneficiar fins comerciais, a recriação da sinergia entre a equipe e a torcida no país também se faz necessária.

A equipe canarinho não joga um amistoso no país desde junho de 2019, quando venceu o Catar, no Mané Garrincha, em Brasília. Nos últimos ciclos, a presença tupiniquim em território nacional ficou restrita a jogos de Eliminatórias e Copa América, quando o país precisa, de fato, atuar em casa. Quando havia o poder de escolha, o exterior foi priorizado. O principal vetor deste sintoma era o contrato da entidade com a Pitch International, empresa responsável por organizar a Brasil Global Tour e toda a logística de jogos do time (local, sugestão de adversários, hotéis e campos de treinos).

O nome do projeto, em inglês, não foi mera coincidência. No período, ver o Brasil em território nacional virou missão complexa. Nem mesmo os estádios construídos ou modernizados para a Copa do Mundo de 2014 serviram de atrativo. Segundo levantamento do **Correio**, desde janeiro de 2013, a Seleção realizou 41 amistosos como mandante, ou seja, sob a tutela da Pitch. Deles, somente 11 foram literalmente em casa. A maioria das apresentações no período ocorreu em praças alternativas, como Estados Unidos, Arábia Saudita, Inglaterra, Japão, Canadá, França e, até, Singapura.

O cenário provocou situações curiosas. Com cachê de R$ 12 milhões por partida, o Brasil jogou mais vezes em Miami e Londres (três em cada) do que em cinco estádios utilizados no Mundial. Em dois, sequer pisou: casos da Arena da Baixada, em Curitiba, e da Arena Pantanal, em Cuiabá. Com a Pitch, houve Superclássico das Américas, contra a Argentina, na Arábia Saudita, na Austrália e na China. Em 2019, Tite reclamou publicamente do campo escolhido para o amistoso contra o Peru, em Los Angeles. O problema, porém, acabou em dezembro, com o fim do contrato entre as partes.

Lucas Figueiredo/CBF

Seleção Brasileira diante da torcida em Jidá, na Arábia Saudita: durante a gestão da Pitch International, jogar longe do país foi algo comum

41 amistosos

foram organizados pela Pitch International desde 2013, ano de entrega da maioria dos estádios da Copa-2014. Deles, apenas 11 foram no país. Contrato se encerrou em dezembro

Aproximação

Agora, a CBF poderá colocar em prática o discurso recente de aproximação adotado pelo presidente Ednaldo Rodrigues. Em contato com o **Correio**, a entidade confirmou a não renovação com a Pitch e disse estar avaliando formatos para cuidar da logística da Seleção. Uma possibilidade é a realização própria da comercialização. Na Data Fifa de março, a equipe jogou apenas contra Marrocos. "A opção por realizar uma única partida foi em função da necessidade de se dar tempo aos jogadores para ganhar algum entrosamento, já que era uma equipe totalmente renovada", explicou.

O início da caminhada de reaproximação com o país deve acontecer na próxima Data Fifa, entre 12 e 20 de junho. Nesta janela, o Brasil pretende jogar na Arena da Amazônia, em Manaus, e usar um uniforme todo verde para apoiar a causa ambiental. O rival do compromisso, entretanto, ainda não está definido pela CBF. Seja contra quem for, o amistoso será o primeiro passo de fato para a renovação do vínculo com a torcida brasileira. A entidade entende, ainda, que levar o time para as principais capitais do país é parte importante do processo.

Era Pitch

Seleção em arenas da Copa-14

Mineirão: sete jogos

Mané Garrincha: seis jogos

Maracanã: cinco jogos

Neo Química Arena: cinco jogos

Castelão: quatro jogos

Fonte Nova: três jogos

Beira-Rio: três jogos

Fonte Nova: três jogos

Arena Pernambuco: dois jogos

Arena da Amazônia: dois jogos

Arena das Dunas: um jogo

Arena Pantanal: nenhum

Arena da Baixada: nenhum

Principais destinos fora do país

Estados Unidos: nove vezes

Inglaterra: cinco vezes

Singapura: três vezes

China, França e Arábia Saudita: duas vezes cada uma

CBF adota o diálogo para viabilizar jogos contra seleções da Europa

Além de reaproximar a Seleção do país, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) tem outra missão para cumprir: driblar a dificuldade de enfrentar adversários europeus no ciclo para a Copa do Mundo de 2026. Durante a preparação para o Mundial do Catar, houve somente um enfrentamento do tipo, contra a República Tcheca, em 2019. A entidade reconhece a necessidade de voltar a medir força com os principais concorrentes pelo título do sonhado hexacampeonato.

"Foi compromisso da CBF, nesta gestão, buscar adversários de nível elevado, algo que anteriormente não aconteceu. Até a Copa do Mundo, o Brasil jogou praticamente com seleções sul-americanas. Existem limitações da Fifa nesse momento que dificultam a vinda de seleções europeias para jogar no Brasil", justificou a entidade. A confederação tupiniquim, porém, aposta no recém assinado acordo de cooperação entre a Conmebol e a Uefa para facilitar o enfrentamento com rivais de maior nível técnico.

Apesar de complicada, a vinda deles ao país também está nos planos. "Temos um calendário de possíveis adversários para as datas da temporada. Com relação a seleções europeias, o entrave é o deslocamento para outros países, que deve ser de, no máximo, cinco horas de voo. É provável, portanto, que o Brasil ainda realize partidas na Europa, contra as equipes do continente. Por outro lado, países de outros continentes podem vir jogar no Brasil", explicou a CBF.

Na última quarta-feira, o presidente Ednaldo Rodrigues participou do congresso de reeleição do esloveno Aleksander Ceferin na entidade europeia, em Lisboa, e defendeu a realização de mais jogos amistosos entre seleções sul-americanas e do Velho Continente. O encontro serviu para tentar contornar as dificuldades impostas pelo regulamento da Fifa. "Vamos trabalhar para que essas barreiras deixem de existir", garantiu o dirigente brasileiro. **(DQ)**

Destaque do dia

Ranking da Fifa

Juan Mabromata/AFP

A Fifa divulgou, ontem, a atualização do ranking de seleções, com a confirmação da queda do Brasil após a derrota, por 1 x 0, em amistoso para o Marrocos, há duas semanas. Até então primeira colocada, o time pentacampeão foi ultrapassado pela Argentina, de Messi **(foto)**, atual campeã mundial e nova líder, e pela França, vice no Catar e, agora, em segundo na lista.

Finalíssima Feminina: Brasil perde título para a Inglaterra

Não deu para a Seleção feminina. Em ritmo intenso visando a Copa do Mundo, no meio do ano, o time tupiniquim decidiu, ontem, o título da Finalíssima — encontro entre os campeões da Copa América e da Eurocopa — contra a Inglaterra, no Estádio de Wembley, em Londres, e acabou sucumbindo nos pênaltis. No tempo normal, as equipes empataram por 1 x 1, com gol brasileiro no fim do jogo. Na marca da cal, porém, as inglesas fizeram valer o fator casa e ganharam, por 4 x 2.

Mesmo com o vice, o Brasil ganha bons pontos na preparação em busca do primeiro título mundial Feminino. Faltando menos de três meses para a bola rolar na Austrália e na Nova Zelândia, o time da técnica Pia Sundhage teve enfrentamento parelho contra as inglesas, favoritas para conquistar a taça. No tour pela Europa, a equipe ainda vai enfrentar a Alemanha, na terça-feira, às 13h.

O jogo reafirmou, ainda, a força do futebol feminino em todo o planeta. A primeira edição da Finalíssima, inclusive, foi um sucesso de público: 83.132 torcedores estiveram em Wembley. Um deles, inclusive, era ilustre. O atacante Richarlison, camisa nove da equipe masculina, foi às arquibancadas e viu o jogo com um cartaz: "Se o Brasil joga, eu vou."

> *"Perder é frustrante, mas isso (o público) é espetacular. O futebol feminino venceu. É importante, essa experiência é incrível"*
>
> **Andressa Alves,** atacante do Brasil, à ESPN

As jogadoras da técnica Pia Sundhage tiveram momentos distintos em Londres. No primeiro tempo, o time tupiniquim encontrou dificuldade para construir jogadas ofensivas. A Inglaterra também esbarrava na marcação verde-amarela. Mas, na base do domínio, largou na frente do placar, com gol de Toone, aos 22 minutos. As inglesas não saíram com um resultado melhor graças a boas defesas da goleira brasileira Lelê.

Em desvantagem, o Brasil virou a chave no segundo tempo. Com duas mudanças, o time se comportou melhor e parou diversas vezes na goleira Earps. A Inglaterra tentava matar o jogo nos contra-ataques, mas não era efetiva. Quando o fim do jogo se aproximava, a Seleção ressurgiu. Aos 47 minutos, Andressa Alves pegou rebote da arqueira inglesa e deixou tudo igual em Wembley, forçando a definição do título em cobranças de pênalti.

Destaques nos 90 minutos, as goleiras brilharam no momento decisivo. Lelê e Earps pegaram a segunda cobrança das adversárias. A situação brasileira na disputa com a Inglaterra ficou ruim quando Rafaelle carimbou o travessão e deixou as donas da casa em vantagem. Com o apoio massivo da torcida em Wembley, as inglesas seguiram eficientes nas cobranças e confirmaram a vitória, por 4 x 2, com gol de Chloe Kelly. **(DQ)**

Thais Magalhães/CBF

Autora do gol tupiniquim nos acréscimos, Andressa Alves lamentou revés, mas vibrou por visibilidade

83.132 torcedores

acompanharam a primeira edição da Finalíssima, entre Inglaterra e Brasil, no Estádio de Wembley, em Londres. Público foi o quinto maior registrado em compromissos do futebol feminino

INGLATERRA 1 (4)

Earps; Bronze, Williamson, Greenwood e Jess Carter; Keira Walsh, Gerogia Stanway, Ella Toone; Alessia Russo (Rachael Daly), Lauren James (Chloe Kelly) e Lauren Hemp (Katie Robinson).
Técnica: Sarina Wiegman

BRASIL 1 (2)

Lelê; Antônia (Gabi Nunes), Lauren (Andressa Alves), Kathellen; Rafaelle, Tamires, Luana (Duda Francelino), Ary Borges (Fê Palermo), Kerolin; Bia Zaneratto (Adriana) e Geyse.
Técnica: Pia Sundhage

Público: 83.132 **Renda:** não divulgado **Árbitra:** Stephanie Frappart (França)

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Programação

Data: 21 de abril
Horários: aquecimento às 6h30; largada às 7h
Local da largada: Em frente ao Palácio do Buriti
Percursos: 5km, 10km e 42km (solo ou revezamento de 21km)
Inscrições: www.correiobraziliense.com.br/maratonabrasilia2023
Kit corrida: camiseta, medalha, número de peito, ecobag em algodão e braçadeira porta celular
Valor da inscrição individual (até 19 de abril): R$ 90,00 (público geral); R$ 67,50 (assinantes do **Correio**)

Aponte o celular para o QR Code, se inscreva e fique por dentro de tudo sobre a Maratona Brasília

De volta após 25 anos, a Maratona Brasília não marcará apenas os aniversários da capital e do **Correio**. Conheça Gustavo Guedes Rocha, o atleta que completará 42 primaveras correndo a prova de 42km

Uma corrida de presente

Carlos Vieira/CB/D.A Press

"Sem dúvidas, é um grande presente. Para nós que amamos correr, a atividade física é vida. E ter a oportunidade de correr no meu aniversário de 42 anos é fantástico. Estou muito animado para aproveitar e curtir a prova"

Gustavo Guedes Rocha, atleta

VICTOR PARRINI

O retorno da Maratona Brasília, após 25 anos, celebra os aniversários de 63 da capital, do **Correio** e, coincidentemente, de um atleta garantido na corrida. Vivendo há 15 anos no ritmo das passadas largas, Gustavo Guedes Rocha completará 42 primaveras no dia da primeira prova dos 42km. Amante do esporte, ele não poderia ficar fora da festa do atletismo, em 21 de abril.

Gustavo garantiu a presença na etapa mais longa e revelou a alegria de comemorar o novo ciclo alinhado com um dos maiores prazeres: o esporte. "Sem dúvidas, é um grande presente. Para nós que amamos correr, a atividade física é vida. E ter a oportunidade de correr no meu aniversário de 42 anos é fantástico. Estou muito animado para aproveitar e curtir a prova", diz.

São 42 anos de vida e 15 de corrida. O enredo alegre com o atletismo, porém, não começou da melhor maneira. Gustavo praticava outro esporte, mas o destino mudou tudo. "Sou atleta desde que me entendo por gente. Eu fazia karatê quando criança, lutei dos 11 anos até os 25, quando sofri um acidente e fraturei o fêmur. Não pude mais lutar em alto nível. Em um belo dia, assisti a uma corrida de rua. Aquilo me inspirou e foi uma grata surpresa", relata.

Desde o acidente, Gustavo não largou a corrida. Tornou-se viciado. O morador de Águas Claras se prepara diariamente, embora divida a rotina com a nobre missão de ser pai. "Costumo treinar todos os dias. Isso é o hábito do triatlo, modalidade que fiz durante anos. Tem um ano e meio que me tornei pai e, devido às responsabilidades, me aposentei do triatlo nesse período", revela.

Gustavo expõe, ainda, um segredo para seguir bem preparado. "Uso o ciclismo, a natação e os treinos de força, orientados pelo Corrida Perfeita. Tudo isso faz parte da minha rotina, sempre alternando a corrida com outra modalidade", explica. A preparação tem como foco as disputas pelas ruas e outros traçados. Neste ano, ele correu a Meia das Pontes e tem mais provas no radar.

"Muito bom a Maratona Brasília retornar, especialmente no meu aniversário. Estou treinando para uma prova de Trail Run, com circuito em montanhas. Esse ano, participarei dos 50km na Serra Fina, previsto para junho. Confesso que ainda não fechei bem o calendário", diz.

A corrida abriu portas para Gustavo. "Disputei muitas provas em Brasília, por todo o país e fora dele, como no México, Estados Unidos, Colômbia, África e Espanha", comenta. Para ele, o esporte vai além das competições e do bem-estar físico. "É um estilo de vida. Oferece rotina e disciplina. É preciso dormir cedo, se alimentar bem e se cuidar. Tudo isso é fundamental para quem quer não apenas ter sucesso como corredor, mas almeja objetivos. A corrida atinge diversos aspectos da vida", discursa.

Engajado no esporte, Gustavo avalia a realização da Maratona Brasília como positiva. "É muito bom ver essas iniciativas que incentivam o esporte. Vemos pessoas mais saudáveis e mais felizes. Isso é muito legal e é benéfico para a sociedade de inúmeras maneiras, incentivando crianças a praticar esporte, tirando-as da rua. Espero que muitas pessoas possam se inspirar e continuar correndo", diz.

O aniversariante de 21 de abril deixa um recado para os futuros atletas e inscritos na Maratona. "É importante ter vontade, disciplina e rotina para começar. E ter uma boa assessoria profissional. Com isso, correrá longe de lesões e vai pegar "atalhos", de forma que não perca tempo e alcance objetivos de forma eficiente", destaca.

"É correr não apenas para alcançar meta de concluir maratonas, meia maratonas, mas com a ideia de estar sempre saudável, praticar a atividade física. Isso que é o bacana de se observar na corrida, não apenas a parte da competitividade. É divertido, mas é melhor estar correndo sempre, criar relacionamentos que podem ser feitos, amizades, conhecer lugares diferentes", finaliza.

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

RUA 17 3 qtos, original, com área de lazer. Tr:99970-7721 c5525

ASA NORTE

3 QUARTOS

1.2 ASA NORTE

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

SUDOESTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CASA 2 ANDARES 260M²
715 SUL Venda de Casa 2 andares. Ótima localização Tr: 99818-6515

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Casa Nova! 4qtos (3stes) lote vazado, 5 vagas, DCE, área de lazer. 99970-7721 c5525

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

QI 23 4 qtos, 3 stes, pomar, vaga p/ 4 carros Tr:99970-7721 c5525

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

CLS 303 Loja/sobreloja des. Nobre R$ 790 mil Tr:98124-7752 c5521

SALAS

ASA SUL

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ mobiliado 35m² canto quitado 99970-7721 c5525

1.5 OUTROS ESTADOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com Iara

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

QD 16 M Casa 22, 2 qts c/ garagem. R$500,00. 3323-5959

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

4.7 DIVERSOS

PLANTAS E JARDINAGEM

SERVIÇOS DE JARDINAGEM Em Geral e - Podas de árvores. Tr: (61) 99427-5459 Zap

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
LEANDRO JOSE de Lima - CTPS 5026442 série 0050-DF Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 01/03/2023, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília-DF, 07 de abril de 2023. Confederal Vigilância e Transporte de Valores LTDA. SAAN Quadra 03 Lote 320 - Brasília-DF

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA WPS Mercearia e Agropecuária LTDA-ME, CNPJ 10.159.006/0001.60 Convoca o Sr. Erivaldo Pinheiro Santos CTPS 85046 Série 00074-BA a comparecer no local de trabalho no prazo de 48h. O não comparecimento, caracterizará abandono de emprego , conforme Artigo 482 da Letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

5.7 TURISMO E LAZER

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

FAÇO ORAL
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A .Norte 61 99620-9236

DOU GOSTOSO
NICOLE ORGÁSTICA Apertadinha Fogosa! A. Norte 61 98423-0109

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MECÂNICO DE moto profissional c/currículo e referência para oficina no Valp II, (próximo ao cais). Tr: 9 9853-4353

CONTRATA-SE 02 (DOIS)
VAQUEIROS SEM VICIOS c/experiência em Fazenda. (61) 99939-4445

DOMÉSTICA
COM EXPERIÊNCIA p/ Lago Sul 44hs semanais, salário + plano de saúde. (61) 99134-0117

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
OPERADORA (O) DE TELEMARKETING Ativo. Salários e benefícios a combinar. Horário: 08:30h às 14:50/ intervalo. Local Taguatinga-DF. Enviar currículo para o e-mail: rhdf@abrapec.org Ou whatsApp: 61 99879-4796

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

CONTRATA-SE
SEPARADOR DE MERCADORIA CD com experiência na área. Enviar currículo p/ o e-mail: curriculo@rcpisos.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Correio Braziliense • Brasília, sexta-feira, 7 de abril de 2023

Dm Divirta-se mais

MÚSICA

Megashow de rock no Mané

PÁGINA 12

CINEMA

As aventuras Super Mario Bros. em animação

PÁGINA 20

GASTRONOMIA

Saiba como preparar a moqueca baiana

PÁGINA 10

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - Universal/Divulgação - Divulgação

Chef Ricardo Gomes, do restaurante Ki Filé, com o prato Tornedor Oswaldo Aranha

Celebração com a família

Curta a Semana Santa em restaurantes que prepararam cardápios especiais para você aproveitar o feriado

CARTA DO EDITOR

As pedras vão rolar, neste fim de semana, na Arena Mané Garrincha, com um grande show de rock, que reúne Pitty, Charlie Brown Jr., Frejat, Biquíni, Marcelo Falcão e Humberto Gessinger. São mais de 10 horas de música na tomada. E outro programa saboroso é a feijoada com samba, sábado, no Clube do Choro, comandada por Teresa Lopes. Ela renova os clássicos com a bela voz e com o ritmo que traz na alma. O repertório é de primeira linha. Tem mais: Breno Alves, do grupo 7 na Roda, homenageia os mestres do samba no Clube do Choro. Além disso, apresentamos o roteiro de restaurantes que prepararam cardápios especiais para você celebrar a Semana Santa com a família em um ambiente tranquilo. Um bom fim de semana, com muita diversão e muita paz para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

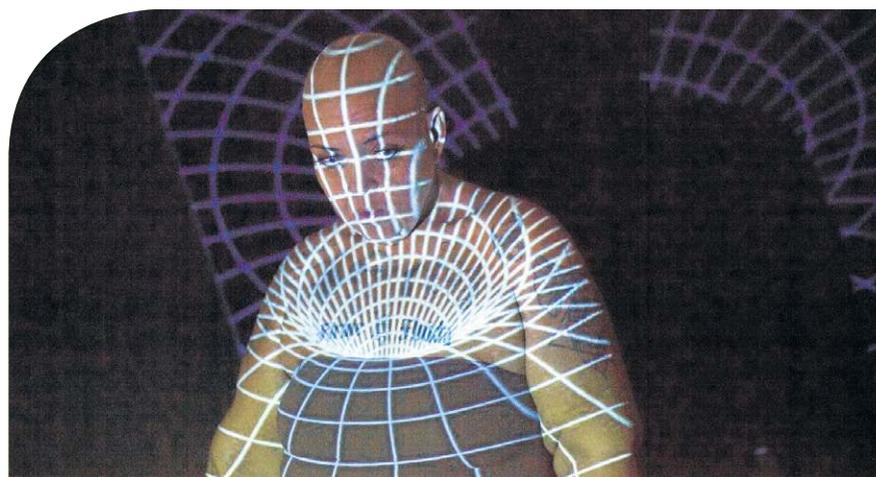
EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Arthur Filho

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

Diamond Films/Divulgação

A peça Asteróide AP612 retoma *O pequeno príncipe* para debater humanidade, isolamento, fascismo e autoritarismo. ***ARTES CÊNICAS, PÁGINA 19***

Jhon Henrique/Divulgação

Breno Alves celebra os mestres do samba no Clube do Choro. ***MÚSICA, PÁGINA 24***

Diamond Films/Divulgação

Broker, uma nova chance, que competiu no Festival de Cannes, é atração nos cinemas da cidade. ***CINEMA, PÁGINA 22***

Guto Martins/Divulgação

Um bom programa para o sábado é curtir a feijoada com samba, sob o comando de Teresa Lopes. ***AGITE, PÁGINA 26***

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Prato tornedor Oswaldo Aranha do Ki-Filé

O **Divirta-se mais** desta semana selecionou seis restaurantes que estarão de portas abertas para receber os brasilienses neste feriadão

Para se deliciar em família

Maria Clara Britto*

Lara Oliveira*

Nada melhor do que um feriadão para relaxar após uma semana intensa de trabalho, momento propício para reunir a família e dividir momentos inesquecíveis. Para os que procuram opções fora de casa para celebrar o fim de semana, o *Divirta-se mais* selecionou seis restaurantes que estão prontos para receber os brasilienses em ambientes relaxados e acolhedores.

"O Vista Linda tem um conceito de receber famílias para passar o dia aqui, a gente está dentro do Parque Nacional de Brasília, uma área verde enorme, onde a criança pode se sentir à vontade, extravasar toda energia que tem. Temos esse conceito de estar em harmonia com a natureza", explica Gouthier, chef e proprietário do Vista Linda.

"Consegui, com muito trabalho, transformar meu restaurante em um dos mais renomados e frequentados por famílias, turistas, corpo diplomático e personalidades", conta o chef e proprietário Rosário Tessier sobre a recepção das pessoas com o local, desde a inauguração. "A casa, hoje, conta com reservas quase esgotadas, refletindo os valores de 21 anos de história, que foram fundamentais para que nossos clientes se sintam em sua própria casa, após horas de trabalho árduo diariamente", garante.

Sabor na comida e qualidade no atendimento

Inaugurado em 1984 pelos irmãos Raimundo Nonato e Anastácio Cavalcante, o restaurante Ki-Filé sempre buscou levar aos clientes uma saborosa comida aliada a um atendimento de qualidade. Com uma estética simples, porém aconchegante, a casa mantém um cardápio tradicional, com arroz, feijão,filé, bife e batata frita, comum na maioria dos restaurantes — o grande diferencial do estabelecimento é a forma como o filé é temperado e servido.

A casa não conta com um carro-chefe específico, no entanto o favorito do público é o torneador Oswaldo Aranha (R$61), um filé mignon grelhado com alho acompanhado por arroz e batata frita. O lugar ainda oferece opções como o filé a moda (R$ 56), acompanhado por arroz, batata frita, ovos fritos e farofa e a bistequinha à mineira (R$ 56), com arroz e carne de sol.

DIVULGAÇÃO/DONA JU

Filé argentino da Dona Ju

Leve as crianças

***Lara Oliveira**

Definido como "um típico restaurante familiar", o Dona Ju Cozinha e Bar tem uma história de quase sete anos. "Nós começamos construindo de pouquinho a pouquinho. Nós temos um lado simples", descreve o gerente administrativo Gabriel Picussa. O restaurante oferece aos brasilienses um local aconchegante e ideal para crianças — os clientes podem desfrutar de uma brinquedoteca com monitores à disposição.

No cardápio, o público encontra pratos muito bem servidos. O carro-chefe da casa é o filé argentino (R$ 203), acompanhado por arroz branco, mandioca cozida, feijão tropeiro, risoto carreteiro, batata frita, salada mista, maionese e frango a passarinho.

Comida capixaba

O Vista Linda nasceu da vontade de fazer um restaurante com um cardápio que remete à gastronomia do Espírito Santo. "O Vista nasceu da necessidade de um capixaba comer moqueca capixaba em Brasília", afirma o proprietário e chef Gouthier Dias. O chef lembra que quando chegou em Brasília, há 22 anos, apenas um restaurante da cidade oferecia a moqueca capixaba — daí a vontade de inaugurar o Vista Linda.

Na casa, o prato tradicional é servido entre R$ 209,90 e R$ 239,90. Outro destaque do local, muito pedido na Semana Santa, é a torta capixaba (R$ 229,90), feita à base de bacalhau, camarão, siri desfiado, lula, mexilhão, azeitona e palmito.

MARIANA LINS

Moqueca do restaurante Vista Linda

Quintal de vó

"A ideia era trazer a essência de quintal de vó para a capital, um lugar aconchegante e acolhedor, com pratos que abraçam. Lugar que remete à família e ao bem estar", define Rhuan Miguel sobre o restaurante Raiz Caipira. Com uma estética de fazenda do interior e ao som de música sertaneja, o local dispõe redes de descanso e do melhor da culinária mineira preparada em fogão à lenha e panela de barro.

O carro-chefe da casa é a galinha caipira (R$ 159,90), meia galinha caipira na panela de barro, arroz, tutu de feijão, quiabo e angu de milho verde. Outra opção do cardápio é a rabada com agrião (R$ 109,90), um tipo de guisado feito com rabo do boi acompanhado por arroz, creme de milho e agrião fresco.

MARIANA LINS

Moqueca do Raiz Caipira

Aponte a câmera do celular para o QR Code e conheça o restaurante Raiz Caipira

DIVULGAÇÃO/TRATTORIA DA ROSARIO

Linguine golfo de Napoli, do restaurante Trattoria da Rosario

De Napoli para Brasília

Proprietário da Trattoria da Rosario, o chef italiano Rosario Tessier chegou a capital em 1994 e abriu o restaurante em 2002. "Consegui, com muito trabalho, transformar meu restaurante em um dos mais renomados e frequentados por famílias, turistas, corpo diplomático e personalidades", relata.

Segundo Tessier, é difícil decidir o carro-chefe do local. "Como falar de carro-chefe, quando eu vendo experiência e não cardápio. Tenho diversos pratos que expressam muitas experiências que fica difícil mencionar", avalia. O chef nasceu em Napoli e, por isso, propõe pratos que o fazem reviver essas memórias, como o linguine golfo de Napoli, massa com lula, camarão e tomates frescos (R$ 139). Além do menu diverso, a casa conta, atualmente, com vinhos de 25 países e mil rótulos.

Outra indicação do chef é o filé alla bismarck (R$ 149), 300g de filé mignon de black angus em crosta de cebola caramelizada, ervilha, presunto de parma, acompanhado de nhoque ao molho Alfredo. "Um prato bem interessante, trata-se de uma releitura do clássico bife acebolado, lógico com tempero italiano", destaca o proprietário.

ONDE COMER?

RESTAURANTE KI-FILÉ
CLN 405, bloco A, loja 55. De segunda a sexta, das 11h às 22h . Sábado e domingo, das 11h às 16h

VISTA LINDA
Núcleo Rural Lago Oeste, Rua 14, 379. De sexta a domingo, das 8h às 18h

TRATTORIA DA ROSÁRIO
SHIS QI 17 loja 215. De terça a sexta, das 12h às 15h e das 19h30 à 0h. Sábado, das 12h às 16h e das 19h30 à 0h. Domingo, das 12h às 17h

DONA JU COZINHA E BAR
SHA conjunto 6, chácara 529, 1 Avenida Vereda da Cruz, 18G - Águas Claras. De terça a quinta, das 16h às 23h30. Sexta e sábado, das 11h às 23h30. Domingo, das 11h às 17h

RAIZ CAIPIRA
CLS 211, bloco B, loja 35 . Terça e quarta, das 12h às 15h. Quinta, das 12h às 16h. Sexta e sábado, das 12h às 17h. Domingo, das 12h às 16h

RESTAURANTE SEVERINA
Quadra 301, rua D, conjunto 1 - Águas Claras. De quarta e quinta, das 11h às 15h. Sexta, das 11h às 23h. Sábado e domingo, das 11h às 16h

Um pedaço do Nordeste

Em um local rústico e com temática nordestina, o restaurante Severina é um bom lugar para levar a família neste feriadão. "A casa leva esse nome em homenagem à mulher nordestina", explica um dos proprietários do local, Marcus Linhares. Antigo Feijão Verde, o restaurante faz parte da história de Brasília há mais de 40 anos.

O carro-chefe da casa é a carne de sol completa (R$ 89,90 para duas pessoas). O prato é acompanhado por arroz branco, feijão fradinho, paçoca de pilão, macaxeira cozida ou frita e vinagrete. Para acompanhar, Linhares indica os sucos típicos do nordeste (R$ 5,50), como cajá, caju, mangaba, seriguela, graviola e acerola, ou a cajuína (R$ 11,50), bebida tipicamente nordestina.

Mariana Lins

Carne de sol do restaurante Severina

Além das delícias que fazem parte do menu, o local conta com outras atrações. "Aos sábados à noite temos nossa noite de forró tocando forró pé de serra com os melhores trios da cidade, sempre das 18h30 às 23h30", ressalta Linhares.

FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

O néctar bíblico

RAPHAEL RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

STATE OF ISRAEL

É impossível precisar a origem do vinho, porque ele nasceu antes da escrita. Judeus e cristãos, porém, creem que foi Noé quem primeiro produziu vinho, segundo as escrituras. No livro de *Gênesis*, capítulo 9, verso 20 lê-se "E começou Noé a cultivar a terra e plantou uma vinha", depois do dilúvio. Certo é que naquela parte do mundo, desde então existe o cultivo das videiras para a produção do vinho.

Como nas colinas de Golã, planalto basáltico de 1.200 quilômetros quadrados com vista para o Líbano, a Síria e o Vale do Jordão. Lá, em 1983, a vinícola Golan Heights lançou uma primeira série de vinhos de qualidade internacional. São esses rótulos da linha Yarden que chegam ao mercado brasiliense. "Não são os que mais saem, porque ainda pouco conhecidos, mas quem já bebeu aprecia bastante por serem diferentes de um chileno ou italiano", afirma Gean Lima, sommelier da Super Adega Taguatinga Sul.

Rio Jordão

Yarden, a marca dos vinhos premium da Golan Heights, significa Jordão em hebraico, uma homenagem ao histórico rio Jordão, onde Jesus Cristo foi batizado por João Batista e lugar sagrado para os cristãos. O rio nasce no Monte Hermon passa pelo Mar da Galiléia, que, a rigor, é um imenso lago e deságua no Mar Morto.

Considerados vinhos de entrada, elaborados de modo quase artesanal, os rótulos Mount Hermon são refrescantes e aromáticos e de preço bastante acessível. Tanto o blend de Chardonnay e Viognier, como o tinto Malbec/Merlot custam R$ 99,90 cada. Já o Chardonnay, que ficou sete meses em barrica de carvalho, com notas de damasco e maçã, sai por R$ 159,90. Com 18 meses de carvalho o Sirah custa R$ 259,90 e o top tinto, que é o Cabernet Sauvignon israelense, é vendido a R$ 319,90.

Para a especialista Alexandra Corvo, "os vinhedos mais impressionantes do país, pela peculiaridade de solo e clima, estão no deserto de Negev, onde o verão chega a 45º C. São irrigados com alta tecnologia, onde uvas bordalesas e mediterrâneas dão vinhos ricos, quentes e cheios de personalidade, que só vinhedos do deserto podem oferecer".

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Ovo sem restrições

FACE CAFÉ/DIVULGAÇÃO

RAPHAEL RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Para quem tem algum tipo de intolerância alimentar e ama chocolate, há uma opção exclusiva low carb, zero açúcar, sem glúten e sem lactose. Trata-se do ovo chocolatudo com recheio de creme de avelãs e cobertura de chocolate nobre, enfeitado com morangos frescos e está disponível para encomendas por R$ 72 — 130g e R$ 139 — 300g no Face Café, aberto no Shopping Avenida, 102/103 Norte, pela empresária Aurea Barbosa (**foto**).

"Muita gente ainda pensa que comida saudável é sem gosto. Nesta receita, você terá a oportunidade de quebrar esse paradigma e provar um doce com muito sabor, que vai agradar todos os paladares e que também é ideal para presentear quem tanto amamos", explica Aurea.

O cardápio conta com cafés, bebidas quentes e geladas, sucos funcionais, bolos e tortas, doces, lanches, antepastos, pães e cestas especiais para presentear ou levar para casa. Também há opções para refeição, como o filé mignon à Balthazar (R$ 59,90) ao molho gorgonzola, batatas fritas e salada de repolho com tomatinhos; folhado de abobrinha com cream cheese (a partir de R$ 9) e ovos Benedict, montado sobre pão brioche de raspas de limão, presunto de parma, molho holandês e especiarias (R$ 25,90).

Todos os meses, 1% de todo o faturamento do Face Café é doado para Formiguinhas do Bem, projeto social presidido por Aurea, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade. Funciona de terça a sexta, de 7h30 às 22h; sábado e domingo, de 8h às 20h. Telefone: 98622-8527. Instagram: @facecafelowcarb

RAPHAEL RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

Abril no boteco

Começa hoje, em plena sexta-feira santa, o concurso Comida di Buteco, no qual o brasiliense irá eleger, além do júri especializado, o melhor ponto comercial em relação ao petisco, atendimento, temperatura da bebida e higiene entre 31 bares participantes. Pela oitava vez, Brasília recebe o evento, que se realiza justamente no mês do aniversário da cidade e vai até o dia 30 de abril.

Este ano o tema é Ervas e Especiarias e cada boteco desenvolveu a própria receita para o petisco, que tem o preço fixo de R$ 30. Você poderá degustar a tilápia do Cuscuz Restaurante (**foto**), no Taquari; o croquete na Josefina do Sudoeste; torresmo na Pança Cheia de Sobradinho; choripan na Adega da Cachaça, em Taguatinga ou charque na Embaixada do Piauí, na Asa Sul. Há muito mais, veja a lista de participantes e petiscos no site www.comidadibuteco.com.br e no instagram: @comidadibuteco

A dama do vinho

Amantes do vinho e profissionais do setor terão encontro marcado no dia 24 (uma segunda-feira), no Windsor Brasília Hotel, onde será realizado o evento Roadshow 2023 dos Vinhos de Portugal com degustação de mais de 200 rótulos das mais variadas regiões produtoras. Na programação está prevista no horário das 14h30 às 15h30, uma masterclass sobre vinhos portugueses com a jornalista brasiliense Etiene Carvalho (**foto**), especializada em vinhos, sommelière e dona do blog *Vinho Tinto*. Outra atração será um desafio lúdico no qual o participante poderá testar seu conhecimento de vinhos lusitanos mediante jogos chamados Wine Games. Inscrições pelo site www.sympla.com.br/roadshow-brasilia-degustação-dos-vinhos-de-portugal:2023

ARQUIVO PESSOAL

FOGO DE CHÃO/DIVULGAÇÃO

Salmão no prato

Nesta semana santa, a churrascaria Fogo de Chão aposta em outras proteínas para se adequar à tradição do pescado. Além da posta de bacalhau, um dos lançamentos é o saboroso salmão grelhado, que vem empratado (R$ 89) e dá direito ao cliente se servir no bufê de saladas com opções como salmão defumado e surubim.

CORREIO INDICA

A tradicional moqueca baiana

Os ingredientes frescos, a qualidade do dendê e o equilíbrio dos temperos são essenciais

DIVULGAÇÃO

Moqueca de peixe Ki-mukeka

Giovanna Kunz*

A história do Brasil começa com a mestiçagem de povos e a cultura brasileira reflete isso. Um prato que sintetiza as influências indígenas, africanas e portuguesas na cultura do país é a moqueca, que apresenta variações dependendo da região do Brasil. Ela foi inspirada no prato indígena chamado pokeka, na qual os peixes eram assados e embrulhados em folhas nos cozidos portugueses e nos ingredientes africanos como o azeite de dendê e o leite de coco.

Um dos restaurantes que mostra todo o potencial do prato é o Ki-Mukeka. A casa segue a mesma receita desde os anos 1980, que foi criada pela fundadora do restaurante, Ivone Oliveira, e ensinada para as outras gerações.

Dar mais sabor ao peixe e ao camarão com sal temperado, alho, limão, pimenta de cheiro e coentro é o primeiro passo. Depois de refogar com tomate, cebola e o tradicional azeite de dendê, basta adicionar o leite de coco e esperar até o peixe estar cozido. Além disso, é servida na panela de barro para chegar borbulhando na mesa. "O segredo é a qualidade do dendê e ser feita com ingredientes frescos", destaca João Alves, sócio e chef de cozinha do restaurante.

A moqueca é servida com arroz, pirão e farofa. Muitas bebidas podem acompanhar o prato, mas vinho branco e chope harmonizam com a receita.

A matriarca Ivone Oliveira criou o Ki-mukeka em 1980 na praia de Cabuçu, na Bahia. O sucesso foi tanto que agora o restaurante tem nove unidades, oito na Bahia e uma em Brasília. Em todas as unidades a cozinha é sempre comandada por um integrante da família de Ivone. "O diferencial é comer a moqueca baiana tradicional, servida na panela de barro, na beira do lago", ressalta João.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

13
MAIO

DADO VILLA-LOBOS
& MARCELO BONFÁ
AS V ESTAÇÕES

CLUBE do assinante
Correio Braziliense
60% DE DESCONTO

Bilheteria Digital

Oh!
ARTES

O rock invade a cidade

Charlie Brown Jr, Frejat, Humberto Gesssinger, Marcelo Falcão, Biquíni e Pitty são atrações de um megashow de 10 horas na Arena Mané Garrincha

Anajú Tolentino*

Reduto do rock, Brasília mais uma vez é cenário de um evento dedicado inteiramente ao gênero: o festival de Rock Popular Brasileiro. Com mais de 10 horas de duração, o megashow será amanhã e apresenta seis atrações do mainstream nacional: Biquíni, Charlie Brown Jr, Frejat, Humberto Gessinger, Marcelo Falcão e Pitty.

Idealizado pelos organizadores do Porão do Rock, Capital Moto Week, Flap e AC Eventos, a experiência musical é prioridade, mas o ambiente criado remete a grandes festivais internacionais: arena com tirolesa, bungee jump, área retrô com exposição de carros antigos e coleções musicais de clássicos dos anos 1980 a 2000, e espaço kids, com brinquedos infláveis e iniciação musical. Todo o complexo busca proporcionar uma experiência vasta para todas as idades.

Comemorações

O destaque da edição é o grupo Charlie Brown Jr. A banda santista, liderada por dois integrantes e fundadores, Marcão Britto e Thiago Castanho, se reúne para celebrar os 30 anos de estrada. "É uma honra pra gente tocar na 1ª edição do RPB, e estar ao lado de grandes bandas e na capital é realmente muito especial. Mostra que o rock é relevante, necessário e tem muita muita força, assim como ver que as novas gerações estão descobrindo a banda nas plataformas. E também muita gente que viu nosso show poderá curtir com a gente e relembrar muitos momentos especiais", conta Marcão.

A trajetória da banda está alinhada com muitas gerações, e a construção do setlist é sempre um "desafio delicioso". "Vamos fazer uma viagem que percorre todos os álbuns do Charlie Brown Jr, afinal muitas músicas são populares tocaram muito no rádio e muitas são especiais para nós e para os fãs. Sempre falo brincando que podemos transformar nosso show numa rave de três dias, pois não faltam músicas para tocar. Então, a galera pode se preparar porque vamos fazer uma superfesta no RPB!".

Ao mesmo tempo em que celebram as três décadas, eles também comemoram os 25 anos do primeiro álbum, *Transpiração Contínua e Prolongada*, e solenizam a memória póstuma de Chorão, vocalista, e Champignon, baixista, em um repertório vasto com os maiores sucessos. "Tivemos muitas músicas que fizeram parte da história da vida das pessoas em diferentes momentos da trajetória da banda. Estamos fazendo um repertório diferente do outro em cada show para o público ter uma experiência única e uma viagem no tempo e na nossa história. Estamos também na estrada para homenagear nossos irmãos Chorão e Champignon, manter a chama da banda acesa e a nossa música na cabeça das pessoas", garante Thiago Castanho.

MARCELO ROSSI

Charlie Brown Jr, com nova formação: uma das atrações do megashow de rock

SERVIÇO

Festival Rock Popular Brasileiro

Amanhã, às 16h, no Estacionamento da Arena BRB (Estadio Mané Garrincha). Ingressos: a partir de R$ 140 pelo site Furando a Fila. Recomendo para maiores de 16 anos.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

CAPITAL INICIAL 4.0

INGRESSOS EM eventim

TURNÊ 4.0 EM BRASÍLIA (DF)

27 DE MAIO
ULYSSES CENTRO DE CONVENÇÕES

GARANTA O SEU INGRESSO

INGRESSOS: NA BILHETERIA DA EVENTIM, NO BRASÍLIA SHOPPING (PISO G2)
(DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 10H ÀS 22H - SEM TAXA DE CONVENIÊNCIA) OU ONLINE PELO SITE EVENTIM

Um reencontro e uma despedida

Pedro Ibarra

Um sentimento agridoce toma o palco da Infinu neste sábado. A banda Lupe de Lupe volta a Brasília após anos sem shows na capital, mas em uma turnê dedicada à despedida do baterista Cícero Marra. A alegria do reencontro com o público e a tristeza de um até logo ditam o sentimento de um show que tem caráter de reestreia depois do sucesso do disco *Lula*, lançado no meio da pandemia em 2021.

O grupo tem a intenção clara não só de fazer mais um show na programação do fim de semana, mas ser um motivo para que as pessoas saiam de casa. "Muita gente jovem vem ao show, e sempre fico muito feliz de poder fazer um evento para gente que, muitas vezes, tem poucas opções de sair de casa e se divertir", explica Marra. Para ele, é como um encontro marcado entre as pessoas que só se conhecem a distância. "O interessante de tocar ao vivo, para mim, é de conhecer pessoalmente os fãs, que são pessoas muito diferentes entre si, e , por incrível que pareça talvez não tenham a oportunidade de ir em um evento para se conhecerem", reflete.

É a vez dos fãs Brasília terem esse encontro que demorou anos. "Difícil tirar as pessoas das casas delas, mas ao mesmo tempo, elas ficam gratas quando ela tem um motivo pra sair. Não tocamos em Brasília há muito tempo, e estou muito curioso para conhecer os fãs aí", diz Cícero. "Brasília é uma cidade única no Brasil. A própria organização e arquitetura, eu acho, influenciam muito na maneira que as pessoas se divertem, ou na logística delas ao buscar um evento, como um show", analisa o baterista.

TIAGO BACCARIN/DIVULGAÇÃO

Banda Lupe de Lupe: retomada dos shows presenciais

Até mais, Cícero

A despedida, desde o princípio, é amigável e definitivamente não é vista como um adeus. "Não vou me distanciar dos meninos, mas vou me distanciar dos trabalhos por um tempo", conta o músico, que antecipa que o próximo álbum da banda será sem eles. " Vou sentir falta de muitas pessoas que conheci ao longo desses shows e turnês. Mas não acho que vai ser a última vez que vou vê-los", complementa o baterista. "A Lupe nunca vai acabar, mas talvez o tour tenha um gostinho de despedida para mim".

SERVIÇO

Lupe de Lupe na Infinu

Amanhã, na Infinu Cultura Criativa às 18h . Ingressos a partir de R$ 60. Não recomendado para menores de 18 anos

Homenagem aos bambas

Irlam Rocha Lima

Um dos nomes de maior destaque na cena do samba em Brasília, Breno Alves tem se desdobrado em diferentes projetos. Integrante do grupo 7 na Roda, do qual é vocalista e pandeirista, há 15 anos; ele faz parte da formação do conjunto que se apresenta durante a feijoada do do Clube do Choro aos sábados e ainda costuma a fazer shows solo.

Hoje,às 20h30, por exemplo, Breno sobe ao palco do Espaço Cultural do Choro para homenagear os grandes mestres da MPB, tendo a companhia de Edson Arcanjo (violão), Pedro Vasconcellos (cavaquinho), Lucas Rodrigues (contrabaixo acústico), Sandro Alves (percussão), Daniel Rodrigues (piano e trombone).

"Neste show, vou celebrar ícones da MPB que, com seus trabalhos e legados se tornaram referência para mim, entre os quais Tom Jobim, Cartola, Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Chico Buarque, João Bosco, Emílio Santiago e o grupo Fundo de Quintal; além de Sérgio Magalhães e Cacá Ferreira, companheiros do samba, aqui em Brasília", destaca o cantor, compositor e instrumentista.

Breno iniciou a trajetória artística há 23 anos, inicialmente como pandeirista, Logo depois, começou a atuar como vocalista, sempre participando de grupos. Com 7 na Roda já lançou dois discos e outros dois como solista — esses intitulados Vai melhor (2021) e Samba candango (2022).

JHON HENRIQUE/DIVULGAÇÃO

Breno Alves: animador do samba na cidade

SERVIÇO

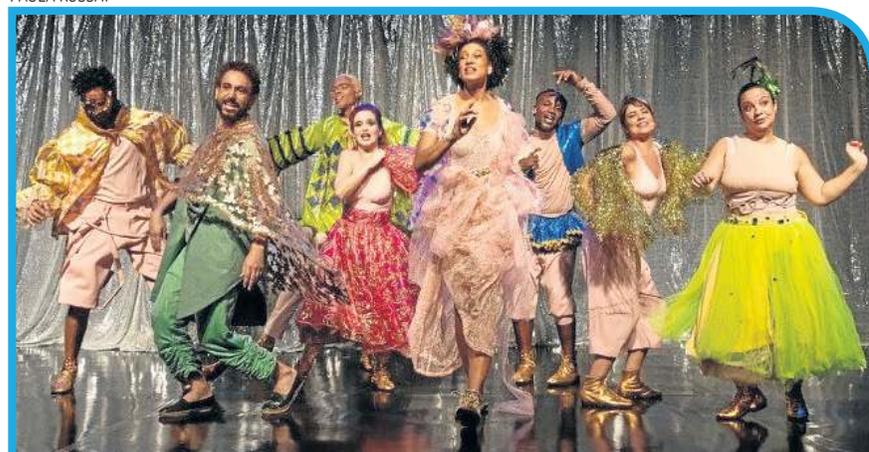
Breno Alves

Show do cantor, compositor e pandeirista, hoje, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Ingressos à venda pela bilheteria digital. Classificação indicativa livre. Informações: 99956-7369.

SONS DA NOITE

Leia mais notícias em blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

PAULA KOSSAT

Musical sobre o carnaval estará em cartaz no CCBB

Folia baiana

Salvador, anoiteceu é carnaval dá nome ao espetáculo em cartaz de 13 a 30 próximos no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Sul). Com direção de Vilma Melo, o musical, protagonizado pelo ator Paulo Verlins, reúne um elenco multirracial, de oito personagens, e a participação de três músicos, que executam a trilha sonora ao vivo. O repertório reúne 23 clássicos da folia baiana, lançados por Caetano Veloso, Moraes Moreira, Ivete Sangalo, Margareth Menezes, Luiz Caldas, Chiclete com Banana, Timbalada e Armandinho Dodô e Osmar, entre outros. Não recomendado para menores de 14 anos.

Eu recomendo

A Orquestra de Tango Brasília se apresenta dia 15 próximo no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental), às 21h30, o espetáculo *Concierto Tanguero*. Formado por Javier Ruax (bandoneon e direção musical), Mario Miskiwez (bandoneon), Fred Paegle (violino), Mariana Parreiras (violino), Lucas Guedes (cello), Sabass Nadales (contrabaixo) e Johathan Gonçalves (piano), vai interpretar composições de Piazzola, Pugliese e Troilo. Classificação indicativa livre.

Tocando Legião

Uma das atrações do carnaval brasiliense, o bloco Eduardo e Mônica animará o encerramento da Maratona de Brasília, promovida pelo **Correio Braziliense** em 21 de abril. A apresentação será em frente ao Palácio do Buriti. Classificação indicativa livre.

Para celebrar

O Clube da Bossa traz o Quarteto do Rio para apresentação em 6 de maio, pelo projeto Sextas Musicais da Casa Thomas Jefferson (Entrequadra 706/906 Sul). O show celebra os 65 anos da Bossa Nova e os 90 anos do cantor e compositor Carlos Lyra — um dos nomes de maior destaque do movimento. Classificação indicativa livre.

DF Instrumental

Hermeto Pascoal, Hamilton de Holanda, Bianca Gismonti, Esdras Nogueira e Paula Zimbres são alguns dos destaques da primeira edição do projeto DF-Instrumental, que vai levar música de qualidade a regiões administrativa do Distrito Federal, entre 13 de maio e 17 de junho. A estreia ocorre na CEF 2 da Estrutural, das 16h às 19h, com shows de Pablo Fagundes (gaita) e Marcus Moraes (violão); do duo Umbê, formado por Rodrigo Bezerro (guitarra) e Larissa Umaytá (pandeiro); o quinteto eletroacústico Engrenagem, e o trio de rock progressivo Horta Project. Classificação indicativa livre.

Novas atrações

As cantoras Liniker e Luedji Luna (**foto**) são as novas atrações anunciadas pela produção da quarta edição do Funn Festival, que tem como tema Despertar do sonho. Elas sobem ao palco na abertura do evento, dia 12 de maio, no Parque da Cidade. Não recomendado para menores de 16 anos.

Henrique Falci/Divulgação

CAIA NA BALADA

Maria Clara Britto*

NOELLE MARQUES/DIVULGAÇÃO

Os habitantes da madrugada

Essa é para os amantes da balada! Amanhã, a partir das 21h, vai rolar o Baile do Beco, no Beco Bar + Oficina, com apresentações de Dilopes, Caio Hot e Futuro. Ao **Correio**, o sócio Lucas Vaz destaca: "O Beco é sobre ter atitude, causar mesmo".

O Beco está nas noites da cidade há dois anos. "Fazemos questão da controvérsia e de ser irreverentes na nossa comunicação, valorizamos toda e qualquer experiência espetacular para o nosso cliente, sejam elas no dia a dia ou em dias especiais", ressalta Vaz. Ele relembrou algumas destas experiências: shots sem motivo, sirenes tocando, pessoas subindo ao palco, pessoas fantasiadas pelo bar, distribuição de máscaras (Shakira e Piqué), touro mecânico e bateria de escola de samba.

No cenário cultural brasiliense, o beco se define como o local de confiança para o jovem de Brasília. "Moramos na madrugada e nos orgulhamos disso", afirma o sócio. Como o Beco está localizado em uma zona industrial não precisa fechar à meia-noite, como vários bares de Brasília. "Até brincamos em uma campanha, somos a resistência", completa.

Sobre a curadoria, o sócio afirma: "A curadoria de experiências é muito levada a sério, definimos nosso estilo que é a nossa cara, o funk. Mas assim como todo bom brasileiro, somos ecléticos e adoramos uma boa farra".

Baile do Beco

» Sábado, a partir das 21h, no Beco Bar + Oficina (Saa Q 2 Lote 45 - Zona Industrial). Ingressos a partir de R$ 20, na porta do evento.

Colab de fanfarra com DJ

O Soem as Trombetas será, amanhã, às 23h, no Infinu. Apresentações de DJ Maiê e DJ Pops. O projeto surgiu de uma ideia inovadora, que pretendia unir intervenções ao vivo com a qualidade musical dos DJs e acrescentar algumas doses de surpresas.

Soem as Trombetas

» Amanhã, às 23h, no Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67). Entrada gratuita até às 23h, mediante retirada online. Ingressos a partir de R$ 15 (+ taxa) pelo Sympla.

Parece uma noite perfeita

Amanhã, às 22h, é a hora perfeita *For breakfast at midnight* e *To fall in love with strangers*. A Festa da Taylor Brasília — Edição The Eras acontecerá no Calaf. Os fãs da loirinha não podem perder esta oportunidade de gritar a letra de todas as músicas. A festa ainda contará com o telão de led com performances ao vivo da carreira da cantora, espaço com decoração especial do debut ao Midnights, sorteios e drags queens convidadas com looks inspirados nas eras.

Festa da Taylor Brasília Edição The Eras

» Amanhã, às 22h, no Calaf (Quadra 2, Bl. Q. SBS, Lojas 5/6, Asa Sul). Ingressos a partir de R$ 50 (+ taxa) pelo Outgo.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ROLÊ

*Pedro Ibarra, Giovanna Kunz** • pedroibarra.df@dabr.com.br

Troca musical

Neste domingo, a partir das 20h, a Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67 ao lado Praça das Avós, SHCS, Brasília) recebe o cantor e compositor Castello Branco. Ele se destaca pela música brasileira singular, que estabelece uma intersecção estética do alternativo com o pop e, com aspectos folclóricos, cria uma energia sobrenatural. O cantor carioca, que tem quatro discos lançados, cresceu em um monastério e essa fase de sua vida tem muita influência em como o artista se expressa e produz música.

O show de Brasília será intimista e tem a participação da musicista Luiza Brina. "São dois violões e duas vozes. O show chama Partiha e é um espaço mais íntimo, eu compartilho curiosidades das músicas e coisas que gosto de ler", destaca Castello Branco ao Correio.

O repertório do show é um apanhado das músicas de várias fases da carreira. Depois da apresentação, ele abre espaço para trocas com as pessoas. "Valorizo o olho a olho, gosto do risco de ter que ter contato com alguém que pode te trazer alguma coisa que você não espera", ressalta o cantor. "Falar com as pessoas é um exercício importante para mim, me coloca em uma situação de receber os sentimentos das pessoas. Eu tirei coisas importantes para a minha vida assim, o carinho é maravilhoso, mas algumas músicas mexem com coisas muito profundas do ser e as pessoas vêm com aquela afronta para mim", explica ele.

LÚMINA KIKUCHI/DIVULGAÇÃO

Arte na pista de dança

FILIPE BERNDT/DIVULGAÇÃO

Conhecidos mundialmente por painéis e grafites icônicos, com personagens amarelos, que são assinatura registrada, os Gêmeos farão uma experiência diferente em Brasília neste fim de semana. Eles são as atrações principais da festa Antena+Ether, nesta sexta-feira, na Externa, no Setor Comercial Sul. Os artistas dividem lineup com Keyleiro, Palmer, Kysia e prometem uma noite animada.

Se você só está familiarizado com o grafite d'Os Gêmeos, a própria dupla explica o que esperar da festa: "Somos conectados com música desde os anos 80. Crescemos dentro da cultura hip-hop, onde além de dançarinos de break e grafiteiros, sempre tocamos. Para nós, sempre foi um hobbie, mas a paixão por determinados estilos musicais como house, indie disco, tecno e electrofunk nos tornou colecionadores de vinil. Hoje em dia, também produzimos algumas tracks que tocamos nas apresentações".

Ou seja, só existem Os Gêmeos do grafite por conta d'Os Gêmeos da música. Por isso, eles acreditam que vivem um grande diálogo entre artes. "Acreditamos que em tudo há uma conexão! E um diálogo! É como uma trilha sonora para nosso próprio 'filme'", completam.

Um retorno bem indie

A banda Bad Robot volta a atividade para o Indie Rock Fest e promete tocar o melhor do indie rock como próprio nome da festa diz. A ideia é "colocar o público para cima" com uma setlist que vai dos clássicos a nomes mais atuais. "Sempre buscamos passar esse clima de amizade e diversão para o nosso público. Isso foi evoluindo e, na época, chegamos a nos apresentar em diversas casas de show, ajudando a fortalecer a cena indie rock em Brasília. Nesse retorno, queremos manter o mesmo diálogo e conexão com o público que sempre tivemos", contam os integrantes, que deixam o aviso: "Após esse hiato, voltamos com ainda mais energia. Queremos mostrar a evolução não apenas do estilo musical, mas também a também a nossa evolução, como músicos".

Ambiente imersivo

Exposição Onírica convida o visitante a mergulhar na realidade virtual que evoca os quatro elementos da natureza: água, fogo, terra e ar

FOTOS: CARLOS PRAUDE

Projeto Onírica, de Carlos Praude, em cartaz no Museu Nacional da República

Nahima Maciel

Com uma mescla de linguagens que inclui realidade virtual, fotografia, vídeo e performance, a instalação Onírica ocupa o Museu Nacional da República com uma obra que cria um ambiente imersivo para o público. "É uma exposição híbrida no sentido de que traz a questão das paisagens sonoras, da realidade virtual e do registro topográfico e em vídeo das ações performativas", explica Carlos Praude, idealizador da instalação, que tem ainda participação de Rita de Almeida Castro e Felipe Praude.

No museu, o público pode, por meio de óculos de realidade virtual, mergulhar em paisagens preenchidas com imagens de realidade virtual mescladas às performances de Rita. "Além de trabalhar com os elementos da natureza, fiz recortes poéticos que inspiraram as características estéticas do programa Onírica, como a questão do tempo, com fragmentos poéticos de Manoel de Barros, que orientaram as definições estéticas do programa", explica o artista. Imagens de uma viagem pelos lençóis maranhenses também entraram para o repertório da instalação. "Como ação criativa, o projeto Onírica, na sua concepção original tinha esse objetivo de promover ao público uma experiência estética que possibilitasse desencadear ações criativas no campo da imaginação, da ação do corpo em movimento", descreve Praude.

O projeto chegou a ser selecionado para o programa Itaú Rumos na área de arte e tecnologia em 2020, mas acabou tomando a forma física de uma exposição apenas agora que a pandemia arrefeceu e interações com os equipamentos de realidade virtual não são mais tão perigosas. Além da parte imagética, a instalação traz também um componente sonoro criado por Felipe Praude, filho de Carlos e estudante de composição na Universidade de Brasília (UnB). "O interessante é sentar na instalação interativa e observar a quadrofonia que existe no espaço. É muito interessante essa questão da narrativa que a sonoridade traz para o campo da imaginação", explica Carlos.

SERVIÇO

Onírica

Instalação de realidade virtual de Carlos Praude, Rita de Almeida Castro e Felipe Praude. Visitação até 7 de maio, de terça a domingo, das 9h às 18h30, no Museu Nacional da República

Clássico revisitado

Peça *Asteróide AP612* retoma ideias de *O pequeno príncipe* para falar de isolamento, humanidade, fascismo e autoritarismo

Nahima Maciel

Foi o interesse pelos arquétipos do clássico *O pequeno príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, que levou o diretor Roberto Dagô a criar *Asteroide AP612*, em cartaz a partir de amanhã no Galpão Salomé. No livro, um aviador encontra um menino que vive em um asteroide no qual há apenas uma flor, com a qual conversa, e dois baobás, temidos porque um dia podem destruir o pequeno astro. "Sempre achei muito metafórico e isso se tornou o mote da dramaturgia: como pensar nessa figura isolada, num planeta pequeno, um corpo que é tão grande a ponto de não caber quase no próprio planeta" explica o diretor, que associou a ideia de um corpo que pode tomar e destruir um planeta inteiro a uma existência fascista. "E como esse corpo fascista se coloca no centro do universo, tão centrado no próprio umbigo que sobra pouca coisa", diz Dagô.

O espetáculo é uma mescla de trabalho físico com dança e vídeo. Não há texto e a personagem é interpretada por Ana Flávia Garcia, que vive a figura de uma devoradora de estrelas. "É uma figura um pouco absurda, abstrata, que mistura muitas referências corporais para criar uma espécie de presença cósmica que é, ao mesmo tempo, ingênua e perversa, polos quase opostos na construção dessa figura", explica o diretor. Um trabalho físico e uma dramaturgia construída em função do espaço e do corpo da atriz são o centro do espetáculo. Em torno de Ana Flávia, uma estrutura geodésica recebe projeções de vídeos que criam um ambiente imersivo para a atuação.

Dagô usou *O pequeno príncipe* como trampolim para potencializar um pensamento poético em cima de reflexões bastante políticas. "É um livro que desperta muito mistério, curiosidade e perturbação porque tem esse disfarce de universo infantil, mas evoca imagens tão fortes e de afetividade poética tão intensa que é quase impossível sair indiferente ao poder de identificação que o livro gera."

HUMBERTO ARAÚJO

Na peça, Roberto Dagô fala de fascismo e autoritarismo

SERVIÇO

Asteróide AP612

Criação: Roberto Dagô, Ana Flávia Garcia e Déborah Alessandra. Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Galpão Salomé (St. de Habitações Coletivas e Geminadas Norte 713 BL E LT 4 - Asa Norte). Segue em cartaz até 30 de abril. Ingressos: R$ 20 e R$ 10 (meia). Não recomendado para menores de 14 anos.

ROTEIRO

PARQUE GIGANTE CANDY LAND
Até o dia 30 de abril, o Parque Candy Land — um universo dos doces com piscina de bolinhas e pula-pula — estará no JK Shopping. No valor de R$ 30 reais, a criança tem direito a 30 minutos de diversão. A classificação é livre.

VISITAS AO COELHO DA PÁSCOA
O Coelho da Páscoa fica no JK Shopping até domingo, das 13h às 18h, com intervalo de 16h30 às 17h. A atração é gratuita e livre para todas as idades.

A FAZENDA DO SR. COELHO NO PONTÃO
Até domingo, funciona a fazenda do Sr.Coelho no Pontão. O evento é gratuito e a classificação é livre para todas as idades.

CUPCAKE LAND BOULEVARD
Até amanhã , das 12 às 19h. Entrada gratuita para crianças de 3 a 12 anos.

PÁSCOA NO PIER 21
Amanhã, às 15h, o coelho da páscoa chega ao Shopping Pier 21. Das 16h às 18h, oficina de chocolate. Enquanto das 15h às 18h, pintura de rosto. Ingressos pelo formulário no instagram do Shopping, no valor de R$ 20 reais. Entrada liberada para crianças maiores de 3 anos.

OFICINA DE PÁSCOA NO CONJUNTO NACIONAL
Até domingo, das 13h às 19h, no primeiro piso do Shopping Conjunto Nacional, fábrica de Chocolate e oficina de plantio de cenoura. O evento é gratuito.

ESPA
Espetáculo Manual de Sobrevivência ao Casamento. Hoje e amanhã, no Teatro La Salle, às 19h, o grupo de comédia G7 apresentará um espetáculo com história de duas pessoas que se amam e sofrem as consequências dos conflitos da vida de casal. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site oficial ou pela bilheteria do Teatro. A classificação indicativa é 14 anos e crianças menores de 10 anos não podem entrar.

EXPOSIÇÃO CORES E VALORES
Até dia 22 de abril, das 12h às 18h, 12 obras do artista plástico Douglas Viana estarão expostas no Mezanino BRB da Torre de TV Brasília. Os ingressos estão disponíveis no local, com valores acima de R$ 10 reais.

CCBB
Exposição Fotógrafos Italianos — No Florescer da Fotografia, das 9h às 20h. A Aforista, hoje e amanhã, às 20h, e, domingo às 19h. Mostra de Cinema Árabe, hoje, amanhã e domingo, a partir das 17h. Todos com entrada gratuita mediante retirada do ingresso pelo site.

LÁ, ONDE ESTIVER
Até dia 30/4, na Caixa Cultural. Visitação aberta de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita.

SHOW DE HUMOR COM DIOGO PORTUGAL EM BRASÍLIA
Domingo, às 20h, no Teatro Caesb de Águas Claras. Ingressos disponíveis no site Ingressos Digitais, com valores a partir de R$ 70 reais. Classificação indicativa para 14 anos.

HELIO DE LA PEÑA - PRETO DE NEVE
Amanhã, show de comédia às 21h, no Teatro Caesb de Águas Claras. Ingressos a partir de R$ 70 reais pelo site Ingressos Digital. Classificação indicativa para 14 anos.

Crítica // *Super Mario Bros. — O filme* ★★★

Com ele, nada de entrar no cano

Baseado no jogo clássico da Nintendo, ***Super Mario Bros. — O filme*** traz muito apelo infantil, para além da carga saudosista dos admiradores do simpático bigodudo

FOTOS: UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO

A versão gato do protagonista de *Super Mario Bros.* é um dos achados no filme de animação

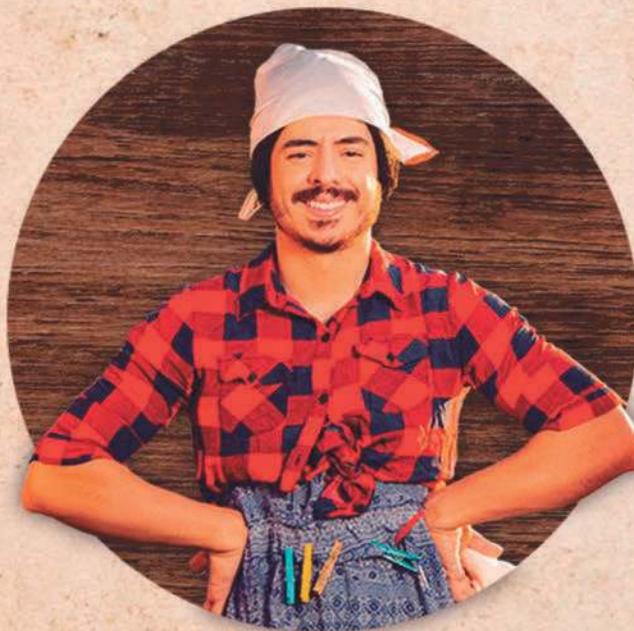
Ricardo Daehn

Se você lembrar do Mario, que pegou muita gente nos consoles de jogos eletrônicos, ou mesmo que nem lembre, com *Super Mario Bros.*, terá, como espectador, uma diversão assegurada. Com a empoderada princesa Peach, e a favor da vida do inseparável irmão Luigi, Mario, o "cara mais legal do mundo" é capaz de mover montanhas nos mais variados reinos, desde a Terra, passando pelos reinos de Cogumelo e das Sombras. O "baixinho, que não sabe a hora de desistir", no fundo, encabeça um filme para saudosistas e para o público bem infantil, com defesa de muitos valores de família.

A partir da sociedade como os encanadores profissionais, Mario e Luigi veem a irmandade aumentar. Tubulações, ralos, bueiros e registros hidráulicos, sem demora, ficam para trás, na escala de problemas, com a aventura roteirizada por Matthew Fogel, peça-chave nos filmes Lego e dos minions. Tudo vai decorrer de uma crise de ciúmes de Bowser, o líder das espécies de tartarugas koopas, que é incapaz de equilibrar os sentimentos pela bela princesa.

Dirigida por Aaron Horvath e Michael Jelenic, a animação rende, nos primeiros momentos, situações hilárias, quando a entusiasmada dupla de irmãos depara com as instalações de um banheiro completamente depredadas e sob a vigilância de um cachorro infernal. Mas tudo isso é prenúncio para a conjuntura central, quando os bigodudos heróis encaram as engenhocas e os ambientes consagrados pelo famoso jogo da Nintendo. Tudo deslancha quando, com a autoestima abalada, os irmãos de origem italiana se arvoram a salvar o Brooklyn.

Bem antes de um vislumbrado casamento aos moldes de conto de fadas, o filme abriga a ação em cenários como a fábrica de kart, a desafiadora montanha-russa que desemboca no confronto com o agigantado Donkey Kong e a avenida de arco-íris, além do circuito de desafios em que o chamado "baixinho folgado" ganha poderes potencializadores de suas capacidades.

O filme de Horvath e Jelenic, que até mesmo se rende à figura da Super Estrela (emblemática para quem jogou a atração da Nintendo), ganha muito em humor com a versão gato do bigodudo encanador e, ainda mais com a instável estrela, que se exalta com o circo pegando fogo e se mostra jururu, quando reina a tranquilidade. Inesquecível esta coadjuvante, no filme que guarda duas cenas no decorrer dos créditos.

Crítica // *Air: A história por trás do logo* ★★

A marca de um sapato na calçada da fama

Ricardo Daehn

WARNER/DIVULGAÇÃO

Filme. *AIR: A história por tras do Logo*

Numa era em que valores de mercado da gigante Nike eram modestos, o CEO Phill Knight (nas telas, vivido por Ben Affleck, também diretor do filme), em meados dos anos 1980, teve decisões fundamentais a tomar. Cortes em verbas e de pessoal rondavam a equipe de ouro dele, formada pelo designer Peter Moore (Matthew Maher), pelo encarregado de marketing Rob Strasser (Jason Bateman) e ainda pelo audacioso executivo Sonny Vaccaro (Matt Damon), que estabelecia o nascente vínculo entre uma empresa de artigos esportivos e eminentes atletas.

Com dilemas como privilegiar forma ou função de um tênis, o personagem de Maher será fundamental ao longa que coloca Michael Jordan num verdadeiro pedestal. As maquinações industriais de uma empresa ocupam boa parte do roteiro do estreante Alex Convery. Como esperado, a exemplo dos anteriores filmes de Affleck, diretor de Medo da verdade (2007), Armação perigosa (2010) e Argo (2012), o clima do filme é agitado, e repleto de personagens coadjuvantes.

Chris Messina é um dos que brilha na pele do desbocado agente David Falk e Chris Tucker esbanja carisma interpretando o vice-presidente de marca interna da Nike Howard White. Numa era de preponderância de homens no comando, é um colírio ver a influente mãe de Jordan, Deloris Jordan, ganhar o talento de Viola Davis.

Warner/Divulgação

A personagem de Viola Davis é exceção ao machismo, em *Air*

Entre boas piadas que alcançam a juventude hitlerista (colada à concorrente Adidas) e ainda o slogan (Just do it), na propagação de um folclore, associado a ressignificação frente a paredões de execução. Com a nítida inspiração nas cenas de negociação do pai das tenistas do longa King Richard, Air trata de negociações de patrocínio, se valendo da credibilidade de Matt Dammon, com estratégia válida, já que o personagem serve para acender a competitividade, diferenciando oportunidades para o personagem de Jordan (que praticamente não aparece em cena).

A missão do personagem de Damon é a de que “Jordan seja o tênis (a ser vendido)”, numa artimanha de personificação muito excêntrica, dentro de uma realidade em que tênis era um produto com popularização consolidada. Entre elementos de riscos (comerciais) e protótipos de calçados o universo do filme consegue ser palatável, e o roteiro ainda traz observações sagazes como a teoria de subversão para o entendimento da letra de Born in the USA, ainda em construção como um clássico de Bruce Springsteen. Mas tudo é tão pouco para justificar um longa-metragem.

Crítica // *Broker — Uma nova chance* ★★★★

Ciranda de paternidade

Ricardo Daehn

DIAMOND/DIVULGAÇÃO

Broker — Uma nova chance: **família disfuncional à vista**

À frente de filmes japoneses como o premiado *Assunto de família*, vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes 2018, o diretor Kore-eda Hirokazu tem robusta carreira internacional. Com a estreia dele no cinema coreano, demarcado por *Broker*, o sucesso veio na medida, uma vez que o ator central, visto em títulos de respeito como *O hospedeiro* e *Parasita*, Song Kanh-ho levou o título de melhor atuação masculina no Festival de Cannes.

Ha Sang-hyun, o personagem de Song, é a espinha dorsal do filme, que, criativamente, incorpora elementos de policial, comédia, road movie e muita dramaticidade. No filme, Ha serve como espécie de mentor para a trajetória da jovem mãe So-Young (Ji-eun Lee), que carrega nos braços uma criança nem tão desejada.

Junto com o introvertido Dong-soo (Gang Dong-wom), Ha maquina um destino para o bebê Woo-sung ,que inclui potenciais compradores de recém-nascidos. Vem daí o título *Broker* — equivalente a "agente intermediário". Na tentativa de revenda, pais disputam a futura criação do neném trazendo à tona questões de fertilidade, abandono e até mesmo ação social.

Vencedor do prêmio ecumênico do júri, no Festival de Cannes, Broker, entre um clima de perseguição (em consequência da entrada de duas agentes de polícia no encalço de Ha e Dong-soo) afirma, com naturalidade, a manifestação de um espírito de família entre os personagens. Com a entrada em cena do pequeno Hae-jin, saído de um orfanato visitado por todos os personagens com pé na contravenção, o filme ganha no humor e na leveza, teor acentuado por algumas interferências e armações das personagens policiais.

ROTEIRO

SUPER MARIO BROS - O FILME (ESTREIA)

Em Super Mario Bros. — O Filme, Mario (Chris Pratt) é um encanador no bairro de Brooklyn junto com o irmão Luigi (Charlie Day). Um dia, Mario e Luigi vão para no reino dos cogumelos, governado pela Princesa Peach (Anya Taylor-Joy), mas ameaçado pelo rei dos Koopas, Bowser (Jack Black), que vai fazer de tudo para conseguir reinar todos os lugares. Classificação indicativa: Livre.Gênero: animação, aventura, ação e comédia. Duração: 90 minutos Cinemark Iguatemi Brasília 1 (dublado), às 12h20,14h30, 16h50 e 19h. **Cinemark Iguatemi Brasília 2** (dublado), às 13h20 e 15h40. **Cinemark Iguatemi Brasília 3** (dublado), às 12h50,15h, 17h20,19h30 e 21h50. **Cinemark Iguatemi Brasília 4** (dublado), às 18h e 20h10. **Cinemark Iguatemi Brasília 6** (dublado), às 11h50, 14h, 16h20, 18h30 e 20h45. **Cinemark Pier 1** (dublado), às 15h20, 17h30 e 19h50. **Cinemark Pier 2** (dublado), às 13h20,15h40,17h50 e 20h10. **Cinemark Pier 3** (dublado), às 11h50,14h, 16h20,18h30 às 20h50. **Cinemark Pier 5** (dublado), às 13h40 e 16h. **Cinemark Pier 8** (dublado), às 18h10. **Cinemark Pier 10** (dublado), às 15h30,17h40 às 20h. **Cinemark Pier 12** (legendado), às 21h30. **Cinemark Pier 12** (dublado), às 12h20,14h40,16h50 e 19h10. **Cinemark Pier 13** (dublado), às 14h20,16h35,18h50 e 21h10. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), às 18h05 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), às 12h20,14h30,16h50,19h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), às 11h50,14h, 16h20,18h30 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta às 13h20,15h30,17h45 e 20h ; sábado e domingo às 13h15,15h30,17h45 e 20h. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), às 12h50,15h, 17h20,19h30 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), às 13h40 e 16h. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), às 13h, 15h10, 17h20 e 19h30. **Kinoplex Pátio 6** (dublado) **13h30, 15h40, 17h50 e 20h. Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), às 14h, 16h10, 18h20 e 20:h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), às 13h, 15h10, 17h20 e 19h30. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), às 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), às15h40, 17h50 e 20h Kinoplex Terraço 1 (dublado), sexta e sábado ás 18h50; domingo às 21h. **Kinoplex Terraço 2** (dublado), às 17h10 e 19h20; sexta e sábado 15h; domingo às 13h e 15h10. **Kinoplex Terraço 3** (dublado) **às 16h40. Kinoplex Terraço 4** (dublado), às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Arcoplex 1** (dublado), às 15h, 17h, 19h e 21h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), às 13h, 15h10, 17h20 e 19h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), às 17h50. .Cine drive-in (dublado), às 18h30. **Cineflix JK 4** (dublado), às 14h30, 16h40, 19h e 21h10. **Cineflix JK 1** (legendado), às 19h10. **Cineflix JK 2** (dublado), às 15h, 17h10, 19h20. **Espaço Itaú 1** (dublado), às 13h30. **Espaço Itaú 1** (legendado), às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. **Espaço Itaú 6** (dublado), às 14h, 16h, 18h e 20h. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), às 14h40, 16h50 e 19h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), às 20h30. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), às 14h20 e 16h30. **Cineflix Shopping Sul 5** (legendado), às 19h. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), às 15h e 17h10.

AIR: A HISTÓRIA POR TRÁS DO LOGO (ESTREIA)

AIR: A História Por Trás do Logo é baseado na história real do chefe da marca esportiva e de calçados Nike, Sonny Vaccaro (Matt Damon), e do fundador da Nike, Phil Knight (Ben Affleck). Classificação indicativa: 162 anos. Gênero: Drama. Duração: 110 minutos Cinemark Iguatemi Brasília 1 (legendado), às 21h15. **Cinemark Iguatemi Brasília 4** (legendado), às 22h20. **Cinemark Iguatemi Brasília 5** (legendado), às 16h. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta e sábado às 22h15 ; domingo às 19h15 e 21h45. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), ás 15h45.**Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), às 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex Terraço 1** (legendado), sexta e sábado às 16h30; domingo às 13h30 e 18h30. **Kinoplex Terraço 2** (legendado), sexta e sábado às 21h30. Cine drive-in (legendado), ás 20h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45.**Cineflix JK 5** (dublado), às 17h. **Cineflix JK 5** (legendado), às 19h30. **Espaço Itaú 3** (legendado), às 15h20, 17h20, 19h30 e 21h40.

DESEJO PROIBIDO (ESTREIA)

Em Desejo Proibido, Maks (Simone Susinna) e Olga (Magdalena Boczarska) têm quinze anos de diferença de idade. Ela é uma mulher bem-sucedida, mãe de uma jovem adulta. Já ele é um homem que aproveita a vida como pode e como der, sempre vivendo o momento e sem consequências. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama e romance. Duração:120 minutos.
Cinemark Pier 10 (legendado), às 22h10.
O Exorcista do Papa (estreia)
Inspirado nos arquivos reais do Padre Gabriele Amorth, Chefe Exorcista do Vaticano. O padre realizou mais de 100 mil exorcismos em sua vida e faleceu em 2016 aos 91 anos. Amorth escreveu duas memórias — An Exorcist Tells His Story e An Exorcist: More Stories — e detalhou suas experiências lutando contra Satanás e demônios que agarraram e possuíram as pessoas com seu mal. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: terror, biografia e fantasia. Duração: 100 minutos. **Cinemark Iguatemi Brasília 5** (legendado), às 13h40,18h45 e 21h10. **Cinemark Pier 1** (legendado), às 22h. **Cinemark Pier 6** (legendado), às 13h50,16h10,18h40 às 21h. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), às 13h50 e 16h10. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), ás 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), às 21h40. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), às 14h20, 16h40 e 19h. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), às 21h20. **Kinoplex Terraço 3** (legendado), às 21h10; sexta e sábado às 18h45; domingo às 18h50. **Arcoplex 3** (dublado), sexta e sábado às 14h30, 16h40 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), às 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e sábado às 21h30. **Cineflix JK 1** (dublado), às 14h30, 16h50, 21h20. **Cineflix JK 6** (dublado), às 19h20. **Espaço Itaú 5** (legendado), às 15h, 17h, 19h e 21h. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50.

ROTEIRO

BROKER - UMA NOVA CHANCE (ESTREIA)
Uma Nova Chance é um filme sobre pacotes e caixas. Mas não quaisquer pacotes e caixas. Nessas caixas, pessoas deixam anonimamente seus bebês indesejados. O filme segue dois corretores que vendem os bebês órfãos, contornando a legislação da adoção convencional, para casais ricos que não podem ter filhos. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: Drama. Duração: 129 minutos. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), às 15h50,18h20 e 20h50.

JOHN WICK 4: BABA YAGA
O assassino profissional John Wick virou metade do submundo contra ele com sua vingança, que agora entra na quarta rodada em Nova York, Berlim, Paris e Osaka. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: ação. Duração: 170 min. **Cinemark Iguatemi Brasília 2** (legendado), às 17h50 e 21h30. **Cinemark Iguatemi Brasília 4** (legendado), às 14h20. **Cinemark Pier 4** (dublado), às 13h30,17h e 20h40. **Cinemark Pier 5** (legendado), às 18h10 e 21h40. **Cinemark Pier 7** (legendado), às 15h50 e 19h40. **Cinemark Pier 8** (legendado),às 14h35.**Cinemark Taguatinga 2** (dublado), às 14h35. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), às 13h, 16h35 e 20h15. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), às 12h50,15h, 17h20,19h30 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), às 18h10 e 21h40.**Kinoplex Pátio 3** (dublado), às 20h40. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), às 13h10, 16h30 e 19h50. Kinoplex Park Shopping 1(dublado), às 15h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), às 13h30, 16h50 e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), às 14h, 17h20 e 20h40. **Kinoplex Terraço 5** (dublado), sexta e sábado às 13h40; domingo às 16h40. **Kinoplex Terraço 5** (legendado), sexta e sábado às 17h; domingo às 20h. **Arcoplex 2** (dublado), às 17h40 e 20h50. **Cineflix JK 2** (dublado), às 21h30. **Cineflix JK 3** (dublado), às 14h20, 17h40 e 21h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), às 14h20 e 20h. **Espaço Itaú 2** (legendado), às 14h40, 17h50 e 20h50. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), às 14h40, 18h e 21h10. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), às 20h30.

DEMON SLAYER: PARA A VILA DO ESPADACHIM
Um corte especial mostrará os dois últimos episódios da segunda temporada totalmente remasterizados para cinema e uma hora de material inédito. Após o cruel assassinato de sua família, Tanjiro Kamado, um menino de bom coração, decide se tornar um caçador de demônios. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: animação, ação, fantasia, aventura. Duração: 120 min. **Cinemark Pier 8** (dublado), às 11h55. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), às 15h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), às 11h55.**Kinoplex Terraço 1** (legendado), sexta e sábado às 14h; domingo às 15h50. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), às 20h50. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), às 18h20. **Arcoplex 3** (dublado), sexta às 14h20. **Cineflix JK 5** (dublado), às 14h30.

DUNGEONS & DRAGONS: HONRA ENTRE REBELDES
Em um mundo repleto de dragões, elfos, anões, orcs e outras criaturas fantásticas, sobreviver é sempre um grande desafio. Raven Hightower é um humano que se arrisca entre os lugares mais perigosos e misteriosos desse universo. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: fantasia, aventura. Duração: 134 min. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta e sábado às 19h20.**Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta e sábado às 19h20. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta e sábado às 21h30. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), às 19h e 21h45. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e sábado às 18h30 e 21h15. **Kinoplex Terraço 5** (dublado), sexta e sábado às 20h20. **Kinoplex Terraço 1** (legendado), sexta e sábado às 21h. **Cineflix JK 6** (dublado), às 21h50. **Espaço Itaú 4** (legendado), sexta às 21h10. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta e sábado às 21h15.

O URSO DO PÓ BRANCO (ESTREIA)
Em 1985, um avião carregado de cocaína caiu em algum lugar no meio do nada na floresta da Geórgia. Um enorme urso preto encontrou a droga e agora está completamente chapado. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: comédia, policial. Duração: 95 min. **Cinemark Pier 10** (legendado), às 13h10. **Arcoplex 3** (dublado), domingo às 19h. Cine drive-in (legendado), às 22h. **Cineflix JK 6** (dublado), às 21h50. **Espaço Itaú 4** (legendado), sábado às 13h30. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta às 15h40.

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES
Deuses antigos chegam à Terra em busca da magia roubada deles há muito tempo. Shazam e seus aliados são lançados em uma batalha por seus superpoderes, suas vidas e o destino do mundo. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: ação, aventura. Duração: 130 min.**Cinemark Pier 7** (dublado), às 12h30. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), às 18h.**Cinemark Taguatinga 4** (dublado), ás 12h55. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), às 22h10.**Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta e sábado às 15h50 e domingo às 16h. **Kinoplex Terraço 3** (dublado) **às 13h50. Arcoplex 2** (dublado), às 15:h10. **Cineflix JK 5** (dublado), às 22h. **Cineflix JK 6** (dublado), às 14h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), às 13h30. **Espaço Itaú 4** (dublado), sexta e domingo às 13h30. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), às 21h10.

SOMBRAS DE UM CRIME: (ESTREIA)
Os negócios do investigador particular Philip Marlowe vão mal quando a bela Clare Cavendish ilumina seu escritório decadente com o rosto. Ela tem uma missão: seu amante Nico Peterson desapareceu sem deixar vestígios e Marlowe deve encontrá-lo. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: suspense. Duração: 110 min.**Cinemark Iguatemi Brasília 4** (legendado), às 11h50. **Cinemark Pier 2** (legendado), às 22h20. **Cineflix JK 6** (dublado), às 17h. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), às 16h15. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), às 18h10.

PÂNICO VI
Os sobreviventes dos assassinatos de Ghostface deixam Woodsboro para trás e iniciam um novo capítulo na cidade de Nova York. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: terror. Duração: 120 min.**Kinoplex Pátio 3** (dublado), às 13h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e sábado às 13:h10 e domingo às 21h10. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), domingo às 21h15.

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO
Depois de morrer oito vezes, Gato de Botas vive sua última vida e precisa encontrar a estrela do desejo para ter todas as vidas de volta. Classificação indicativa: Livre. Gênero: animação, comédia, aventura. Duração: 100 min. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), às 16h.

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO
As múmias é uma divertida aventura de animação familiar que segue três múmias egípcias que acidentalmente entram no mundo moderno. Classificação indicativa: Livre. Gênero: animação, comédia, aventura. Duração: 89 min. **Kinoplex Terraço 2** (dublado), sexta e sábado às 13h. **Kinoplex Terraço 5** (dublado), domingo às 14h30.

Sony Pictures/Divulgação

O exorcista do Papa: longa de terror estreia na cidade

A PRIMEIRA COMUNHÃO
Sara teve que se mudar para Tarragona, Espanha, e simplesmente não se sente confortável na cidade. Um dia, ela e a melhor amiga vão a uma boate, bebem, se drogam e vivem uma noite inesquecível. Ao voltarem para casa, encontram uma estranha boneca vestida com um vestido de comunhão. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: terror. Duração: 98 min. **Espaço Itaú 3** (legendado), às 13h20.

CREED III
Depois de dominar o mundo do boxe, Adonis Creed vem prosperando tanto na carreira quanto na vida familiar. Quando um amigo de infância e ex-prodígio do boxe, Damian, ressurge depois de cumprir uma longa sentença na prisão, ele está ansioso para provar que merece sua chance no ringue. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama. Duração: 115 min. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), às 13h15. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), domingo às 18h40.

A BALEIA
Um professor de inglês recluso que vive com obesidade severa tenta se reconectar com sua distante filha adolescente para uma última chance de redenção. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 117 min. **Cinemark Pier 1** (legendado), às 12h40. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), às 13h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), às 20h20. **Espaço Itaú 7** (legendado), às 14h e 21h30.

OS CINCO DIABOS
Vicky, uma menina mestiça de oito anos tenta se refugiar dos abusos que sofre na escola, desenvolvendo grande poder sobrenatural: tem um olfato incrível que não só lhe permite identificar qualquer tipo de cheiro, mas também permite que ela viaje no tempo. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: comédia, drama, fantasia. Duração: 97 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), ás 14h.

NOITES ALIENÍGENAS
Rivelino, Sandra e Paulo são três amigos de infância que cresceram na periferia de Rio Branco, capital do Acre. O trio se reencontra a partir de uma tragédia em comum. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama. Duração: 91 min. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, às 14h20.

TUDO SOB DESCONTROLE
Louise é uma enfermeira que está em crise após separar-se do marido, que a trocou por sua melhor amiga. Durante um ataque de pânico, não consegue sair do próprio carro, que acaba sendo roubado pelo jovem Paul, dando início a uma tensa relação. Classificação indicativa: 10 anos. Gênero: comédia. Duração: 89 min. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), às 18h30.

UM FILHO
Peter tem a vida agitada com a nova companheira interrompida quando a ex-mulher Kate chega com o filho adolescente problemático e distante, Nicholas, deixando a família em caos. Embora Peter mal conheça Nicholas, ele decide se dar uma chance e concorda em hospedá-lo. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração 120 min. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), ás 14h

A ESPOSA DE TCHAIKOVSKY
Antonina Miliukova é uma jovem aristocrata bonita e brilhante. Ela poderia ter tudo o que quisesse, no entanto, sua única obsessão é se casar com Pyotr Tchaikovsky. A única razão pela qual o compositor finalmente aceitará essa união, é para acabar com os rumores sobre ele. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama, biografia. Duração: 143 min. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), às 16h30 e 19h30. **Espaço Itaú 4** (legendado), às 18h30, sábado e domingo às 21h10.

O RIO DO DESEJO
Ao se apaixonar pela misteriosa Anaíra, Dalberto abandona seu trabalho na polícia e se torna comandante de um barco. O casal passa a viver na casa que Dalberto divide com os dois irmãos, às margens do Rio Negro, mas quando Dalberto é obrigado a se arriscar em uma longa viagem rio acima, desejos proibidos vêm à tona. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama, romance. Duração: 107 min. Cine Brasília (nacional), às 20h30.

CLOSE
Léo e Rémi, de 13 anos, são inseparáveis; melhores amigos, tão próximos como irmãos. No entanto, quando começam um novo ano escolar, as pressões da adolescência fluorescente desafiam seu vínculo. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: drama. Duração: 104 min. **Espaço Itaú 6** (legendado), às 21h40.

O GRANDE MAURICINHO
Mauricinho é um gato falante que viaja de cidade em cidade vendendo seu negócio de exterminação de ratos. Mas ele é também um malandro, enganando as pessoas que o contratam. Junto com seu parceiro Kinho, um flautista mágico, eles convocam uma horda de ratos e os levam para fora da cidade. Classificação indicativa: Livre. Gênero: animação. Duração: 93 min. Cine Brasília (nacional), sexta e domingo às 10h.

BIOCÊNTRICOS
Através dos olhos e da voz da bióloga Janine Benyus, o filme percorre diversos cantos do planeta para revelar o nascimento e os princípios da biomimética, uma metodologia de inovação inspirada na natureza que coloca a vida no centro. Classificação indicativa: Livre. Gênero: documentário. Duração: 108 min. **Espaço Itaú 4 (nacional)**, às 16h.

QUANDO FALTA O AR
O documentário traz a interseção da saúde com a religiosidade, a desigualdade e o racismo presentes no país. A abordagem contempla ainda a pandemia com foco nos diferentes tempos e dimensões envolvidas na saúde, revelando a luta coletiva contra a covid-19. Classificação indicativa: 10 anos. Gênero: documentário. Duração: 81 min. **Espaço Itaú 5** (dublado), às 13h30.

ORIKI PARA PERDER O MEDO DO MAR (CURTA)
Na boca da noite a lua nasce. Um dia, mergulhei pra dentro de mim. Um ensaio experimental sobre a alma humana, sobre a natureza líquida do universo, da passagem do informe, sobre o magma primordial que forma a condição e a mente humana. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: Experimental. Duração: 20 minutos. Cine Brasília (legendado), às 20h.

FIQUE COMIGO
Numa periferia da França, em um prédio com o elevador quebrado, três pessoas que vivem sozinhas têm sua rotina alterada: um homem, que devido a uma "overdose" de bicicleta ergométrica, acaba numa cadeira de rodas e conhece uma misteriosa enfermeira do plantão noturno; um adolescente, cujos pais estão sempre ausentes, se envolve com a nova vizinha, uma atriz de cinema com idade para ser sua mãe; e uma imigrante argelina, que aguarda a saída de seu único filho da prisão, acolhe um astronauta americano que cai do espaço e bate à sua porta. Classificação indicativa:12 anos. Gênero: drama e comédia. Duração: 100 minutos. Cine Brasília (legendado), sexta e domingo às 16h30.

RAQUEL 1:1
Raquel é uma adolescente religiosa que chega a uma pequena cidade do interior onde nasceu, em busca de uma vida nova junto ao seu pai. Nesse retorno, ela vive um misterioso acontecimento que lhe faz embarcar numa controversa missão ligada à Bíblia e a traumas de seu passado. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: drama. Duração: 90 min. Cine Brasília (nacional), sábado às 16h30.

A GAROTA RADIANTE
A vida de Irène é o clássico retrato da juventude parisiense dos anos dourados, mas ela não sabe que seus sonhos podem estar com os dias contados. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 98 min. Cine Brasília (legendado), sexta às 18h30.

MEMÓRIA SUFOCADA
O documentário se debruça sobre o passado de Carlos Brilhante Ustra, fazendo uma ligação onde o passado do Brasil tropeça no presente. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: documentário. Duração: 76 min. Cine Brasília (nacional), sexta às 15h.

PERLIMPS
Perlimps é uma aventura mítica e mágica em uma floresta densa, habitada por criaturas mágicas que se uniram para combater o mal. Classificação indicativa: Livre. Gênero: animação, aventura. Duração: 76 min. Cine Brasília (dublado), sábado às 10h.

CRÉDITO:DIVULGAÇÃO

Série *The Chosen*

Reflexão, milagre e fé

Confira produções nos streamings para refletir sobre a Paixão de Cristo e o tempo da Páscoa

Nesta semana é celebrada uma das principais tradições do cristianismo, a Semana Santa. Os sete dias evocam o martírio de Jesus Cristo até o momento da paixão, morte e ressurreição. Confira uma lista de produções disponíveis em streamings variados para um momento de oração e reflexão relembrando os caminhos de Jesus até a morte e a ascensão aos céus. A Netflix e o Globoplay têm disponível no catálogo de ambas as plataformas uma série em comum: *The Chosen*. Dirigida por Dallas Jenkins e estrelada por Jonathan Roumie, como Jesus, a série se destaca por dar foco a outros personagens que participaram da vida do filho de Deus. Polêmico na época do lançamento por ser considerado muito violento, o filme de Mel Gibson, intitulado *A paixão de Cristo*, está disponível na Star+. Outra opção interessante é o filme *Ben Hur*, que conta a história de um escravo judeu que busca vingança, mas também mostra a paixão de Jesus Cristo, interpretado por Rodrigo Santoro. O filme está disponível no HBO Max.

Globo / Cadu Pilotto

Todas as Flores - segunda parte (Globoplay)

Na última quarta-feira, a Globoplay lançou a segunda parte da novela *Todas as flores*. Escrita por João Emanuel Carneiro, a trama do folhetim do original do streaming conta a história de Maíra (Sophie Charlotte), que, após perder o pai, descobre que sua mãe, Zoé (Regina Casé), que acreditava ter morrido, está viva. A matriarca reaparece pedindo perdão por tê-la abandonado. A segunda parte terá 40 episódios e se concentra na vingança de Maíra contra quem fez mal.

Divulgação: Netflix

Meu amigo Lutcha (Netflix)

A nova produção infantil da Netflix conta como uma criança ficou amiga de uma assombração: O Chupa-Cabra. Dirigido por Jonás Cuarón e estrelado por Evan Whitten(Alex), o longa narra a história da amizade improvável de Alex com um Chupacabra que vive escondido no galpão de seu avô. Para salvar o Chupa-Cabra, Alex e seus primos embarcam em uma grande aventura.

Faça parte do Clube do Assinante do Correio Braziliense e tenha os melhores benefícios da Capital na palma das mãos! Confira alguns exemplos logo abaixo.

ENTRETENIMENTO

MARATONA BRASÍLIA 2023 | 25% OFF

VAMOS CELEBRAR O ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA JUNTOS!

Os 200 primeiros assinantes a solicitarem o código promocional na Central de Relacionamento do Correio Braziliense terão direiro a 25% de desconto no valor da inscrição individual, mediante a inserção do código promocional no site **www.centraldacorrida.com.br/maratona-brasilia--2023**.

Data: 21 de abril

Horário: 7h

Ponto de saída e chegada: Palácio do Buriti

Classificação: livre

Informações: (61) 3342-1000 ou WhatsApp: (61) 99158-8045

Horário de funcionamento dos canais: 2ª a 6ª feira, das 08h às 18h; sábado, domingo e feriado (exceto WhatsApp), das 07h às 11h.

OBS.: cada código de assinatura terá direito a liberar 01 código

CAMPUS PARTY BRASÍLIA 2023 | 60% OFF

ATÉ DOMINGO!

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.
Data: 05 a 09 de abril
Horário: 10h às 19h (horários de workshops, palestras e cerimônias apresentados no site do Clube do Assinante e do próprio evento)
Local: Estádio Mané Garrincha
Ponto de venda: site do evento (link no nosso site)
Classificação: livre
OBS: menores de idade deverão estar acompanhados de pais ou responsáveis

JACQUES VANIER EM EM "VÔ CONTÁ PROCEIS..." | 60% OFF

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.
Data: 15 e 16 de abril
Horário: 19h
Local: Teatro Unip - SGAS 913 Sul
Ponto de venda: site do Ingresso Digital
Classificação: 14 anos

A BELA E A FERA UM MUSICAL | 60% OFF

APRESENTAÇÃO ÚNICA!

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.
Data: 22 de abril
Horário: 15h30 e 17h30
Local: Teatro Unip - 913 Sul
Ponto de venda: site da Bilheteria Digital
Classificação: livre

ZÉ LEZIN EM "40 ANOS DE HUMOR" | 50% OFF

APRESENTAÇÃO ÚNICA!

Desconto sobre valor da meia, válido para a compra de até dois ingressos.
Data: 22 de abril
Horário: 21h
Local: Teatro da UNIP - 913 Sul
Pontos de venda: site da Bilheteria Digital e pontos físicos listados no site do Clube do Assinante
Classificação: livre
Informações: (61) 3554-4005 ou 98141-1990 (apenas WhatsApp)

Acesse o nosso site e veja todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Desconto especificados em cada caso. Consulte as condições de cada benefício no site do Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento ao Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

AGITE!

Programa saboroso

O projeto Feijoada com Samba, na área externa do Clube do Choro, apresenta Teresa Lopes, com um repertório de primeira linha

Luíza Grecco Altoé*

Desde 2016, o Clube do Choro alegra as tardes de sábado de Brasília com o projeto Feijoada com samba. Amanhã, ao meio dia, a feijoada é servida e, às 13h, Teresa Lopes canta samba da melhor qualidade. A versão vegetariana do prato também estará disponível.

Feijoada com Samba surgiu para movimentar a cena musical da cidade. Além de ser um local de apreciação do chorinho, o Clube do Choro prestigia os músicos locais. "O projeto foi se consolidando ao longo dos anos e hoje é um grande evento que recebe centenas de pessoas todos os sábados e dá oportunidade para talentosos músicos da cidade", afirma Marilia Castro Lima Mota, produtora cultural do Clube do Choro.

O samba será comandado por uma das maiores vozes deste gênero no DF, Teresa Lopes, reconhecida pela sua interpretação diferenciada e pela potência vocal. Valério Xavier, Dudu Sete Cordas, Guto Martins e Breno Alves também participam da tarde musical.

DIVULGAÇÃO

Teresa Lopes: o melhor do samba

SERVIÇO

Feijoada com samba do Clube do Choro de Brasília – O show tem que continuar

Amanhã, no Clube do Choro de Brasília. A feijoada começa a ser servida às 12h. O samba começa às 13h. Couvert artístico R$ 15 reais por pessoa, buffet a R$ 49,90 reais por pessoa e pode servir à vontade. Feijoada vegetariana também inclusa. Vendas dos ingressos pelo site.

Sobre o repertório, Marília reforça: "Teresa canta os clássicos que todo mundo gosta".

Teresa domina a tradição do gênero, imprime a sua voz e renova canções clássicas com uma interpretação delicada. Ela canta um repertório de primeira linha, que passeia por Geraldo Pereira, Caetano Veloso, Wilson Batista e Chico Buarque, passando por Paulinho da Viola e Serginho Mereti.

Localizado na área externa do Complexo Cultural do Choro, a relação do Clube do Choro com Brasília é de longa data, tendo começado em setembro de 1977. Mas a novidade do samba na casa do choro ocorreu, pela primeira vez, em 2016, em um projeto.

Após enfrentar contratempos e quase um despejo, o clube recebeu, em 1997, uma nova sede. Projetada por Fernando Andrade e autorizada por Oscar Niemeyer, ela "não apenas cria novas plateias para o choro, como desenvolve o projeto de música instrumental brasileira mais duradouro e bem sucedido da história da MPB", completa Marilia.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

NA ESTANTE

TRISTE NÃO É AO CERTO A PALAVRA

DE GABRIEL ABREU. COMPANHIA DAS LETRAS, 204 PÁGINAS. R$ 64,90

"Detetive do afeto" é a expressão que Aline Bei utiliza para descrever o personagem deste romance, um homem à procura das memórias da mãe que agoniza e sucumbe ao Alzheimer. A memória e como ela constitui a identidade e o sentido da vida são os grandes temas do livro de Gabriel Abreu.

SELETA

DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA. JOSÉ OLYMPIO, 272 PÁGINAS. R$ 44,90

Contos, minicontos, brevidades, Carrascoza escreve textos breves, mesmo quando se dedica a romances, e é um pouco isso que salta aos olhos nessa reunião que celebra 30 anos de carreira. Outra característica das narrativas é a maneira como o autor se dedica à intimidade e ao mundo interior, espaços nos quais se assentam as histórias dessa seleta.

CHUVA DE PAPEL

DE MARTHA BATALHA. COMPANHIA DAS LETRAS, 222 PÁGINAS. R$ 64,90

Um jornalista em dificuldade financeira e com problemas com álcool é obrigado a morar com a tia de um amigo. A necessidade de convivência, de construção de um espaço comum por duas pessoas muito diferentes, expostas a tropeços afetivos à crueza da vida guiam a narrativa de Martha Batalha, autora também de A vida invisível de Eurídice Gusmão.

ADULTA

DE TIFFANY D. JACKSON. TRADUÇÃO: KARINE RIBEIRO E RANE SOUZA. ROCCO, 336 PÁGINAS. R$ 74,90

Um assassinato, uma aspirante a cantora, uma mescla de romance de policial com narrativa de formação ambientada em dois tempos e dois universos marca o romance da autora americana, vencedora de prêmios para jovens talentos. No livro, a personagem Enchanted sonha em fazer sucesso no mundo da música mas precisa lidar com uma série de aventuras e reviravoltas.

HORÓSCOPO

Que a graça nos abençõe!

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Vênus e Netuno em sextil

EXPRESSA TEUS BONS E NOBRES sentimentos com a mesma ou maior intensidade com que manifestas teu mau humor, e te asseguro que isso criará uma espécie de plataforma mais realista para que as pessoas se relacionem melhor contigo e tu com elas. Essa afirmação, apesar de óbvia, não é comum ser praticada, porque em geral nossa humanidade é muito generosa ao dividir e multiplicar seus problemas, mas bastante tímida quando chega a hora de repartir o bolo. A desgraça é socializada e a graça privatizada, é assim que nossa civilização encontra sua decadência, porque a Graça não é de ninguém, e a desgraça resulta de nos apoderarmos da Graça e a tornar refém de nossa mesquinharia. Que a Graça da Vida de todas as vidas nos inspire e abençoe!

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Nem tudo será de acordo aos seus desejos, mas sua alma se surpreenderá ao verificar que, mesmo sendo diferente, acaba muito melhor do que o imaginado. Portanto, mantenha sua alma receptiva às novidades. Aí sim!

TOURO (21/04 a 20/05)

A ação que sua alma precisa empreender agora é um tanto arriscada, por isso mesmo todo mundo empurra você para a linha de frente, para verificar se tudo dá certo, porque se der errado a única alma afetada será a sua.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Tudo que você determinou na solidão de seus pensamentos, terá, a partir de agora, de ser passado pelo crivo da prática, verificando o quanto de certeza havia e o quanto de fantasia estava envolvido no processo.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Importante mesmo é que as pessoas se entendam, e nesse sentido, apesar de difícil, a concórdia depende das manobras que você fizer para que todo mundo se sinta acolhido, tendo voz e vez em todas as decisões. Aí sim!

LEÃO (22/07 a 22/08)

LEÃO: A serenidade que sua alma busca não será encontrada num cenário livre de impedimentos ou de problemas, mas na atitude que você consolidar diante de tudo que acontecer. Essa é a verdadeira serenidade, a que vem de dentro.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

O cenário se amplia e ilumina, o que serve para sua alma deixar para trás a obnubilação que estava sofrendo. De alguma coisa servirá esse estado de ânimo renovado, nem que seja para desfrutar da alegria decorrente.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Do lugar que você enxerga as coisas, as pessoas fazem tudo errado e sua alma é injustiçada. Porém, seria sábio aceitar algumas alternativas, porque há outros pontos de vista mais sensatos dos que que você escolheu.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Se as decisões não dependem de você, isso não há de ser problema. A questão toda reside em você escolher pessoas sábias e sensatas para se acompanhar nesta parte do caminho, para que as decisões sejam corretas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

É muito difícil construir relacionamentos desinteressados, é melhor aceitar que os interesses sempre estarão envolvidos, para evitar que esses sejam mascarados por trás de mensagens românticas, mas bastante hipócritas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

CAPRICÓRNIO: Neste momento, sua alma tem diante de si a oportunidade de fazer alguns ajustes positivos nos relacionamentos que considerar mais significativos, com as pessoas que estão sempre nos diálogos que a mente elabora.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Muitas coisas interessantes estão em marcha, mas antes de tudo sua alma precisa assegurar conforto e bem-estar, porque só assim conseguirá assumir tarefas mais complicadas e as administrar com sabedoria.

PEIXES (20/02 a 20/03)

As percepções são bastante claras, se você quiser perder tempo em dilemas e questionamentos, essa será uma péssima escolha, porque não há nada a duvidar, pelo contrário, a questão é como agir diante da situação.

Fruto útil na terapia da gota
Eleva o oxigênio no campo
Etapa decisiva do ataque de piratas a um navio
País banhado pelo Golfo da Guiné
As piscinas de pouca profundidade
À (?): o policial em traje civil
Antílope africano análogo ao búfalo
Rotação e translação (Geog.)
Pele de cabra para escrita
Grande êxito (gíria)
Adrian (?), ex-piloto alemão da Fórmula 1
Paraná, Paraguai e Uruguai (Geog.)
Rebordo de chapéu
Resposta negativa
Silício (símbolo)
A 1ª luz do amanhecer
"Não", no "internetês"
Mora no mosteiro
Arquipélago Atlântico de Portugal
Oficina (?), local de conserto de carros
Cevada germinada usada na cerveja
(?) Diesel, ator (EUA)
Conjunto de casas
Irmão gêmeo de Remo (Mit.)
Solto
Habitação da aldeia indígena
Raça de gado zebu
Hábitat da orca
Tom (?), escola de samba paulistana
Poluição (?): causa danos à audição
Adoçante silvestre
Autômatos industriais
Louco, em inglês
Integrou o "BBB 20"
Prática comum em matadouros
(?) esterlina, moeda britânica
Setor de hospitais
Ar, em inglês
Tarefa árdua e demorada
Fator que possibilita a nitidez da foto
Efeito da umidade na pele do bebê

BANCO 3/air — mad. 4/togo. 5/alvor. 6/rômulo.

58

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Amor Perfeito

(GLOBO), 18H23)

Marê constata que Gilda tinha a intenção de dar um golpe em seu pai. Marê fica abalada com as informações de Júlio sobre seu filho. Os padres se preocupam com a saúde de Marcelino. Júlio vai à polícia para levantar a ficha de Gilda. Gaspar fica com ciúmes de ver Gilda flertar com Odilon. Turíbio proíbe Elza de trabalhar e a humilha.Elza é vista ao sair de madrugada da casa de Odilon. Júlio descobre que Gilda tem uma grande ficha criminal. Chega o dia da inauguração da loja de Wanda, e Elza não aparece. Marê, Orlando e Júlio descobrem que Gilda tem um cúmplice em São Jacinto. Marcelino pensa em fazer uma promessa para encontrar sua mãe. Marê descobre que Albuquerque pode saber onde está seu filho.

Vai na Fé

(GLOBO, 19H40)

Jenifer fica sem saber como lidar com sua descoberta. Kate grava Fred assediando Guiga. Jenifer exige que a amiga conte o que sabe sobre o relacionamento de Theo e Sol. Kate envia a Guiga o vídeo que fez de Fred a assediando. Jenifer vai à casa de Theo, e Rafa descobre que pode ter uma irmã. Guiga mostra o vídeo do assédio para Fred, e fala com Lumiar sobre poder processá-lo. Érika chantageia William para que seja seu agente. Jenifer confirma com Lumiar a possibilidade de Theo ser seu pai biológico. Sol tira satisfações com Lui pela forma como ele a está tratando. Theo garante a Orfeu que não irá mais trabalhar com os produtos ilícitos indicados por ele. Rafa fica ansioso para saber quando Jenifer fará o exame de DNA. Jenifer questiona Sol sobre Theo. Lumiar conta para Ben que Jenifer a procurou para saber sobre Theo. Pressionada, Sol revela à Jenifer que Ben é seu pai biológico.

Travessia

(GLOBO, 21H00)

Cema denuncia para Helô o blog que está caluniando pessoas de Vila Isabel. Pilar alerta Montez que eles devem partir para o sequestro. Durante o depoimento que deu ao delegado, Chiara fica sabendo que Guerra se desentendeu com Moretti por causa de uma noiva. Tininha diz a Brisa que não confia em Pilar. Ari sussurra para Chiara o nome de Débora, a noiva de Guerra. Chiara pergunta a Guerra quem é Débora. Creusa mostra a Helô o que tinha no pacote de sal que Pilar lhe deu. Helô manda Yone providenciar policiais à paisana para cobrirem o seu prédio. Helô conclui que foi Pilar quem fez a chantagem contra Stenio e Moretti. Leonor passa a foto da suposta mãe de Chiara para Oto pesquisar na internet.

SUDOKU

			1			2		
8								
9			2				4	8
			5		1	4	3	
7		4						
					2	5		7
	1				5	7	9	
2			6		4			
	3				7			

DIRETAS DE ONTEM

		L		P		C				
	V	A	L	I	D	A	D	O	R	
C	I	G	A	R	R	O		N	E	O
	D	O	R	E		S	E		S	C
	A	S		S	T		M	E	S	A
B	E	T	A		EX	C	E	D	E	R
	M	I	N	U	T	O		E	N	TE
	S	M		N	U		A	N	T	I
	O		C	H	A	B	U		I	R
	C	O	R	A	L		R	O	D	O
T	I	R	E	D		P	A		O	E
	E	D		E	F	U	S	O		O
	D	E	L	F	I	M		A	P	P
	A	N		O		A	T		U	O
	D	A	R	M	A		U	R	B	E
S	E	R	I	E	F	U	TU	R	IS	TA

SUDOKU DE ONTEM

8	6	3	9	4	5	2	7	1
9	1	2	8	7	3	5	4	6
5	4	7	2	6	1	3	9	8
4	7	5	3	8	6	1	2	9
6	8	9	5	1	2	7	3	4
2	3	1	4	9	7	8	6	5
7	5	6	1	2	9	4	8	3
3	9	4	7	5	8	6	1	2
1	2	8	6	3	4	9	5	7

CRÔNICA

Paulo Pestana • papestana@uol.com.br

Parlapatices sem fim

Ninguém sabe quando os grunhidos dos hominídeos se transformaram em palavras, mas seguramente foi um processo curioso a formação dos vocábulos, a nominação de tudo que nos cerca, a transformação desse conjunto em idiomas e a expansão da capacidade verbal do homem feito, o homo sapiens.

Calcula-se que nas línguas cultas como o português são usadas cerca de três mil palavras na comunicação cotidiana; uma fração dos 400 mil verbetes dicionarizados pelo Houaiss de 2001 ou das cerca de 600 mil, se computados os termos técnicos e científicos.

Uma pessoa comum fala em torno de 200 palavras por minuto, o que dá três por segundo. Em português, o substantivo mais usado é coisa. Pudera: serve para qualquer coisa (êpa!). O adjetivo mais usado é bom, seguido de grande. Ou seja, palavras otimistas.

Mas o verbo mais usado é ser. Bem egoísta.

O brasileiro tem mais do que o dobro de palavras para usar do que o italiano — mas a gente precisa lembrar que o pessoal da bota também fala com as mãos. Só que nós perdemos feio para os coreanos, que têm mais de 1.100 vocábulos para definir as coisas.

Curioso é que o idioma criado para substituir todos os outros, o esperanto, se resolva com apenas 16.780 palavras.

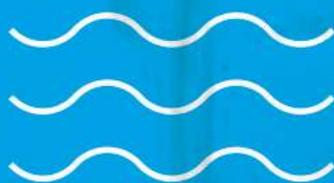
Com essa profusão de termos que foram sendo criados e definidos por milênios, fica difícil entender por que reduzimos tanto a nossa capacidade de comunicação. Já faz alguns anos que vivemos o fenômeno da câmera de eco, que é aquela sensação de que todo mundo está falando a mesma coisa porque, ao contrário do que possa parecer, a disseminação de canais de informação e desinformação tem conduzido todos ao mesmo brejo.

É uma inundação de dizeres (nem sempre são fatos) que conduzem o fio das certezas monolíticas e bloqueiam a criatividade. É por isso que a inteligência artificial tem se destacado tanto no noticiário: na média, ela está ganhando da inteligência dos seres humanos.

E vivemos uma era de apartamento (ou apartheid, vá lá, o termo em inglês é mais preciso) do bate-papo que avança até no democrático boteco, ambiente em que, antigamente, tudo se discutia. Até gosto e religião, desmentindo o velho adágio.

Benjamin é sujeito vivido. Aposentado há muitos anos, tem uma vida confortável, ótimo nível educacional e cultural, mas hoje sofre de uma síndrome: acredita em tudo o que lê na internet. Não difere um site do outro, mas se informa principalmente pelo aplicativo de mensagens instantâneas, em notas curtas repassadas pelas mesmas pessoas.

Desenvolveu também uma autossuficiência de informação que não admite correção, discordando abertamente de fatos históricos ou científicos, embora ainda acredite que a Terra é redonda e que as vacinas são eficientes. Mas outro dia ele chegou ao bar com uma novidade na ponta da língua: o governo mandaria cunhar uma moeda ou emitir nota (a notícia carecia de exatidão) com a efígie de Pablo Vittar. Convencido do contrário, com alguma dificuldade, disparou:

— “Bem que poderia ser verdade” — disse, desolado, por não poder falar mal dos desafetos oficiais.

5ª Edição da Campus Party Brasília

05 a 09 de ABRIL, 2023
Arena BRB Mané Garrincha

OFICINAS PARA CRIANÇAS / ROBÓTICA
ARENA DE DRONES / ESPAÇO MAKER
GASTRONOMIA COM ALIMENTOS 3D
DESFILE DE MODA TECNOLÓGICO
PALCO SOBRE EMPREENDEDORISMO
E MUITO MAIS!

L Livre para todos os públicos.

mais informações:

brasil.campus-party.org/CPBSB5

saiba mais:

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

PATROCÍNIO
banco BRB